



IPL

instituto politécnico
de leiria

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

**RELATÓRIO DE
ACTIVIDADES**



2010



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES | 2010

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	7
I. NOTA INTRODUTÓRIA	10
I.1. DISPOSIÇÕES GERAIS	10
I.2. ANÁLISE CONJUNTURAL NACIONAL	10
I.3. IPL – DESTAQUES DE 2010	14
I.4. CARACTERIZAÇÃO DO INSTITUTO	15
I.5. ORIENTAÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS	17
I.6. DIFICULDADES SURGIDAS	18
II. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS	20
II.1. ENSINO E FORMAÇÃO	21
II.1.1. OFERTA FORMATIVA	22
II.1.2. SAPE – SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE	30
II.1.3. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO	31
II.1.4. PROCESSO DE BOLONHA	33
II.2. INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO, TRANSFERÊNCIA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	35
II.2.1. INDEA – INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E ESTUDOS AVANÇADOS	36
II.2.2. CDRSP – CENTRO PARA O DESENVOLVIMENTO RÁPIDO E SUSTENTADO DE PRODUTO	38
II.2.3. CTC – CENTRO DE TRANSFERÊNCIA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	39
II.2.4. OUTROS PROJECTOS	42
II.3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	44
II.3.1. SERVIÇOS DE PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO	45
II.3.2. SERVIÇOS ACADÉMICOS	45
II.3.3. SERVIÇOS DE RECURSOS HUMANOS	46
II.3.4. SERVIÇOS INFORMÁTICOS	46
II.3.5. SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO	47
II.3.6. SERVIÇOS FINANCEIROS	47
II.3.7. GABINETE DE AUDITORIA E CONTROLO INTERNO	47
II.4. IMAGEM, COMUNICAÇÃO E PROJECTOS EDITORIAIS	49
II.4.1. EVENTOS DE CARÁCTER TÉCNICO, CIENTÍFICO E CULTURAL	49
II.4.2. DIVULGAÇÃO DO IPL JUNTO DO PÚBLICO-ALVO	50
II.4.3. COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA	51
II.4.4. PUBLICAÇÕES	52
II.5. LIGAÇÃO À SOCIEDADE, ÀS EMPRESAS E INTERNACIONALIZAÇÃO	53
II.5.1. VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	53
II.5.2. LIGAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO	55
II.5.3. COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL	57
II.5.4. MOBILIDADE INTERNACIONAL	58
II.6. INFRA-ESTRUTURAS	60
II.7. RESPONSABILIDADE SOCIAL	61
II.7.1. COMPROMISSO COM A SOCIEDADE	61
II.7.2. SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO	63

II.8. RECURSOS	65
II.8.1. RECURSOS HUMANOS	65
II.8.2. RECURSOS FINANCEIROS	70
II.8.2.1. ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	71
II.8.2.2. ANÁLISE À SITUAÇÃO PATRIMONIAL E DESEMPENHO FINANCEIRO	74
III. AVALIAÇÃO FINAL	77
ANEXOS	1
ANEXO 1: ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL	A-3
ANEXO 2: ASSOCIAÇÕES	A-5
ANEXO 3: ESTRUTURA ORGÂNICA E ÓRGÃOS	A-6
ANEXO 4: REGULAMENTAÇÃO INTERNA	A-11
ANEXO 5: LICENCIATURAS	A-17
ANEXO 6: MESTRADOS	A-20
ANEXO 7: PÓS-GRADUAÇÕES / FORMAÇÃO ESPECIALIZADA	A-22
ANEXO 8: CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA	A-24
ANEXO 9: FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA	A-25
ANEXO 10: ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CNO	A-28
ANEXO 11: ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO INDEA	A-29
ANEXO 12: PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO APOIADOS PELO IPL (CONCURSO INTERNO)	A-30
ANEXO 13: PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO DAS UNIDADES ORGÂNICAS	A-32
ANEXO 14: PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	A-37
ANEXO 15: GABINETE DE PROJECTOS DO IPL	A-41
ANEXO 16: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	A-45
ANEXO 17: EVENTOS DE CARÁCTER CIENTÍFICO, TÉCNICO, ARTÍSTICO E CULTURAL NAS UNIDADES ORGÂNICAS	A-52
ANEXO 18: EVENTOS ASSOCIADOS À BOLSA DE EMPREGO EM 2010	A-56
ANEXO 19: PROTOCOLOS ASSINADOS EM 2010	A-57
ANEXO 20: COOPERAÇÃO COM A CPLP EM 2010	A-64
ANEXO 21: GABINETE DE MOBILIDADE E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	A-65
ANEXO 22: MOBILIDADE DE ESTUDANTES	A-68
ANEXO 23: ACORDOS BILATERAIS NO ÂMBITO DO PROGRAMA ERASMUS CELEBRADOS COM O IPL	A-71
ANEXO 24: INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	A-73
ANEXO 25: PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE	A-76

SUMÁRIO EXECUTIVO

Conjuntura nacional

1. Desde finais de 2008 que a economia portuguesa é afectada pela crise financeira e económica mundial;
2. No ensino superior, no ano de 2010 é de assinalar o lançamento da Estratégia Europa 2020 pela Comissão Europeia; a assinatura do “*Contrato de Confiança*” entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) e as instituições de ensino superior; o início dos processos de acreditação dos ciclos de estudos pela Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior (A3ES);
3. Do ano lectivo de 2008/2009 para 2009/2010 registou-se um acréscimo de 2,8% no número total de inscritos em estabelecimentos de ensino superior portugueses;
4. No total dos 15 Institutos Politécnicos Públicos portugueses, no ano lectivo de 2009/2010, o IPL ocupa a 3.ª posição em termos de maior número de inscritos (inclui CET).

Instituto Politécnico de Leiria

5. Foi concluído o Plano Estratégico 2010-2014 do IPL e respectivo plano de acção, tendo sido aprovado em Conselho Geral em Abril de 2010;
6. Decorreu o *follow-up* da avaliação internacional realizada em 2007 pela *European University Association* (EUA);
7. Disponibilizou 2.206 vagas de ingresso em 2010, mais 75 que no ano anterior, registando uma taxa de ocupação das vagas de 78,4% na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (88,7% no regime diurno, 51,0% no regime pós-laboral e 23,6% no regime a distância);
8. O número de inscritos pela primeira vez, no primeiro ano, de cursos de 1.º ciclo, em 2010/2011, totalizou 2.795;
9. A população escolar de licenciatura do IPL atingiu os 9.136 estudantes inscritos em 2010/2011, dos quais 6.588 em regime diurno, 2.336 em regime pós-laboral e os restantes 212 em regime a distância. Os diplomados, referentes a 2009/2010, foram em número de 1.796;
10. O ano lectivo de 2010/2011 assinala a entrada em funcionamento do novo curso de 1.º ciclo (licenciatura) em Dietética, da reabertura de vagas para o curso Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação (antes Engenharia de Redes de Comunicações), e do funcionamento também em regime pós-laboral de Protecção Civil;
11. O IPL continuou a incentivar a mobilidade estudantil. Ao abrigo do Programa Erasmus, o programa com maior impacto junto da comunidade, em 2010/2011, o IPL recebeu 181 estudantes e enviou 155 estudantes (inclui os estágios Erasmus);
12. O IPL submeteu à A3ES os processos de acreditação prévia e preliminar de todos os cursos de licenciatura e mestrado;
13. O número de estudantes de 2.º ciclo (mestrado) sofreu um incremento significativo, passando de 561 em 2009/2010 para 1.068 em 2010/2011, resultante do aumento do número de mestrados em funcionamento;

14. O Instituto alargou o leque da oferta de pós-graduações não conferentes de grau, de Cursos de Especialização Tecnológica (CET) e realizou acções de ensino a distância;
15. O número de unidades de I&D do IPL sofreu um acréscimo, bem como o número de docentes associados, o número de projectos em que o IPL participa, o número de prestações de serviço através dos Vales I&DT e Inovação. É de assinalar ainda o incremento das actividades desenvolvidas pelo CTC;
16. Os indicadores do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) revelam que o IPL foi a instituição de ensino superior que mais pedidos de patentes apresentou no ano de 2010, a nível nacional;
17. O IPL manteve a política activa de pesquisa de oportunidades relativamente a projectos e programas de financiamento de actividades de I&D+i, submetendo diversas candidaturas. Por exemplo, ao nível do Gabinete de Projectos foram submetidas 90 candidaturas;
18. Implementou novas aplicações informáticas que irão permitir um incremento significativo da qualidade dos serviços prestados (gestão documental e aplicação integrada de gestão financeira e de recursos humanos);
19. Implementou o primeiro Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas (PGRCIC);
20. Desenvolveu múltiplos eventos de carácter técnico e científico e esteve presente em vários meios de comunicação social da região e do país. De destacar a visita de Sua Excelência o Presidente da República à ESTM, no âmbito do Roteiro das Comunidades Locais Inovadoras, e a palestra “O Tratado de Lisboa na Evolução da União Europeia”, proferida pelo Senhor Presidente do Tribunal Constitucional no IPL;
21. Formalizou 108 acordos/protocolos com instituições, nacionais e estrangeiras, tendo em vista a realização de projectos conjuntos de formação, de I&D e eventos científicos;
22. Desenvolveu instrumentos e acções de apoio ao empreendedorismo e à integração no mercado de trabalho dos diplomados, tais como: divulgação de ofertas de emprego e de estágios, dinamização de seminários, workshops, concursos de ideias e planos de negócios, sessões de recrutamento;
23. A taxa de empregabilidade do IPL é de 93,1%, para o conjunto de todos os graus académicos, de acordo com os dados disponibilizados pelo Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI), no VI Relatório sobre “A procura de emprego dos diplomados com habilitação superior”;
24. Continuou o investimento em infra-estruturas, sendo de destacar o novo edifício na ESECS, a nova cantina/residência e o ampliado edifício pedagógico na ESTM, a biblioteca na ESAD.CR a partir da requalificação do antigo Hospital Santo Isidoro, a que se junta uma importante intervenção no domínio da eficiência energética em diversos edifícios. Encontra-se em fase avançada de execução a requalificação do edifício pedagógico 1 da ESAD.CR. A componente comunitária do financiamento para a construção do Edifício para o CDRsp e do Edifício para o CeteMares foi aprovada, prevendo-se a sua execução para os próximos anos;
25. O corpo docente, em 31 de Dezembro de 2010, corresponde a 891 docentes (708,2 ETI), dos quais 228 com o grau de doutor (161 no ano de 2009). De relevar o acréscimo no número de doutores, face ao período homólogo, resultante do Programa de Qualificação do Corpo Docente do Instituto, mas também da iniciativa a título individual dos docentes;
26. O corpo não docente, em 31 de Dezembro de 2010, era em número de 316;

- 27.** O plafond inicial do OE para 2010 foi de 30.757.290€ o que representa um aumento de 6.629.968€ comparativamente ao ano anterior, passando a integrar o financiamento PROTEC – Programa de Apoio à Formação Avançada de Docentes do Ensino Superior e o financiamento para os CET – Cursos de Especialização Tecnológica;
- 28.** As receitas efectivas obtidas em 2010 situaram-se nos 51.470.408€. Deste total de receitas cobradas 2.961.476€ correspondem a saldos transitados da gerência anterior, respeitantes à eficiência energética. A despesa total situou-se nos 50.283.933€.

I. NOTA INTRODUTÓRIA

I.1. DISPOSIÇÕES GERAIS

O presente relatório pretende ser um documento de análise e avaliação final do desempenho das actividades desenvolvidas pelo INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA (adiante designado por IPL), ao nível das diversas unidades orgânicas, no contexto da concretização do Plano de Actividades do ano civil de 2010. É elaborado de acordo com o Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de Setembro.

Importa notar que as informações sobre as actividades específicas desenvolvidas por cada uma das Escolas Superiores integradas no IPL, das Unidades de Investigação e dos Serviços de Acção Social constam dos respectivos Relatórios de Actividades.

O Relatório de Actividades|2010 será divulgado entre a comunidade académica, remetido às entidades oficiais e disponibilizado a todos os interessados.

I.2. ANÁLISE CONJUNTURAL NACIONAL

ECONOMIA – PRINCIPAIS INDICADORES

De acordo com os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, a economia portuguesa deverá registar a seguinte evolução para os indicadores apresentados.

Quadro 1 – Principais indicadores económicos – Portugal

Portugal	INE 2009	INE 2010
PIB (taxa variação real)	-2,6%	1,4%
Taxa de Inflação (IHPC)	-0,9%	1,4%
Taxa de Desemprego	9,5%	10,8%
Défice Orçamental	-10,1%	-9,1%

Porque causaram forte impacto na economia do país e das instituições, importa referir que o Governo adoptou um conjunto de medidas de consolidação orçamental adicionais às previstas no Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC) para 2010-2013, o PEC II e o PEC III, as quais visam reforçar e acelerar a redução do défice orçamental excessivo e controlar o crescimento da dívida pública, previstos no PEC inicial.

ENSINO SUPERIOR – PRINCIPAIS INDICADORES (cf. *Anexo 1, p. A-3*)

Em Portugal, dados divulgados pelo GPEARl registam um aumento de 2,8% (mais 10.625 inscrições) no número de inscritos no ensino superior, público e não público, entre o ano lectivo 2008/2009 e 2009/2010, contrariando a variação negativa verificada no ano lectivo anterior (-1,0%). Por outro lado, verificou-se um aumento do peso do ensino superior público face ao privado, passando de 76% para 77%.

Ainda com base na mesma fonte, o número de diplomados no ensino superior português regista um aumento de 0,9% em 2007/2008 face ao ano anterior e um decréscimo na ordem dos 8,9% em 2008/2009. Destes 76.567 diplomados no último ano, 75% pertencem a instituições de ensino superior público e 25% a instituições de ensino superior privado.

Efectuando uma análise específica ao ensino superior público, nomeadamente aos resultados da 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso, nos últimos três anos (2008 a 2010) prossegue a tendência de crescimento do número de vagas iniciais postas a concurso e do número de colocados. No entanto, o número de candidatos sofreu um decréscimo, resultante, admissivelmente, da descida das médias em alguns exames do Secundário fundamentais no ingresso em muitos cursos.

ENSINO SUPERIOR – O IPL NO SISTEMA PÚBLICO DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO PORTUGUÊS (cf. *Anexo 1, p. A-3*)

De modo a posicionar o IPL no sistema público de ensino superior politécnico, no plano nacional, seleccionou-se o indicador número total de inscritos em cursos de ensino superior e cursos de especialização tecnológica.

Considerando o ano lectivo 2009/2010 (últimos dados disponíveis pelo GPEARl), verifica-se que o IPL ocupa a 3.ª posição em relação aos Institutos Politécnicos públicos congéneres (universo de 15 Institutos), sendo precedido pelos Institutos Politécnicos do Porto e Lisboa, não se registando alterações face ao ano lectivo anterior.

ENSINO SUPERIOR – DESENVOLVIMENTOS NO ANO DE 2010

ESTRATÉGIA EUROPA 2020

A Estratégia Europa 2020, lançada em Março de 2010 pela Comissão Europeia, baseia-se em três áreas prioritárias e interdependentes: crescimento inteligente, desenvolvendo uma economia baseada no conhecimento e na inovação; crescimento sustentável, promovendo uma economia mais eficiente em termos de utilização dos recursos, mais ecológica e mais

competitiva; e crescimento inclusivo, promovendo uma economia com níveis elevados de emprego que assegure a coesão social e territorial.

Os progressos para alcançar estes fins serão avaliados em função de cinco objectivos representativos a nível da União Europeia (UE), que os Estados-Membros deverão traduzir em objectivos nacionais, tendo em conta os seus diferentes pontos de partida:

- A taxa de abandono escolar precoce deve ser inferior a 10% e pelo menos 40% da população de idade compreendida entre 30 e 34 anos deve dispor de um diploma de ensino superior;
- 3% do PIB da UE deve ser investido em I&D;
- 75% da população de idade compreendida entre 20 e 64 anos deve estar empregada;
- Os objectivos em matéria de clima/energia «20/20/20»¹ devem ser cumpridos;
- 20 milhões de pessoas devem deixar de estar sujeitas ao risco de pobreza.

ESPAÇO EUROPEU DE ENSINO SUPERIOR (EEES)

Na reunião de Lovaina, Bélgica, em Abril de 2009, os ministros dos países que integram o EEES fixaram as metas do Processo de Bolonha para 2020, centradas essencialmente na concretização das linhas de acção enunciadas nas conferências anteriores e deram particular destaque à internacionalização do EEES. A necessidade de concretização das acções e metas fixadas anteriormente foi reforçada na Conferência de Budapeste, Hungria, em Março de 2010.

CONTRATO DE CONFIANÇA COM O ENSINO SUPERIOR

São objectivos estratégicos do *Contrato de Confiança*, assinado entre o Governo e as Instituições de Ensino Superior públicas, em Janeiro de 2010: garantir mais formação para mais alunos; reforçar a abertura social do ensino superior a novas camadas de estudantes jovens e à população activa, proporcionando os apoios sociais necessários; reforçar a qualidade, a relevância das formações, a empregabilidade, a ligação entre o Ensino Superior e a vida económica, social e cultural do País, a internacionalização das instituições e o reforço do papel da actividade científica na sua condução estratégica.

Foram também definidas linhas específicas para o desenvolvimento do Ensino Superior Politécnico: a aposta na expansão dos Cursos de Especialização Tecnológica (CET); o desenvolvimento do Programa de Apoio à Formação Avançada de Docentes do Ensino Superior Politécnico (PROTEC); o desenvolvimento da investigação aplicada, em ligação directa com o meio empresarial e industrial, e a criação de Unidades e Consórcios de Investigação Aplicada, relevantes para o desenvolvimento regional; a promoção da internacionalização do Ensino Superior Politécnico a nível europeu e o seu enquadramento na respectiva Rede Europeia (UASNET); a promoção do desenvolvimento do Ensino Politécnico nos Países de

¹ Série de medidas emblemáticas, em volta do número "20", com 3 objectivos a alcançar em 2020: 20% redução mínima das emissões de gases com efeito de estufa (comparação com os níveis de 1990); 20% de quota de Energias Renováveis no consumo total de energia na UE; e 20% de aumento da eficiência energética.

Língua Oficial Portuguesa, em especial estimulando a mobilidade de estudantes e docentes e a aposta no ensino a distância.

Os Programas Específicos de Desenvolvimento elaborados ao abrigo deste *Contrato* foram assinados em Setembro de 2010.

ACREDITAÇÃO E AVALIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

Durante o ano de 2010 decorreram as duas fases de acreditação de ciclos de estudo, submetidos à Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior (A3ES).

Na primeira fase, a A3ES recebeu 1.353 pedidos de acreditação preliminar de ciclos de estudos em funcionamento de instituições de ensino politécnico e 3.023 de instituições de ensino universitário.

Na segunda fase, referente a pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos, a iniciar em 2011/2012, a A3ES recebeu 431 pedidos, dos quais 268 do ensino universitário e 163 do ensino politécnico.

Os cursos, após avaliação prévia da A3ES, são “acreditados”, “acreditados com condições” ou “não acreditados”. Os que suscitam mais dúvidas estão sujeitos a visitas de avaliadores externos e peritos internacionais.

ESTATUTO DA CARREIRA DO PESSOAL DOCENTE DO ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO (ECPDESP)

Em Maio de 2010 entrou em vigor a Lei nº 7/2010, de 13 de Maio, que introduziu profundas alterações ao ECPDESP (alterado em 2009 pelo Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de Agosto). Decorre da referida Lei a transição automática para a carreira, na categoria de Professor Coordenador ou Adjunto, do pessoal docente equiparado e dos assistentes, de acordo com a verificação prévia de determinados requisitos legais.

ENQUADRAMENTO DO IPL NA REGIÃO

O IPL encontra-se sediado na cidade de Leiria sendo a única instituição pública de ensino superior do distrito de Leiria. Os seus *campi* estão localizados nas cidades de Leiria (*campus* 1, 2 e 5), Caldas da Rainha (*campus* 3) e Peniche (*campus* 4). Através da actividade desenvolvida pelo FOR.CET, promove ainda actividade de formação noutros locais do distrito.

Em 2010, continuou a promover, de forma activa, relações de parceria com entidades externas (instituições de ensino, de investigação, centros tecnológicos, câmaras municipais, pólos de turismo, entre outras) e empresas. Estas parcerias com o tecido empresarial e institucional visam o desenvolvimento de estágios, estudos, cursos e projectos de investigação e desenvolvimento, envolvendo os seus docentes e estudantes.

ASSOCIAÇÕES

O IPL promove activamente a associação a entidades de reconhecido mérito de nível regional, nacional e internacional (cf. **Anexo 2**, p. A-5).

I.3. IPL – DESTAQUES DE 2010

Ao nível da actividade formativa, a oferta cresceu, destacando-se: a entrada em funcionamento da nova licenciatura em Dietética, no ano lectivo 2010/2011; a reabertura de vagas para o curso Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação da ESTG (antes Engenharia de Redes de Comunicações); o curso de Protecção Civil, até ao momento a funcionar em regime diurno, passou a funcionar em regime pós-laboral; um incremento significativo do número de estudantes de mestrado; um aumento da oferta de formação pós-graduada; submissão à A3ES dos processos de acreditação preliminar de todos os cursos de licenciatura e mestrado em funcionamento e de acreditação prévia de novos ciclos de estudos.

Ao nível das actividades de investigação, desenvolvimento e inovação, destacou-se a relevância das actividades desenvolvidas pelas unidades de investigação e a sua ligação crescente, quer com as actividades formativas, quer com o tecido empresarial e institucional. De realçar ainda a criação de uma nova unidade de investigação na área da saúde.

Decorreu o *follow-up* da avaliação internacional pela EUA, processo de extrema importância para o IPL e para as suas Escolas.

Foi concluído e aprovado o Plano Estratégico para 2010-2014, que define as orientações estratégicas para os próximos anos, tendo sido divulgado pela comunidade.

Continuou a promoção de acordos com instituições nacionais e estrangeiras, tendo em vista a realização de projectos conjuntos de formação, de I&D e eventos científicos, e o incentivo à mobilidade de estudantes, docentes e não docentes.

Ao nível dos serviços, foram implementadas novas aplicações informáticas que irão permitir, por um lado, responder ao cada vez maior número de solicitações, legais e organizacionais, e por outro lado, um incremento significativo da qualidade dos serviços prestados.

Em 2010 encontram-se em fase de conclusão os novos estatutos das Escolas Superiores e em fase de elaboração os estatutos das restantes unidades orgânicas. Foram também desencadeados vários processos eleitorais/designação de novos órgãos.

Visando proporcionar melhores condições aos estudantes, passou-se a dispor de um novo edifício na ESECS, de uma nova cantina/residência e de um edifício pedagógico ampliado na ESTM. Iniciou-se a requalificação do edifício do antigo Hospital Santo Isidoro na ESAD.CR, para além de uma importante intervenção no domínio da eficiência energética em diversos edifícios. Encontra-se em fase avançada de execução a requalificação do edifício pedagógico 1 da ESAD.CR.

A componente comunitária do financiamento para a construção do Edifício para o CDRsp e do Edifício para o CeteMares foi aprovada, prevendo-se a sua execução para os próximos anos;

É também em 2010 que se completam 30 anos sobre a criação do IPL.

Sua Excelência o Presidente da República visitou a ESTM, em Peniche, no âmbito do Roteiro das Comunidades Locais Inovadoras, e o Senhor Presidente do Tribunal Constitucional proferiu uma palestra sobre “O Tratado de Lisboa na Evolução da União Europeia” no IPL.

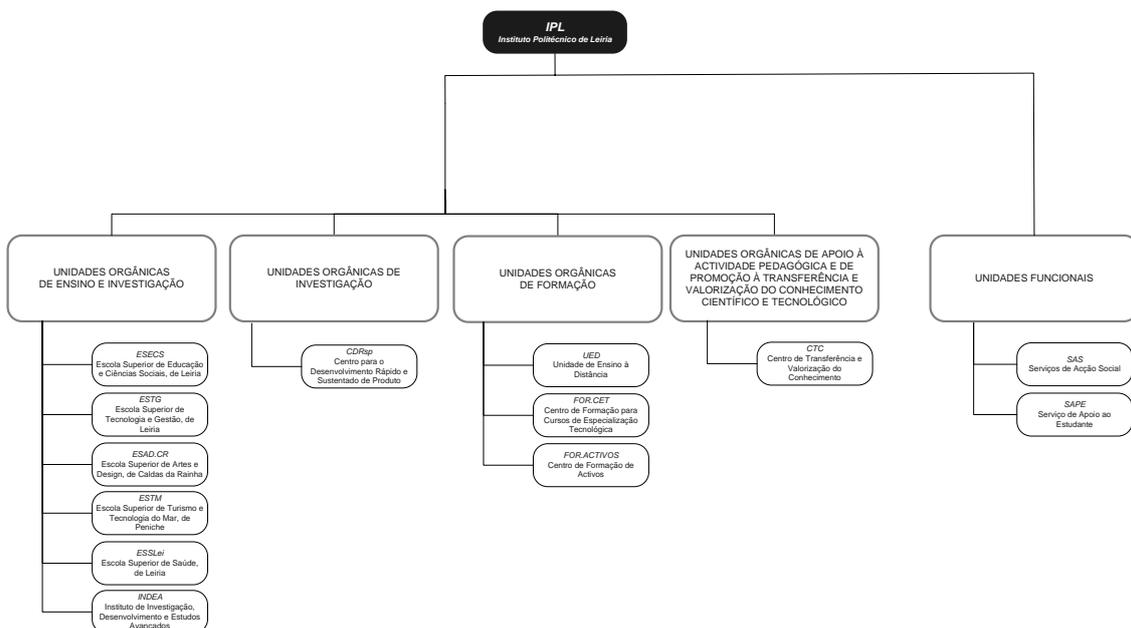
Muitos outros aspectos poderiam ser destacados no ano de 2010. O presente documento fará referência a estes e outras iniciativas com mais pormenor.

I.4. CARACTERIZAÇÃO DO INSTITUTO

ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A estrutura organizacional do IPL assume a seguinte distribuição:

ORGANOGRAMA DO IPL – DESPACHO NORMATIVO N.º 35/2008



Para além das cinco Escolas Superiores que, juntamente com o INDEA, constituem as unidades orgânicas de ensino e investigação, a estrutura organizacional do IPL é ainda composta por: unidades orgânicas de investigação, unidades orgânicas de formação, unidades orgânicas de apoio à actividade pedagógica e de promoção à transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico e unidades funcionais.

Uma breve descrição das funções de cada uma das unidades figura no **Anexo 3** (p. A-6).

NOVO SISTEMA DE ÓRGÃOS

Em 2010 foram concluídos os seguintes processos:

- Fiscal Único: Ao abrigo das normas previstas nos Estatutos do IPL, foi nomeado o Fiscal Único, em 15 de Novembro, competindo-lhe controlar a gestão patrimonial e financeira.
- Conselho para a Avaliação e Qualidade: Foi constituído em 22 de Outubro, com o acto de posse dos membros que o integram. É o órgão do IPL responsável pelo estabelecimento dos mecanismos de auto-avaliação regular do desempenho do Instituto, das suas unidades orgânicas, bem como das actividades científicas e pedagógicas sujeitas ao sistema nacional de avaliação e acreditação.
- Novas Unidades: Foi nomeado o Director da unidade orgânica de apoio à actividade pedagógica e de promoção à transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico: CTC – Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento.
- Novos Estatutos: Em 2010 encontram-se em fase de conclusão os novos estatutos das Escolas Superiores e em fase de elaboração os estatutos das restantes unidades orgânicas.

ÓRGÃOS

Em 2010, os órgãos estatutários do IPL realizaram 71 reuniões, conforme indicado no quadro subsequente. A sua composição à data de 31.12.2010 encontra-se no **Anexo 3** (p. A-6).

Quadro 2 – Reuniões efectuadas pelos órgãos estatutários do IPL em 2010

Órgãos do IPL	N.º de reuniões
Conselho Geral	5
Conselho Académico (plenário)	5
Comissão Permanente do Conselho Académico	6
Comissão Especializada de Acompanhamento da Distribuição da Actividade Docente	2
Conselho de Gestão	52
Conselho para a Avaliação e Qualidade	1
Total	71

Relativamente a reuniões de outros órgãos, refira-se o seguinte:

- Conselho de Coordenação da Avaliação do IPL – 3 reuniões em 2010;
- Conselho Editorial da Revista “Politécnica” – 2 reuniões em 2010.

REGULAMENTAÇÃO INTERNA

A legislação e regulamentação interna do IPL, à data de 31.12.2010, aplicável a todas as unidades orgânicas, consta do **Anexo 4** (p. A-11).

No ano de 2010 há a salientar alterações ao nível de:

- Créditos atribuídos nos termos dos artigos 67.º, n.º 5, 77.º, n.º 5 e 79.º, n.º 5 dos Estatutos do IPL;
- Despacho relativo ao pagamento de propinas CET;
- Estatuto Trabalhador – Estudante;
- Normas orientadoras para atribuição do título de especialista;
- Número máximo de unidades curriculares a que os estudantes se podem inscrever em cada semestre;
- Regras de afiliação do IPL;
- Regulamento das provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do IPL dos Maiores de 23 Anos;
- Regulamento de Bolsas de Investigação Científica do IPL;
- Regulamento de contratação de pessoal docente, especialmente contratado, ao abrigo do artigo 8.º do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, revisto pelo Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de Agosto;
- Regulamento de Equiparação a Bolseiro do IPL;
- Regulamento de Precedências do IPL;
- Regulamento de recrutamento e contratação do pessoal docente de carreira do IPL;
- Tabela de emolumentos a praticar no IPL e nas Escolas integradas.

I.5. ORIENTAÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS

Missão

O IPL é uma instituição pública de ensino superior comprometida com a formação integral dos cidadãos, a aprendizagem ao longo da vida, a investigação, a difusão e transferência do conhecimento e cultura, a qualidade e a inovação.

Promove activamente o desenvolvimento regional e nacional e a internacionalização.

Valoriza a inclusão, a cooperação, a responsabilidade, a criatividade e o espírito crítico e empreendedor.

in Plano Estratégico 2010-2014 do IPL

De acordo com o Plano de Actividades | 2010, o qual teve em consideração o Programa do Governo para a área do Ensino Superior, nomeadamente no *Contrato de Confiança*, o IPL definiu os seguintes **eixos estratégicos** para o ano de 2010:

EIXO 1 | Ensino e formação

EIXO 2 | Investigação & desenvolvimento, transferência e valorização do conhecimento

EIXO 3 | Organização e gestão

EIXO 4 | Imagem, comunicação e projectos editoriais

EIXO 5 | Ligação à sociedade, às empresas e internacionalização

EIXO 6 | Infra-estruturas

EIXO 7 | Recursos humanos

EIXO 8 | Recursos financeiros

Na Parte II deste Relatório de Actividades encontram-se descritas as estratégias e acções delineadas no Plano de Actividades para alcançar cada um dos objectivos estratégicos e o respectivo grau de concretização em 2010.

I.6. DIFICULDADES SURGIDAS

O desenvolvimento das actividades do IPL, no ano em análise, foi marcado por factores de ordem interna e externa, que condicionaram em parte, o total cumprimento do seu Plano de Actividades.

De entre os factores de ordem externa saliente-se:

- Conhecimento do orçamento para 2010 em meados de Janeiro, quando o habitual é conhecer estes valores em Agosto do ano civil anterior;
- Cumprimento da regra do equilíbrio orçamental, tendo em conta os saldos transitados do ano anterior, mesmo considerando os valores transitados no último dia do ano de 2009 para o programa *Iniciativa para o Investimento e o Emprego* com vista à melhoria da Eficiência Energética dos Edifícios Públicos;
- Redução das verbas do PIDDAC (Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central) para metade;
- Cativações constituídas ao abrigo da Lei n.º 3-B/2010 (Orçamento do Estado para 2010), de 28 de Abril, e Decreto-Lei n.º 72-A/2010 (Disposições necessárias à execução do Orçamento do Estado para 2010), de 18 de Junho;
- Recebimento com um grande desfasamento dos pagamentos das verbas do POVT (Programa Operacional Valorização do Território) do QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional), o que conduziu a fortes condicionalismos na tesouraria para fazer face aos compromissos assumidos com os fornecedores;

- Indefinição sobre a entidade responsável pelo pagamento da ADSE (Direcção-Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública);
- Publicação da Lei n.º 7/2010, de 13 de Maio, que introduziu profundas alterações ao já revisto e profundamente alterado ECPDESP, que implicou transições automáticas de carreira dos docentes, cujas implicações financeiras não estavam previstas no orçamento;
- Medidas adicionais de redução do défice orçamental e controlo do crescimento da dívida pública previstas nas sucessivas versões do PEC (Programa de Estabilidade e Crescimento).

De entre os factores de ordem interna salienta-se:

- A concentração de esforços no sentido de promover os processos de eleição/designação dos novos órgãos;
- Não foi possível concluir os trabalhos relativos à elaboração dos regulamentos de prestação de serviço dos docentes e de avaliação de desempenho dos docentes, devido à grande complexidade da matéria e à multiplicidade de intervenientes envolvidos, bem como as alterações legislativas verificadas em 2010;
- A escassez de pessoal não docente para colmatar necessidades decorrentes do aumento significativo do volume de trabalho, resultante da multiplicidade dos projectos desenvolvidos, do aumento exponencial de prestação de contas/envio de dados imposto pela tutela e Ministério das Finanças, acrescida de dificuldades na contratação de pessoal não docente e ainda agravada pela saída de colaboradores muito experientes;
- A introdução de uma nova aplicação informática, integrando a gestão de recursos humanos, a área financeira, património, stocks e aprovisionamento (GIAF), com vista ao fornecimento de dados de gestão muito mais discriminados e à obtenção de dados para efeitos da contabilidade analítica. Em paralelo a este processo implementou-se, igualmente em 2010, um sistema de gestão documental. A implementação destes novos procedimentos provocou alterações muito significativas na metodologia de trabalho utilizada, que dificultou, nesta fase inicial, o prosseguimento normal das tarefas habituais.

II. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS

Neste capítulo pretende-se apresentar o nível de desenvolvimento dos programas, projectos e actividades que o IPL se propôs realizar no Plano de Actividades | 2010, numa perspectiva de análise comparativa entre resultados previstos e atingidos.

As actividades desenvolvidas e não previstas e respectivos resultados alcançados serão também objecto de referência.

A sua estrutura corresponde por isso às linhas de orientação prioritárias de desenvolvimento definidas no Plano de Actividades | 2010:

Eixo 1. Ensino e formação

Eixo 2. Investigação & desenvolvimento, transferência e valorização do conhecimento

Eixo 3. Organização e gestão

Eixo 4. Imagem, comunicação e projectos editoriais

Eixo 5. Ligação à sociedade, às empresas e internacionalização

Eixo 6. Infra-estruturas

Eixo 7. Recursos humanos

Eixo 8. Recursos financeiros

II.1. ENSINO E FORMAÇÃO

Ao nível da oferta formativa, o último ano lectivo fica marcado pelo alargamento da oferta de licenciaturas na área da saúde, pelo alargamento da oferta de mestrados próprios, pela manutenção da liderança a nível nacional na oferta de cursos de especialização tecnológica (24% do total de inscritos em 2009/2010 a nível nacional) e pelo reforço da estratégia de abertura a novos públicos.

O IPL oferece hoje um vasto conjunto de cursos nas mais diversas áreas do saber.

Quadro 3 – Grau de concretização das actividades previstas para 2010 | EIXO 1

Eixo 1. Ensino e formação		
Objectivo Estratégico	Estratégia a prosseguir	Grau de realização
Consolidar e diversificar a oferta formativa; Incrementar de forma contínua a qualidade da formação; Aprofundar o Processo de Bolonha; Melhorar o sucesso escolar; Captar novos públicos.	<ul style="list-style-type: none"> Alargar/reformular a oferta formativa de 1.º ciclo – Licenciaturas com a entrada em funcionamento de novos cursos na ESSLei; 	Executado
	<ul style="list-style-type: none"> Alargar a oferta de Formação Especializada e de Pós-graduações; 	Executado
	<ul style="list-style-type: none"> Incrementar a oferta de cursos de 2.º ciclo – Mestrado próprios; 	Executado
	<ul style="list-style-type: none"> Promover parcerias de formação, em particular ao nível do ensino pós-graduado, para a criação de cursos e graus conjuntos ou em associação com instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras; 	Executado
	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar a oferta formativa e a estrutura organizacional dos Cursos de Especialização Tecnológica (CET) e acompanhar o percurso destes estudantes nomeadamente dos que prosseguem estudos superiores; 	Em curso
	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar o estabelecimento de parcerias com novas instituições de modo a estender a formação de CET a outras localidades; 	Executado
	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a oferta formativa na modalidade de ensino a distância; 	Executado
	<ul style="list-style-type: none"> Incrementar as unidades curriculares dos cursos presenciais na modalidade online; 	Executado
	<ul style="list-style-type: none"> Apostar na formação de activos, em particular dos diplomados do IPL, que se encontram no mercado de trabalho (aprendizagem ao longo da vida); 	Executado
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar oportunidades no QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional no âmbito de acções de formação contínua e desenvolver candidaturas; 	Executado
	<ul style="list-style-type: none"> Concluir a 3.ª edição e promover a 4.ª edição do Curso Preparatório de Acesso ao Ensino Superior para Maiores de 23 Anos; 	Executado
	<ul style="list-style-type: none"> Realizar “Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Freqüência dos Cursos Superiores do Instituto Politécnico de Leiria dos Maiores de 23 Anos”; 	Executado
	<ul style="list-style-type: none"> Promover práticas de reconhecimento e validação de competências, nomeadamente através do Centro Novas Oportunidades do IPL; 	Executado
	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a formação sénior (Programa IPL 60+); 	Executado
	<ul style="list-style-type: none"> Equacionar a implementação do Centro de Línguas e Cultura do IPL; 	Não Executado
	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver actividades de apoio aos estudantes do IPL, através do SAPE - Serviço de Apoio ao Estudante; 	Executado
	<ul style="list-style-type: none"> Reforçar os processos internos de avaliação e acreditação já existentes; 	Executado
	<ul style="list-style-type: none"> Tomar as medidas necessárias visando uma avaliação positiva dos cursos de licenciatura e mestrado por parte da A3ES e a acreditação junto das ordens e associações profissionais; 	Em curso
	<ul style="list-style-type: none"> Monitorizar a implementação do Processo de Bolonha no IPL através da elaboração de um relatório anual. 	Executado

Fonte: Estratégias delineadas no Plano de Actividades de 2010 do IPL

Conforme demonstra o quadro anterior, ao nível do Eixo 1, com excepção de uma das estratégias delineadas no Plano de Actividades que face à sua natureza não foi executada e duas que se encontram em curso, as restantes estratégias foram executadas, não havendo desvios significativos a assinalar.

II.1.1. OFERTA FORMATIVA

LICENCIATURAS (1.º CICLO)

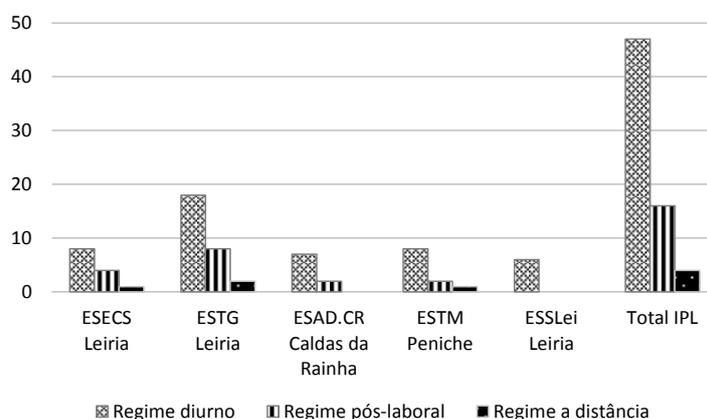
No âmbito deste tipo de oferta formativa importa destacar os seguintes pontos:

- i) O IPL abriu vagas para 64 cursos (inclui os três regimes) ao nível do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior público em 2010, correspondente a 2.206 vagas, mais 4% que em 2009 (+75), das quais 1.711 em regime diurno, 385 em regime pós-laboral e 110 em regime a distância.
- ii) Na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2010 registou uma taxa de ocupação das vagas de 78,4% (88,7% no regime diurno, 51,0% no regime pós-laboral e 23,6% no regime a distância);
- iii) No ano lectivo de 2010/2011 entrou em funcionamento um novo curso, reabertura de vagas para outro curso e um curso noutra regime:

Ano lectivo 2010/2011:	<ul style="list-style-type: none"> – (ESSLei): Dietética – regime diurno (<i>novo curso</i>) – (ESTG): Protecção Civil – regime pós-laboral (<i>novo regime</i>) – (ESTG): Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação– regime diurno (Reabertura de vagas. <i>Antes Engenharia de Redes de Comunicações</i>)
-------------------------------	--

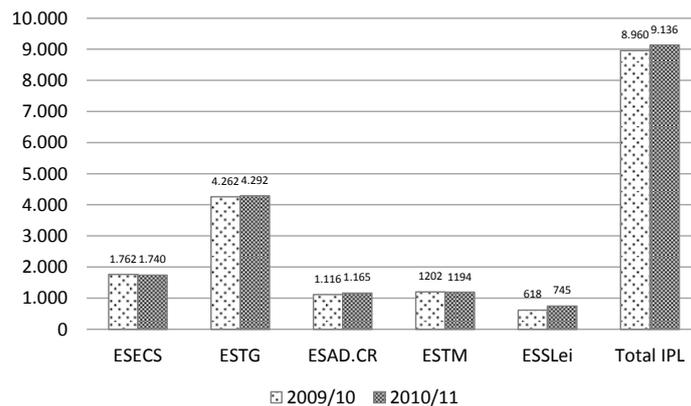
- iv) Em 2010/2011, foram ministrados 67 cursos de licenciatura (em regime diurno, pós-laboral e a distância), constantes do **Anexo 5** (p. A-17), que se distribuem pelas Escolas Superiores do seguinte modo:

Gráfico 1 – Número de licenciaturas de 1.º ciclo ministradas em 2010/2011, por Escola Superior



- v) O número de inscritos pela primeira vez, no primeiro ano de cursos de 1.º ciclo, em 2010/2011, totalizou 2.795.
- vi) A 31 de Dezembro de 2010, o número de inscritos em cursos de licenciatura totalizava 9.136 estudantes (6.588 em regime diurno, 2.336 em regime pós-laboral e os restantes 212 em regime a distância), o que representa um acréscimo de 2% face ao período homólogo:

Gráfico 2 – Inscritos no 1.º ciclo por Escola Superior (dados a 31 de Dezembro)

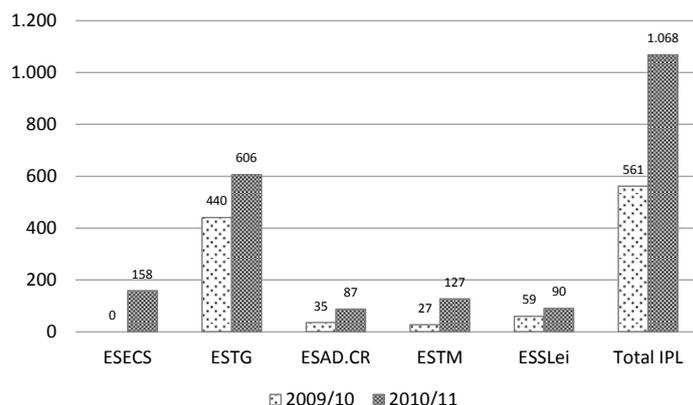


- vii) O número de diplomados relativos a 2009/2010 foi de 1.796 (acrécimo de 119 face ao ano lectivo anterior).
- viii) Foram submetidos 46 ciclos de estudo de 1.º ciclo ao processo de Acreditação Preliminar de Ciclos de Estudos em Funcionamento da A3ES, até Abril de 2010, conforme o prazo estipulado por este organismo. As apreciações só foram conhecidas em 2011.
- ix) Foi submetido à A3ES o Pedido de Acreditação Prévia do Novo Ciclo de Estudos em Engenharia da Energia e do Ambiente, a iniciar no ano lectivo 2011/2012. As apreciações só foram conhecidas em 2011.

MESTRADOS (2.º CICLO)

Ao nível dos mestrados é importante salientar os seguintes aspectos:

- i) Os mestrados são coordenados pelo INDEA, sendo o seu funcionamento dinamizado e assegurado pelas Escolas Superiores aos quais estão afectos. Para além destes, o IPL disponibiliza mestrados em parceria com Universidades e Institutos.
- ii) Ao longo de 2010 decorreram as formações próprias de 2.º ciclo inseridas no **Anexo 6** (p. A-20) a que corresponde 15 mestrados em 2009/2010 e 31 em 2010/2011. Este aumento verificou-se sobretudo ao nível da ESECS, ESTM e ESSLei.
- iii) A 31 de Dezembro de 2010, frequentavam os mestrados próprios 1.068 estudantes (inclui estudantes na parte curricular e em trabalho/estágio/dissertação).

Gráfico 3 – Inscritos no 2.º ciclo por Escola Superior (dados a 31 de Dezembro)

- iv) Em 2010 foram acreditados pela A3ES 4 novos mestrados, o que perfaz um total de 46 ciclos de estudo conducentes ao grau de mestre, distribuídos pelas cinco Escolas do IPL:

Novos mestrados próprios acreditados pela A3ES em 2010:	<ul style="list-style-type: none"> – (ESECS): Ciências da Educação - Especialização em Utilização Pedagógica das TIC – (ESECS): Gestão de Entidades, Instalações e Eventos Desportivos – (ESTG): Contabilidade e Relato de Gestão – (ESECS/Univ. Extremadura): Investigação em Educação, especialidades de Supervisão Escolar / Tecnologias de Informação e Comunicação / Administração e Gestão Escolares
--	--

- v) Em Dezembro de 2010, o IPL submeteu 10 novos mestrados para acreditação prévia junto da A3ES, cujos pedidos aguardam por apreciação:

Novos ciclos de estudos submetidos a acreditação prévia junto da A3ES:	<ul style="list-style-type: none"> – (IPL): Comunicação, Mediação e Acessibilidade – (ESECS): Educação Especial – Domínio Cognitivo-Motor – (ESECS): Português e Chinês – Especialidade em Tradução e Interpretação – (ESTG): Engenharia Mecânica – Produção Industrial – (ESTG): Engenharia Electrotécnica – (ESTM): Biotecnologia Aplicada – (ESTM): Gestão e Direcção Hoteleira – (ESTM): Turismo e Ambiente – (ESSLei): Enfermagem de Reabilitação – (ESTG em parceria com Faculdade de Medicina da Universidade do Porto): Gestão de Sistemas de Informação Médica
---	---

- vi) Em 2010 teve início uma nova edição do mestrado em “Psicologia Clínica”, em parceria com o Instituto Superior Miguel Torga.

PÓS-GRADUAÇÕES / FORMAÇÃO ESPECIALIZADA

No decorrer do ano 2010, há a destacar os seguintes factos:

- i) Foram ministradas as pós-graduações e a pós-licenciaturas não conferentes de grau na ESECS, ESTG e ESSLei constantes do **Anexo 7** (p. A-22).
- ii) No decorrer do ano de 2010, as pós-graduações (ESECS, ESTG, ESSLei) envolveram 378 estudantes, a formação especializada (ESECS) 93 estudantes e as pós-licenciaturas (ESSLei) 57 estudantes.
- iii) Foram autorizadas 7 novas pós-graduações, a saber:

Novas pós-graduações autorizadas em 2010:	– (ESECS): Bibliotecas Escolares (Formação Especializada / Pós-graduação)
	– (ESTG): Web Marketing
	– (ESTG): Business Intelligence e Data Mining
	– (ESTG): Executive Coaching
	– (ESTG): Contabilidade
	– (ESTG): Marketing Relacional
	– (INDEA): Open Innovation

- iv) Foi ainda proposta a pós-graduação em Enfermagem de Anestesiologia e Cuidados Intensivos (ESSLei), sendo aprovada em 2011.
- v) Teve início a primeira edição da pós-graduação em Web Marketing.

CET – CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Relativamente aos CET, em 2010 destacam-se os seguintes acontecimentos:

- i) A 31 de Dezembro de 2010, o IPL tinha 1.362 formandos inscritos em CET (cf. **Anexo 8**, p. A-24). No ano anterior esse valor era de 1.486.

Gráfico 4 – Inscritos nos CET do IPL (dados a 31 de Dezembro)



- ii) O IPL obteve o registo de 4 novos CET (publicação em Diário da República apenas no ano de 2011) o que perfaz um total de 31 registos:

Registo de novos CET:	<ul style="list-style-type: none"> – Técnicas de Gerontologia – Técnicas de Gestão Comercial e Vendas – Técnicas de Gestão e Comércio Internacional – Sistemas Electromecânicos
------------------------------	---

- iii) Formalizou-se uma nova parceria com a Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos (EPADRV), o que permitiu o funcionamento do CET em Técnicas e Gestão Hoteleira numa nova região, iniciado em 2010 – Vagos – concretizando um dos objectivos propostos.
- iv) Tal como previsto no Plano de Actividades, em 2010, o IPL abriu fases de candidatura para diversos cursos e locais. Dos 27 cursos que o IPL tinha registados, à data das candidaturas, 21 iniciaram uma nova edição, num total de 31 turmas. Foram iniciados CET realizados em parceria com a Escola Técnica e Empresarial do Oeste (Caldas da Rainha), Câmara Municipal de Alcobaça (Alcobaça), Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal (Pombal), Escola Profissional de Rio Maior (Rio Maior) e Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos (Vagos).
- v) Durante o ano de 2010 funcionaram CET ministrados pelo IPL em 7 localidades distintas: Leiria, Caldas da Rainha, Peniche, Alcobaça, Pombal, Rio Maior e Vagos. Algumas das instalações são próprias do IPL e outras são cedidas por autarquias ou por escolas secundárias e profissionais.
- vi) Iniciou-se o processo de revisão de alguns CET já registados, cujos planos curriculares deverão ser adequados às normas preconizadas pela ANQ – Agência Nacional para a Qualificação. Os CET em adequação são os seguintes: Aplicações Informáticas de Gestão; Condução e Acompanhamento de Obra; Desenvolvimento de Produtos Multimédia; Gestão da Qualidade e Ambiente; Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos.

ENSINO A DISTÂNCIA

A unidade vocacionada para a coordenação da actividade formativa a distância no IPL é a UED. No ano de 2010, face aos objectivos propostos no Plano de Actividades nesta área, os resultados alcançados são os seguintes:

Quadro 4 – Balanço das actividades da UED em 2010

Eixo	Ações Previstas	Modalidade	Meta	Resultado obtido
1	Realizar cursos de formação contínua, profissional no âmbito do IEPF e DGERT, em articulação com o Gabinete de Projectos	Online	8 Cursos	± 2 cursos: “Formação de Docentes e Tutores EaD” e “Utilização Pedagógica do Moodle” (Anexo 9 , p. A-25).

Eixo	Acções Previstas	Modalidade	Meta	Resultado obtido
1	Fomentar a oferta de licenciaturas no regime a distância	Online	4 Licenciaturas	✓ Mantiveram-se as 4 licenciaturas (Educação Básica, Engenharia Mecânica, Marketing e Marketing Turístico).
1	Incrementar unidades curriculares (UC) dos cursos presenciais na modalidade <i>online</i>	Online	Incremento de 10%	✓ 102 UC em 2009 para 128 UC em 2010 (+25%).
1	Criar CET leccionados no regime a distância (<i>b-Learning</i>)	Online	1 CET	✗ Não foi possível realizar.
1	Realizar um ciclo de workshops W2W	Presencial	8 Sessões	✓ 9 Sessões (Anexo 9 , p. A-25).
2	Apresentar comunicações em congressos internacionais com o objectivo de incrementar as actividades de I&D	Presencial	4 Comunicações	✓ 5 Comunicações ao nível nacional, em vez de internacional, porque os custos envolvidos eram elevados.
7	Realizar cursos de e-tutores para docentes do IPL	Online	3 Edições	± 2 Edições (“Formação de Docentes e Tutores EaD” do Anexo 9 , p. A-25).
7	Realizar curso de Blackboard e outras plataformas para docentes do IPL	Presencial	3 Edições	✓ 26 Edições (Anexo 9 , p. A-25).
-	Adaptar o nível A2 do <i>Erasmus Intensive Language Course</i> (EILC) para a modalidade <i>online</i>	Online	-	± Incompleto por falta de recursos humanos.
-	Dar apoio na implementação e coordenação do curso de Marketing a distância do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Moçambique (ISCAM)	Presencial	-	✓ O curso foi implementado e a coordenação mantém-se.
-	Efectuar todos os procedimentos para renovação da acreditação do IPL, como entidade formadora, junto da DGERT – Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho	-	Submeter antes de terminar a validação	✓ Objectivo concretizado.
-	Realizar uma apresentação da UED/plataforma aos estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez, de todas as Escolas, no início do ano lectivo 2010/2011	Presencial	5 Apresentações	✓ 12 Apresentações (2 ESECS, 6 ESTG, 1 ESTM, 3 ESSLei).

Fonte: Unidade de Ensino a Distância (UED)

Conforme se pode constatar, a larga maioria dos objectivos foram atingidos, inclusive algumas metas foram ultrapassadas, pelo que o resultado final é positivo.

Outras acções desenvolvidas em 2010 pela UED:

- ✓ Participação no projecto EU4ALL², com o apoio do SAPE e do CRID, na implementação e validação de conteúdos numa plataforma de *e-learning*;
- ✓ Realização do “1 Encontro UED sobre *e-learning*”, a 27 de Março, em Leiria;
- ✓ Prestação de apoio na modalidade de *e-learning* dos cursos Oficina E e Oficina E2 promovidos pelo CTC no âmbito da iniciativa Poliempreeunde – Projectos de Vocação Empresarial;
- ✓ Para além da área didáctico-pedagógica, a UED prestou apoio a outras entidades ao nível da área de design gráfico e da área de informática e desenvolvimento.

² Este projecto tem como objectivo permitir que todos os alunos, incluindo alunos com deficiência ou com necessidades especiais, possam reunir as condições necessárias para o ingresso no ensino superior com recurso a plataformas de *e-learning*, garantindo acessibilidade da tecnologia e dos conteúdos.

M23 – CURSO PREPARATÓRIO DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR PARA MAIORES DE 23 ANOS

No decorrer do ano de 2010:

- i) Concluiu-se a 3.ª edição, que contou com 315 alunos, dos quais 274 obtiveram aprovação (87%). Na 2.ª edição a taxa de aprovação foi de 77,5%.
- ii) Teve início a 4.ª edição (em Outubro de 2010 com términos previsto para Março de 2011), com 291 alunos, concretizando-se um dos objectivos do Plano de Actividades.

Este curso tem como objectivo preparar as pessoas com idade superior a 23 anos ou que a completem até 31 de Dezembro para a Prova de Cultura Geral e a Prova de Conhecimentos Específicos, no âmbito das Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência dos Cursos Superiores do IPL dos Maiores de 23 Anos (Provas M23).

FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA / FORMAÇÃO DE ACTIVOS

No decorrer do ano de 2010:

- i) O IPL ministrou as acções de formação contínua constantes no **Anexo 9** (p. A-25), que envolveram 1.871 formandos, abrangendo as áreas de: educação (a ESECS-IPL coordena programas de formação contínua para professores ao nível do distrito de Leiria), desporto, automóvel, administração pública, contabilidade, línguas, imobiliário, saúde, empreendedorismo, ensino a distância.
- ii) Em Fevereiro de 2010 foi conhecido o resultado da candidatura submetida em Outubro de 2009, ao Programa Operacional Potencial Humano (POPH), do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), para o ano de 2010. Foram aprovados os cursos da área de despesa pública, código dos contratos públicos e da assinatura digital à gestão documental (cf. **Anexo 9**, p. A-25). Em Outubro de 2010 foi submetida nova candidatura ao POPH, para o ano de 2011, cujo resultado será conhecido em 2011.
- iii) A actividade mencionada na UED, de submissão do processo de renovação da acreditação do IPL como entidade formadora, junto da DGERT – Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, foi importante para promover formação ao longo da vida.
- iv) Em 2010 não foi considerado oportuno colocar em funcionamento o FOR.ACTIVOS, não se cumprindo o delineado no Plano de Actividades.
- v) Na sequência do interesse e êxito reconhecido nas edições anteriores, realizou-se a 3ª edição das actividades formativas de “Técnicas de vidro soprado sem molde” e “Técnica de vitral Tiffany” no Crisform – Centro de Formação Profissional para o Sector da Cristalaria, Marinha Grande. Contou com a participação de cerca de 26 alunos do curso de Design de Cerâmica e Vidro da ESAD.CR e realizou-se no âmbito do protocolo de cooperação existente entre as duas entidades.

CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES (CNO)

Numa perspectiva comparativa entre os objectivos propostos no Plano de Actividades | 2010 pelo CNO e os resultados alcançados, obtém-se o seguinte balanço

Quadro 5 –Resumo dos objectivos do CNO em 2010

	Metas	Executado	%
Adultos inscritos	800	682	85%
Adultos com diagnóstico e encaminhamento definido	721	404	56%
Adultos em Processo de RVCC	397	224	56%
Adultos Certificados	367	229	62%

Fonte: Centro Novas Oportunidades (CNO) do IPL

Considerações:

- O CNO tem metas anuais definidas pela ANQ – Agência Nacional de Qualificação que ao nível dos “Adultos inscritos” se situa nos 800. Verificou-se uma diminuição ao nível da procura de novos candidatos, tanto de nível básico como secundário (cf. **Anexo 10**, p. A-28). Esta tendência já tinha sido previamente anunciada pela ANQ, no início do ano de 2010, e afecta todas as actividades subsequentes do centro.
- A meta de “Adultos com diagnóstico e encaminhamento definido” foi difícil de atingir, porque escassearam as ofertas formativas externas ao CNO do IPL que muitos adultos desejavam frequentar (EFA’s e Modulares Certificadas).
- Na meta de “Adultos certificados”, o resultado de certificação para nível Básico é bastante positivo, sendo que a certificação de nível Secundário é um processo muito mais complexo e mais moroso (cf. **Anexo 10**, p. A-28).

Para o cumprimento dos objectivos gerais foram desenvolvidas pelo CNO algumas actividades que se encontram no **Anexo 10** (p. A-28).

PROGRAMA IPL 60+

O Programa IPL 60+ é um programa de formação ao longo da vida para maiores de 60 anos. Os estudantes do Programa frequentam unidades curriculares das várias licenciaturas do IPL. Para além disso, têm à sua disposição uma oferta formativa, social e cultural que se traduz em iniciativas de carácter regular e em iniciativas de carácter pontual.

Ao longo do ano de 2010 o Programa envolveu 68 alunos no 2º semestre – 2009/2010 e 119 alunos no 1º semestre – 2010/2011. Destacam-se as seguintes actividades:

- i) Actividade Física + Dança; Inglês 60+; Ciclo de workshops de Expressão Dramática; Seminário "Encontro com os Livros"; Seminário "Saúde Para Todos"; Seminário "Gastronomia e Vinhos"; TIC (Iniciação); TIC (Intermédio); Trad' Inovações; Tuna 60+; Jornal Akadémicos. O número de alunos inscritos por Actividade do Programa é de frequência variável.
- ii) Outras actividades promovidas:
- Intercâmbio com os alunos da Universidade Mayores da Extremadura (Badajoz): participação de cerca de 50 alunos do Programa IPL 60+ que acompanharam estes colegas durante a sua estadia em Leiria;
 - Visita cultural ao Castelo de Leiria, ao Pavilhão do Conhecimento em Lisboa, à Casa da Música e Fundação Serralves no Porto;
 - Tarde de Cinema – “Fados”: Carlos Saura; Seminário Para Um Envelhecimento Activo – Das ligações prováveis às ligações improváveis; Atelier “Pintar sem idade”; exposição “Imagens das Palavras” de trabalhos realizados pelos alunos do Programa IPL 60+.

II.1.2. SAPE – SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE

Ao nível da promoção do sucesso escolar e do combate ao abandono no IPL é de referir as actividades desenvolvidas pelo SAPE Dado que funciona por anos lectivos, as actividades a seguir discriminadas reportam-se ao desenvolvido no ano lectivo de 2009/2010. O SAPE promoveu e desenvolveu as suas actividades em torno de 2 grandes acções:

Serviço de apoio ao estudante

Quadro 6 – Balanço das actividades do SAPE em 2009/2010

Eixo	Acções Previstas	Resultado obtido
Apoio psicopedagógico		
1	Dar continuidade aos Grupos de Apoio a Dificuldades Académicas Específicas (GADAE)	✓ Os GADAE foram desenvolvidos no campus 2, em 3 áreas consideradas prioritárias: Matemática, Contabilidade e Finanças, e Física. Os GADAE também funcionaram na ESTM (campus 4), disponibilizando apoio académico na área da Matemática e Química. Foram abrangidos 242 estudantes.
1	Desenvolver os seguintes Programas de Promoção de Competências dirigidos aos estudantes do IPL: - Gestão do Tempo e do Estudo - Inteligência Emocional e Gestão de Conflitos - Técnicas de Procura de Emprego e Elaboração de CVs e Portfólios	✓ Foram dinamizados os seguintes Programas de Competências Transversais em todos os <i>campi</i> do IPL: - Gestão de Conflitos e Inteligência Emocional (171 participantes); - Gestão do Tempo e do Estudo/Trabalho (101 participantes); - Técnicas de Procura de Emprego e Elaboração de CV's (105 participantes).
1	Prosseguir o desenvolvimento de Planos de Recuperação e Intervenção para Estudantes em Risco de Abandono Escolar e Trabalhadores-Estudantes	✓ Em articulação com docentes e coordenadores de curso, foram operacionalizados alguns Planos de Recuperação e Intervenção para Estudantes em Risco de Abandono Escolar e Trabalhadores-Estudantes.
Orientação e acompanhamento pessoal e social		
1	Actividade de Mentorado	✓ Foram promovidas actividades de acolhimento do aluno recém-chegado. ✓ Foi implementada a formação de Mentores em dois dos <i>campi</i> do IPL. ✓ Foi implementado o Projecto SAPE(in)Caloiro que dinamizou actividades nos <i>campi</i> 1 e 2.

Eixo	Acções Previstas	Resultado obtido
Apoio psicológico e orientação vocacional		
1	Actividades de atendimento em consulta de estudantes, encaminhamento e acompanhamento clínico	✓ Os 3 psicólogos do SAPE desenvolveram, durante o ano lectivo 2009/2010, actividades de atendimento psicológico, acompanhamento e encaminhamento, tendo sido realizados 1.206 atendimentos nos 4 <i>campi</i> do IPL.
1	Dinamizar um grupo de Psicodrama	* Não foi possível realizar.

Fonte: Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE)

Outras actividades relacionadas:

- ✓ O SAPE manteve a divulgação da sua *newsletter*, com periodicidade mensal (11 newsletters - Setembro a Julho).
- ✓ O SAPE iniciou, neste ano lectivo, a dinamização de um espaço semanal na Rádio IPLay, tendo gravado um total de 26 programas.

Acções de formação e investigação

- i) Ao longo do ano lectivo foram desenvolvidas acções de formação para estudantes, docentes e não docentes (cf. **Anexo 9**, p. A-25).
- ii) Para além das 11 comunicações/posters em eventos, em Portugal e Espanha, dos quais resultaram inúmeras publicações, o SAPE também promoveu ou participou em reuniões, tanto com entidades externas ao IPL como com outros serviços e unidades internas.

II.1.3. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO

Tendo por base o delineado no Plano de Actividades do IPL, no âmbito de processos de avaliação e acreditação, em 2010 os resultados alcançados foram os seguintes:

a) Instalar e dar início ao funcionamento do Conselho para a Avaliação e Qualidade, com a nova constituição, decorrente dos Estatutos do IPL

Foi constituído em 22 de Outubro de 2010 com o acto de posse dos membros que o integram. Dos assuntos submetidos a deliberação deste órgão salientam-se: a apreciação dos relatórios de síntese das actividades dos cursos (artigo 5.º do Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-Graduada do Instituto Politécnico de Leiria e Regimes Aplicáveis a Estudantes em Situações Especiais); a apreciação da versão em desenvolvimento da plataforma de informação dos cursos; a designação de grupo de trabalho para a elaboração de proposta de plano plurianual das áreas funcionais a avaliar (alínea b) do n.º 1 do art.º 53.º dos Estatutos do IPL).

b) Instalar o sistema global de monitorização e avaliação da qualidade, iniciado em 2009

Iniciou-se a utilização de um sistema de informação dos cursos, que permitiu o acesso rápido a dados relevantes do curso. Pretende-se que constitua uma ferramenta de gestão dos cursos. A

plataforma foi já utilizada, de um modo alargado, na produção dos relatórios de curso, onde também passam a ser monitorizadas as medidas de melhoria no funcionamento dos mesmos.

c) Consolidar o processo de monitorização e avaliação dos cursos que decorre do art. 5.º do Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-graduada do Instituto assim como dos Estatutos, articulando-o com todo o sistema de avaliação e qualidade

Os indicadores de curso, propostos na redacção do relatório de curso, são produzidos de modo comum a todo o IPL e automaticamente acessíveis no sistema de informação dos cursos. Como já referido, esta plataforma incorpora já para o ano 2009/2010 o processo de monitorização e avaliação dos cursos.

d) Desenvolver e aperfeiçoar o sistema de avaliação dos docentes e do funcionamento das unidades curriculares, da responsabilidade dos Conselhos Pedagógicos, articulando-o com todo o sistema de avaliação e qualidade (regulamento que resulta do ECDESP)

O grupo de trabalho constituído na reunião do Conselho para a Avaliação e Qualidade desenvolveu uma proposta uniforme para todo o IPL de acompanhamento da avaliação do desempenho docente pelos estudantes, de acompanhamento e monitorização do funcionamento das unidades curriculares pela equipa docente e pelos responsáveis das unidades curriculares. Esta proposta será submetida a apreciação dos conselhos pedagógicos em 2011. Pretende-se que estes instrumentos sejam incluídos no sistema de informação dos cursos.

e) Dar continuidade ao processo de *follow-up* do processo de avaliação internacional levado a cabo pela *European University Association* (EUA) em 2006/2007, iniciado em 2009

O processo foi concluído em Novembro de 2010 (a visita da comissão de avaliação decorreu entre os dias 2 e 5 de Novembro), estando o relatório de avaliação internacional disponível na página *web* do IPL. No relatório, a equipa de avaliação refere que “ficou muito impressionada com o progresso do IPL e com o facto de o IPL ter transformado, em grande parte, as recomendações da avaliação inicial no âmbito do Programa de Avaliação Institucional em 2006/2007, em realidade”. Terminaram a apresentação do relatório com um conjunto de novas recomendações para o futuro, destacando a importância da unidade do Instituto, com uma liderança, um corpo de pessoal e um corpo de estudantes únicos; o reforço do número de aulas leccionadas na língua inglesa como factor de inclusão e elemento motivador para os estudantes em mobilidade e a maior flexibilidade dos currículos académicos, como elemento gerador de maior atractividade dos cursos.

f) Consolidar o funcionamento do gabinete de apoio aos processos de avaliação, acreditação e implementação da qualidade, na sequência da deliberação do Conselho de Avaliação e Qualidade, que foi constituído e iniciou funções em 2009

O Gabinete de Avaliação e Qualidade está em pleno funcionamento.

g) Dar início ao processo de acreditação internacional dos seus cursos, independentemente dos processos de acreditação que vierem a ser determinados no âmbito do funcionamento da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (Decreto-Lei n.º 369/2007, de 5 de Novembro)

Este processo encontra-se em fase de estudo.

Outras acções desenvolvidas:

GABINETE DE CREDITAÇÃO DE QUALIFICAÇÃO E COMPETÊNCIAS NÃO FORMAIS

O Plano de Actividades previa a constituição de um grupo de trabalho para apresentação de uma proposta de criação de um gabinete de creditação de qualificações e competências não formais, a elaboração das normas e respectivos procedimentos para análise e atribuição das mesmas. No fim do ano encontrava-se em fase final a aprovação do respectivo Regulamento.

GABINETE DE AVALIAÇÃO E QUALIDADE

Tendo em consideração as áreas de actuação definidas no Plano de Actividades para 2010, os resultados são os seguintes:

Quadro 7 – Balanço das actividades do Gabinete de Avaliação e Qualidade em 2010

Eixo	Acções Previstas	Resultado obtido
1	Coordenação dos processos de acreditação prévia e preliminar dos ciclos de estudo do IPL	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Submetidos à A3ES para avaliação preliminar 85 cursos de Licenciatura e de Mestrado; ✓ Foram submetidas, em Dezembro de 2010, 11 propostas de criação de novos ciclos de estudo, um dos quais referente a Licenciatura; ✓ Foi dado início ao processo de avaliação de dois ciclos na ESECS, na sequência dos resultados da avaliação preliminar.
1	Recolha e organização de informação no âmbito da elaboração do relatório anual acerca do progresso da concretização do Processo de Bolonha (último ano em que terá de ser elaborado o relatório), tendo por base o Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relatório disponível na página do IPL a 31 de Dezembro de 2010.
1	Conclusão do relatório de auto-avaliação, no âmbito do processo de <i>follow-up</i> , pela comissão de avaliação da EUA, que se deslocará ao IPL em Abril	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação Internacional concluída em Novembro de 2010 (a comissão de avaliação visitou o IPL entre os dias 2 e 5 de Novembro).
1	<p>Desenvolvimento dos projectos em curso:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Certificação da qualidade nas áreas de mobilidade, serviços de acção social e ensino a distância; b) Plataforma de informação e diagnóstico no IPL; c) Sistema de informação para os cursos; d) Sistematização e disponibilização de informação relativa aos recursos humanos do IPL; e) Especificação de um modelo de avaliação do IPL 	<ul style="list-style-type: none"> a) Processo de certificação não desenvolvido pela sua não valorização especial nos processos de acreditação em curso pela A3ES. b) Não desenvolvido por impossibilidade técnico-financeira. c) Em desenvolvimento e em utilização na execução dos relatórios de curso. Desenvolvimento abaixo das expectativas por limitações de recursos humanos. d) Não desenvolvido. Depende de b). e) Em desenvolvimento. A sua concretização depende da consolidação dos projectos b) e c).

Fonte: Gabinete de Avaliação e Qualidade do IPL

II.1.4. PROCESSO DE BOLONHA

Os princípios organizativos decorrentes do Processo de Bolonha estão formalmente consolidados no seio do IPL. Existem contudo aspectos a aprofundar, nomeadamente de natureza metodológica, como o envolvimento dos estudantes em processos de investigação e as práticas tutoriais.

Face às actividades previstas em Plano de Actividades | 2010, os resultados são os seguintes:

a) Elaborar um relatório anual acerca do progresso da concretização do Processo de Bolonha, incluindo indicadores objectivos sobre a evolução dos processos de ensino e aprendizagem

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 66.º-A do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho, em Dezembro de 2010 o IPL elaborou um relatório anual acerca do progresso da concretização do Processo de Bolonha, com referência aos processos de ensino/aprendizagem, o qual se encontra disponível na sua página *web*.

b) Conferir o Diploma de Estudos Superiores de Curta Duração aos estudantes que hajam estado ou estejam matriculados num curso de licenciatura e hajam realizado uma parte do curso não inferior a 120 ECTS, desde que o requeiram

Não foram recepcionados quaisquer requerimentos, pelo que os procedimentos de emissão deste diploma não foram desenvolvidos.

c) Promover iniciativas orientadas para o aprofundamento dos aspectos de natureza metodológica, decorrentes da implementação do Processo de Bolonha, nomeadamente acções de reflexão e de formação

As Escolas e o SAPE promoverem várias acções de reflexão e de formação destinadas a estudantes e docentes e dedicadas directa e indirectamente ao aprofundamento da prática do processo de Bolonha (ver relatório de Bolonha 2009/2010, disponível na página *web* do IPL).

II.2. INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO, TRANSFERÊNCIA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

O IPL deu um salto qualitativo e quantitativo muito significativo ao nível das actividades de investigação, desenvolvimento e inovação.

No final do ano de 2010, com a criação de uma nova unidade de investigação, o IPL passou a contar com 12 unidades de investigação e duas delegações de unidades de investigação nacionais. O número de docentes associados sofreu um acréscimo, assim como o número de projectos em que o IPL participa, o número de pedidos de patentes. Tem igualmente vindo a aumentar o número de prestações de serviço através dos Vales I&DT e Inovação.

De salientar também o incremento das actividades desenvolvidas pelo CTC, estrutura de transferência e valorização do conhecimento, através da qual foi potenciado o conhecimento criado pelo IPL, colocando-o ao serviço das empresas/instituições.

O IPL continuou atento a oportunidades relativamente a programas de financiamento de actividades de I&D+i, nacionais e internacionais, submetendo as respectivas candidaturas, de acordo com critérios de importância e oportunidade, nomeadamente através do Gabinete de Projectos do IPL.

Quadro 8 – Grau de concretização das actividades previstas para 2010 | EIXO 2

Eixo 2. Investigação & desenvolvimento, transferência e valorização do conhecimento		
Objectivo Estratégico	Estratégia a prosseguir	Grau de realização
<p>Promover e desenvolver o conhecimento científico e tecnológico e a sua transferência para o exterior;</p> <p>Promover a investigação com entidades externas, nacionais e internacionais;</p> <p>Apoiar a concretização de registos de protecção da propriedade intelectual desenvolvida no IPL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Incrementar as actividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) nos diversos domínios do Instituto através do INDEA, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> ○ Prosseguir com o apoio às Unidades de Investigação do IPL já constituídas; ○ Promover, em conjunto com o CTC, a ligação das Unidades de Investigação às empresas e instituições; ○ Apoiar a constituição de novas Unidades de Investigação, sempre que tal se mostre adequado; ○ Estabelecer e reforçar parcerias com unidades de investigação nacionais e internacionais; ○ Promover a aprendizagem e a partilha de conhecimento entre unidades; ○ Envolver os docentes e estimular a participação de estudantes nas Unidades de Investigação; ○ Promover o intercâmbio de investigadores; ○ Criar uma base de dados de produção científica dos docentes do IPL, em suporte digital; ○ Apoiar a publicação e apresentação de trabalhos de carácter científico. • Apoiar o desenvolvimento da nova unidade orgânica de investigação “Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRsp)”; • Incrementar as actividades de promoção à transferência e valorização de tecnologia do conhecimento científico e tecnológico, nomeadamente através do CTC do IPL: <ul style="list-style-type: none"> ○ Identificar e documentar todas as actividades de I&D+i no IPL e analisar o potencial de transferência para o exterior; 	<p>Executado</p>

Eixo 2. Investigação & desenvolvimento, transferência e valorização do conhecimento		
Objectivo Estratégico	Estratégia a prosseguir	Grau de realização
	○ Promover e divulgar a oferta tecnológica e o conhecimento existente no IPL junto das empresas e instituições da região;	Executado
	○ Identificar necessidades das empresas em novas áreas tecnológicas e em áreas do conhecimento emergentes;	Executado
	○ Promover projectos e realizar contratos de transferência de tecnologia e resultados de I&D para o sector empresarial;	Executado
	○ Proteger e gerir a propriedade intelectual e potenciar os resultados das actividades de I&D+;	Executado
	○ Dinamizar o registo de Patentes, Modelos, Marcas e Direitos de Autor do IPL;	Executado
	○ Promover e incentivar a criação de empresas.	Executado
	● Reforçar a ligação entre o Gabinete de Projectos do IPL com cada Escola, com o CTC e o INDEA, nomeadamente, através da divulgação dos programas de financiamento e apoio logístico à apresentação de candidaturas de projectos;	Executado
	● Identificar oportunidades no âmbito dos programas de apoio a actividades de I&D+i e elaborar candidaturas para a realização de projectos;	Executado
	● Fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico da região, designadamente através do apoio aos projectos de investigação enquadrados concurso interno IPL;	Executado
	● Tornar o processo de concessão de bolsas de investigação mais rápido;	Executado
	● Reforçar a interacção com a OBITEC – Associação Óbidos Ciência e Tecnologia e com a INOVREGIO – Associação de Inovação Regional, associações constituídas no ano de 2009 e que o IPL é associado fundador;	Executado
	● Incrementar a oferta e qualidade da prestação de serviços externos.	Executado

Fonte: Estratégias delineadas no Plano de Actividades de 2010 do IPL

Após o apuramento do grau de concretização dos objectivos delineados no Plano de Actividades para o Eixo 2, verifica-se que não existem desvios significativos a registar.

II.2.1. INDEA – INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E ESTUDOS AVANÇADOS

Confrontando os objectivos propostos no Plano de Actividades com os resultados obtidos, verifica-se que a larga maioria dos objectivos foram alcançados (*cf. Anexo 11, p.A-29*).

Em 2010 foram desenvolvidas acções no sentido de: promover e dinamizar o funcionamento das unidades de investigação do IPL; promover a criação de novas unidades de investigação, desde que tal se mostre adequado e relevante; estabelecer e reforçar parcerias com unidades de investigação nacionais e internacionais, fomentando a participação em projectos conjuntos; envolver os docentes e estudantes de formação inicial e pós-graduada nas unidades de investigação; promover o intercâmbio de investigadores do IPL com outras instituições de ensino superior; promover, em conjunto com o CTC, a divulgação da oferta tecnológica e de conhecimento existente no IPL junto das empresas, bem como estimular a transferência de resultados e de conhecimento para estas.

Outras acções desenvolvidas:

- ✓ Apoio na Formação de Executivos do IPL – trata-se de uma nova aposta do IPL através da qual se pretende potenciar o desenvolvimento das capacidades dos líderes das empresas e organizações.
- ✓ Simplificação dos procedimentos de atribuição das bolsas de investigação e aumento da celeridade da sua tramitação através da alteração e entrada em funcionamento do Regulamento de Bolsas de Investigação Científica, sendo agora o processo conduzido pelo INDEA.

UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

Em Abril de 2010 foi criada uma nova unidade de investigação no âmbito do INDEA: Unidade de Investigação em Saúde (UIS).

A 31 de Dezembro de 2010, o IPL dispõe de 12 unidades de investigação e duas delegações de unidades de investigação nacionais, no domínio das Artes, Educação, Ciências Sociais, Motricidade Humana, Mecânica, Informática, Telecomunicações, Economia, Gestão, Turismo, Recursos Marinhos e agora, também, na área da Saúde.

No ano de 2010 foi efectuada a primeira avaliação interna das unidades de investigação do IPL, relativa ao ano de 2009.

Estas unidades de I&D, que se encontram em diferentes fases de desenvolvimento, têm vindo a candidatar-se a projectos da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, a estabelecer parcerias em redes europeias e mundiais, a estabelecer e reforçar acordos de cooperação e parceria com unidades de investigação nacionais e internacionais, a desenvolver esses projectos e parcerias, a fomentar o intercâmbio de investigadores, e a prestar serviços a empresas e outras instituições e no âmbito dos Vales de I&DT³.

Em 2010, as actividades desenvolvidas por parte das unidades de investigação do IPL, referentes a projectos enquadrados no concurso interno (aberto pelo IPL, no ano de 2009), mas também a outros projectos em curso, encontram-se no **Anexo 12** (p. A-30) e **Anexo 13** (p. A-32) respectivamente. No **Anexo 14** (p. A-37) enumeram-se as prestações de serviços.

³ O IPL é uma entidade qualificada para a prestação de serviços às PME que desejem candidatar-se aos concursos Vales de I&DT e Vales de Inovação decorrente da aprovação recente da sua candidatura ao concurso de Qualificação de Entidades do Sistema Científico e Tecnológico (SCT).

II.2.2. CDRSP – CENTRO PARA O DESENVOLVIMENTO RÁPIDO E SUSTENTADO DE PRODUTO

Das actividades dinamizadas pelo CDRsp em 2010 há a destacar os seguintes factos:

- i) Em Dezembro de 2010 foi assinado, na Comissão de Coordenação da Região Centro, o contrato de financiamento da construção do novo edifício do CDRsp, resultante da aprovação da candidatura submetida ao Mais Centro – Programa Operacional Regional do Centro 2007-2013.
- ii) Foram submetidos 6 pedidos provisórios de patente e concedidas 10 patentes, o que revela o elevado nível de inovação que caracteriza a investigação desenvolvida.
- iii) Os investigadores do CDRsp integraram 3 júri de provas de Doutoramento e 13 júris de provas de Mestrado. Estiveram ainda associados a 1 Pós-Doutoramento, 3 Teses de Doutoramento, 5 Teses de Mestrado concluídas com sucesso e 12 projectos de final de 1.º ciclo.
- iv) O CDRsp foi procurado por investigadores de Itália, Brasil, Venezuela, México, Irlanda do Norte, Inglaterra e Finlândia para a realização de trabalhos de investigação. O número de investigadores estrangeiros que procuram o Centro para realização de trabalhos de investigação tem crescido de forma muito significativa.
- v) Os investigadores do CDRsp estiveram envolvidos em 67 projectos de I&D financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), Comissão Europeia, Agência de Inovação e Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação (IAPMEI) através do programa QREN, *British Council*, *CYTED – Ciencia y Tecnologia para el Desarrollo* (Espanha) e empresas, e na preparação de várias candidaturas. Globalmente, estes projectos representaram um financiamento de 24.246.808,22 € sendo o montante destinado ao CDRsp de 8.631.528,95 € (cf. **Anexo 12**, p. A-30, **Anexo 13**, p. A-32 e **Anexo 14**, p. A-37).
- vi) Os investigadores do CDRsp foram responsáveis por 123 publicações (entre livros, capítulos e artigos em livros, artigos em revistas internacionais e nacionais, artigos em actas de conferências, revistas editadas, patentes, relatórios técnicos).
- vii) Os investigadores do CDRsp estiveram envolvidos em várias actividades de disseminação científica e tecnológica. As principais iniciativas foram:

Quadro 9 – Actividades de disseminação científica e tecnológica organizadas pelo CDRsp em 2010

Evento	Local	Data
Ciclo de Palestras do CDRSP	Marinha Grande, Portugal	Ao longo de todo o ano
II Curso de Internacional de Biomateriais	Hospital Ortopédico “Fructuoso Rodríguez”, Havana, Cuba	15 a 17 Março
Curso inicial de formação em LS_DYNA	CDRsp, Marinha Grande, Portugal	16 Abril
Workshop do CDRsp	CDRsp, Marinha Grande, Portugal	6 Maio
Seminário Técnico “Engenharia Inversa e Metrologia”,	CDRsp, Marinha Grande, Portugal	12 Maio

Evento	Local	Data
Semana do Empreendedorismo	OPEN, Marinha Grande, Portugal.	24 a 29 Maio
Seminário técnico “Teoria e prática em técnicas avançadas de análise termodinâmica”	CDRsp, Marinha Grande, Portugal	27 Maio
Seminário técnico “Controlo de qualidade em materiais termoplásticos”	Edifício sede do IPL, Leiria, Portugal	28 Maio
Workshop de abertura do ano lectivo no CDRsp	Convento das Gaeiras, Óbidos, Portugal	25 Setembro
<i>Advanced Course on Regenerative Medicine – Cells, Biomaterials and Strategies for Bone and Cartilage Regeneration</i>	CDRsp, Marinha Grande, Portugal	28 a 29 Outubro
Curso de Internacional Avançado de “ <i>Biomaterials, Biodesign & Biomanufacturing</i> ”	Universidade de Girona, Girona, Espanha	18 a 19 Novembro

Fonte: Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado do Produto (CDRsp)

- viii) O Director foi convidado: para dar pareceres científicos para a Fundação para a Ciência da Suíça, para a Universidade Católica de Lovaina na Bélgica e para a *American Chemical Petroleum Research Fund*; pela Comissão Parlamentar de Educação e Ciência da Assembleia da República para integrar o grupo de trabalho responsável pela elaboração do Relatório parlamentar sobre “A ciência em Portugal”; a integrar a Comissão Científica do projecto europeu *KARMA - Knowledge Based Process Planning and Design for Additive Manufacturing*. Desde Dezembro de 2010 é Editor Regional do *Biomaterials and Tissue Engineering* publicada pela *American Scientific Publishers* e em Setembro foi eleito para a Direcção da *International Society for Biomanufacturing*. É igualmente desde Setembro de 2010 um dos membros internacionais que integram o “*Advanced Tissue Fabrication Center*” da Universidade da Carolina do Sul e desde Janeiro de 2010, Vice-Chairman do “*CWG on Biomanufacturing*” do CIRP.
- ix) Vários investigadores foram galardoados com prémios pelo seu trabalho ou convidados a participar em eventos de referência a nível nacional e internacional.

II.2.3. CTC – CENTRO DE TRANSFERÊNCIA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Da análise comparativa entre as iniciativas/tarefas desenvolvidas em 2010 e previstas no Plano de Actividades, enquadradas no Eixo 2 e Eixo 5, para cada uma das acções, resultou o balanço constante no Quadro 10.

Das 32 tarefas agendadas, 24 tiveram um grau de execução largamente superior a 100%, 5 apresentam um grau de execução entre os 60-100%, e as restantes abaixo dos 60%.

Quadro 10 – Balanço das actividades do CTC em 2010

Linha acção	Etapas	Instrumentos de monitorização	Metas	Executado	% Execução
I	Promoção e divulgação interna da unidade orgânica CTC	Acções de Sensibilização	5	10	200
	Realizar sessões de trabalho com os investigadores com o objectivo de identificar as áreas com maior potencial de transferência de tecnologia para o exterior	N.º de sessões/mês	1	5/mês	500
	Criação do Portal CTC/Centro Empreendedor	N.º de consultas ao portal	500/mês	0	0
	Preparar informação sobre os projectos e áreas de maior potencial, tendo em vista a produção de materiais de promoção	N.º de folhetos a produzir	5	50	1000
II	Realizar visitas às empresas	N.º de visitas/ano	10	36	360
	Realizar sessões temáticas para empresários, com forte componente de demonstração de casos de sucesso	N.º de sessões	6	36	600
	Divulgar os resultados dos projectos de I+D+i junto da Comunicação Social	N.º de comunicados à imprensa	12	10	83
	Participar em eventos (feiras, <i>wokshops</i> , seminários) de divulgação tecnológica	N.º de participações	6	8	133
III	Realizar visitas às empresas para identificação de novas necessidades e procurar soluções e sinergias para resolução de problemas	N.º de necessidades identificadas	24	36	150
	Promover sessões de <i>brainstorming</i> com empresários e investigadores	N.º de sessões	5	3	60
	Estudo prospectivo das necessidades do mercado, decorrente dos contactos com as empresas, com vista a identificação de áreas emergentes e suas tendências futuras.	N.º de relatórios	1	0	0
	Participação activa em redes de informação e em eventos internacionais	N.º de participações	3	4	133
	Promover cursos de formação contínua	N.º de cursos	3	10	333
IV	Estabelecimento de parcerias e consórcios visando a realização de projectos de transferência tecnológica	N.º de parcerias e consórcios	10	10	100
	Preparação das candidaturas	N.º de candidaturas preparadas	5	19	380
V	Realização de consultoria de forma a auxiliar os empresários na selecção das soluções tecnológicas mais adequadas ao seu negócio	N.º de consultorias prestadas	6	45	750
	Serviço de protótipos virtuais	N.º de prestação de serviços	15	76	506
	Promover e negociar contratos de transferência de tecnologia e conhecimento	N.º de contratos	6	1	17
VI	Promover seminários onde se divulgue a sua importância e se apresentem as maneiras de proteger e potenciar os resultados da investigação	N.º de seminários	3	5	167
	Gestão do Sistema de Gestão de Propriedade Intelectual do IPL	Controlo do processo	100%	100%	100
	Criação de um Gabinete de Apoio à Propriedade Intelectual <i>Online</i>	N.º de apoios	5	18	360
	Registo de Patentes, Modelos, Marcas e Direitos de Autor do IPL	N.º de registos	4	25	625
	Potenciar os resultados de investigação através da participação activa em redes de europeias e em feiras temáticas com o objectivo de comercializar os resultados de investigação	N.º de participações	2	4	200

Linha acção	Etapas	Instrumentos de monitorização	Metas	Executado	% Execução
VII	Identificar projectos com potencial de constituição de EBT'S e incentivar alunos e docentes para criação de empresas	N.º de projectos identificados	8	11	137
		N.º pessoas envolvidas	2.000	1.500	75
	Promover uma cultura empreendedora no seio académico do IPL	N.º divulgações sobre a temática Empreendedorismo/ano	35	47	134
		N.º <i>Workshop's</i> ou Seminários	5	9	180
		N.º concursos de ideias/planos de negócio promovidos	8	12	150
		N.º cursos relacionados com Empreendedorismo promovidos ou organizados	5	7	140
		N.º de propostas acompanhadas	5	11	220
	Desenvolver propostas de criação de empresas	N.º de planos de negócio	5	9	180
		Fomentar a incubação divulgando a sua importância nos 3 primeiros anos de actividade empresarial	N.º de incubações fomentadas	3	4

Nota: As actividades do CTC estão estruturadas em 7 Linhas de Acção: I) Promover a contínua actualização e documentação de todas as actividades de I+D+i no IPL e analisar o seu potencial de transferência para o exterior; II) Promover e divulgar a oferta tecnológica e o conhecimento existente no Instituto junto das empresas e instituições da região, estimulando a transferência de resultados e de conhecimento para estas; III) Identificar necessidades das empresas em novas áreas tecnológicas, nomeadamente no domínio da Sociedade da Informação e do Conhecimento, e em áreas do conhecimento emergentes; IV) Identificar oportunidades no âmbito dos programas de apoio a actividades de I+D+i e apoiar a elaboração de candidaturas para a realização de projectos; V) Promover projectos e realizar contratos de transferência de tecnologia e resultados de I&D para o sector empresarial; VI) Proteger e gerir a Propriedade Intelectual e potenciar os resultados das actividades de I+D+i; VII) Promover e incentivar a criação de Empresas de Base Tecnológica.

Fonte: Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC)

Duas das tarefas planeadas apresentam um grau de execução de 0% justificados por:

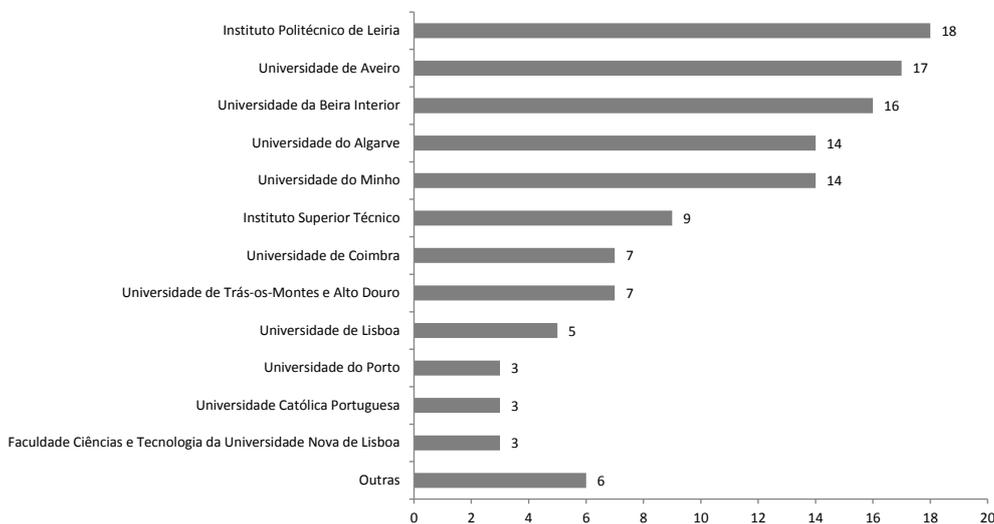
- Estruturar informação para o portal – apesar de o portal estar concluído, necessitando apenas de algumas actualizações, este manteve-se alojado na página *web* do IPL, pelo que não foi possível contabilizar o número de visitas.
- Estudo prospectivo das necessidades do mercado – foi considerado mais pertinente o estudo prospectivo aprofundado apenas dos sectores industriais emergentes e aqueles com os quais as áreas de formação, desenvolvimento e investigação internas ao IPL mais se identificam.

Outras acções desenvolvidas:

- ✓ Promoção e organização de formações na área do empreendedorismo e promoção de concursos de ideias de negócio (Poliempreende – Projectos de Vocação Empresarial, Concurso Nacional de Ideias promovido pela ANJE, FINICIA, BES, entre outros);
- ✓ Catalisadores, Facilitadores e Agilizadores de Processos de TT&C – Transferência, Tecnologia & Conhecimento e outros.

Em 2010 o IPL foi o estabelecimento de ensino superior que apresentou um maior número de pedidos de patentes junto do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), com 18 pedidos, conforme se pode observar no gráfico seguinte.

Gráfico 5 – Número de Invenções – via nacional – ano 2010



Fonte: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial

II.2.4. OUTROS PROJECTOS

Existe ainda uma multiplicidade de Projectos de I&D desenvolvidos pelas unidades orgânicas de ensino e investigação do IPL, no âmbito das respectivas áreas científicas específicas, que evidenciam o elevado trabalho de investigação desenvolvido.

Dada a diversidade da informação, tais projectos são objecto de referência no **Anexo 13** (p. A-32) deste Relatório de Actividades, optando-se por inserir neste capítulo apenas aqueles cujas candidaturas são desenvolvidos ao nível do Gabinete de Projectos. No **Anexo 14** (p. A-37) encontra-se a listagem de prestações de serviços.

GABINETE DE PROJECTOS

No ano de 2010, o Gabinete de Projectos do IPL submeteu 90 candidaturas a diversos Programas/Medidas, conforme consta da *Tabela A do Anexo 15* (p. A-41) e acompanhou a execução física dos projectos aprovados em 2010, bem como de projectos resultantes de candidaturas aprovadas em anos anteriores, listados na *Tabela B* do referido anexo.

O financiamento resultante de projectos candidatados/apoiados por este Gabinete foi de 6.668.987,74 €. Este montante contempla o financiamento total dos projectos aprovados no ano de referência.

Em 2010, o Gabinete de Projectos viu aprovadas 37 candidaturas⁴ por si submetidas, ou cuja submissão apoiou.

Em síntese, da actividade desenvolvida em 2010 por este gabinete, importa reter que:

- Foram apresentadas candidaturas a praticamente todos os Programas indicados no Plano de Actividades | 2010 para os quais foram abertas Convocatórias/Concursos (*Tabela A do Anexo 15, p. A-41*). As excepções foram o POVT e o Atlantis;
- Foi igualmente submetido/apoiado um grande número de candidaturas a outros Programas, que não os previstos em sede de Plano de Actividades (*Tabela A do Anexo 15, p. A-41*);
- A análise da totalidade dos projectos apoiados/candidatados em 2010 permite confirmar a diversidade de Programas aos quais foram apresentadas candidaturas, bem como a diversidade da origem dos pedidos de apoio para os processos de candidatura dentro da instituição;
- Da análise dos últimos 3 anos, é possível verificar que 2010 foi o ano onde se registou um maior número de candidaturas apresentadas/apoiadas (90). No entanto, foi também o ano em que a taxa de aprovação de candidaturas foi menor (considerando apenas projectos submetidos e aprovados em 2010);
- Em 2010, o Gabinete viu aprovados quatro projectos candidatados no ano anterior: dois projectos no âmbito do Sistema de Apoio a Infra-estruturas Científicas e Tecnológicas (5.864.688,12 € – edifício CDRsp e CeteMares), um projecto no âmbito do PROMAR (540.714,27 €) e um projecto no âmbito do POPH (11.663,13 €) o que representa 96% do financiamento total referido anteriormente (6.668.987,74 €);
- Para além dos projectos acompanhados em 2010, e que podem ser consultados na *Tabela B do Anexo 15 (p. A-41)*, o Gabinete acompanhou igualmente os processos dos Vales de I&DT e Inovação desenvolvidos no ano de referência, bem como algumas prestações de serviços;
- Em 2010, o Gabinete de Projectos participou ainda em sessões de informação e workshops de divulgação de programas de financiamento, em reuniões de trabalho nacionais e internacionais, bem como esteve envolvido na organização de eventos de divulgação.

⁴ Foram contabilizados todos os projectos aprovados no ano de 2010, o que inclui projectos que haviam sido submetidos em 2009, mas que só foram aprovados no ano seguinte.

II.3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Ao nível organizativo, desenvolveram-se esforços no sentido de melhorar a comunicação interna e externa e, conseqüentemente, a interacção com os parceiros e comunidade em geral.

Entraram em funcionamento novas ferramentas informáticas, a gestão documental e uma nova aplicação informática integrada de gestão financeira e de recursos humanos, que se destina a potenciar o aumento de eficácia dos serviços.

O Conselho Geral do IPL aprovou o Plano Estratégico 2010-2014, em Abril, sendo em seguida promovida a sua divulgação pela comunidade.

Implementou-se o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas (PGRCIC) do IPL e SAS, num processo que envolveu todos as Unidades e Serviços. Foram elaborados, aprovados e divulgados relatórios trimestrais de monitorização da execução do Plano.

Numa avaliação genérica, as medidas preventivas previstas no Plano foram correctas e adequadas, contribuindo para eliminar ou evitar os riscos identificados. A maioria das medidas encontra-se implementada ou em fase de implementação, devendo ser assegurada a sua continuidade. Relativamente às medidas que não foi ainda possível implementar, estão calendarizadas para 2011 e serão alvo de uma avaliação nos próximos relatórios de monitorização.

Quadro 11 – Grau de concretização das actividades previstas para 2010 | EIXO 3

Eixo 3. Organização e gestão		
Objectivo Estratégico	Estratégia a prosseguir	Grau de realização
Consolidar o modelo de gestão;	<ul style="list-style-type: none"> Concluir e aprovar o Plano Estratégico 2010-2014; 	Executado
Utilizar os recursos disponíveis de forma eficaz e eficiente;	<ul style="list-style-type: none"> Dar sequência às negociações iniciadas com o MCTES para eventual transformação do IPL em fundação de direito privado; Aprovar o Regulamento Geral dos Serviços, de acordo com o n.º 16 do art. 106.º dos Estatutos do IPL; Introduzir as melhorias necessárias nos serviços de suporte e apoio para tornar os processos mais simples, céleres e participados; 	Não Executado
Melhorar os conteúdos e os fluxos de informação e comunicação interna e externa;	<ul style="list-style-type: none"> Dar ênfase a iniciativas que visem a modernização administrativa dos serviços; Promover, de acordo com os recursos disponíveis, a melhoria da qualidade dos serviços prestados; Elaborar/actualizar o manual de procedimentos de alguns serviços; Implementar o regulamento de utilização de equipamentos de comunicações móveis do IPL; 	Executado
Facilitar, alargar e integrar alguns dos serviços aos estudantes;	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar o funcionamento uma nova aplicação informática integrada, tendo em conta a sua potencialidade no aumento de eficácia dos serviços; Implementar um sistema de Gestão Documental; 	Em curso
Promover, de acordo com os	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o processo de implementação de um sistema de Gestão da Qualidade em alguns serviços; 	Executado
		Em curso

Eixo 3. Organização e gestão		
Objectivo Estratégico	Estratégia a prosseguir	Grau de realização
recursos disponíveis, a melhoria da qualidade dos serviços prestados.	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas do IPL e SAS; 	Executado
	<ul style="list-style-type: none"> • Proceder à revisão do Manual de Controlo Interno do IPL; 	Não Executado
	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar auditorias internas para verificar se os procedimentos estão a ser correctamente aplicados; 	Executado
	<ul style="list-style-type: none"> • Proceder à reorganização de alguns espaços físicos dos Serviços Centrais, com vista à sua optimização; 	Em curso
	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar aos estudantes um maior número de serviços suportados por aplicações <i>web</i>; 	Em curso
	<ul style="list-style-type: none"> • Promover iniciativas que melhorem a organização e a imagem institucional dos Serviços de Documentação; 	Executado
	<ul style="list-style-type: none"> • Reestruturar os portais <i>web</i> do IPL; 	Em curso
	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar um sistema global de Correio Electrónico e Agenda Unificada; 	Executado
	<ul style="list-style-type: none"> • Adaptar/adquirir equipamento para suportar a leitura de cartões do cidadão; 	Executado
	<ul style="list-style-type: none"> • Criar um sistema de cópias de segurança unificado. 	Executado

Fonte: Estratégias delineadas no Plano de Actividades de 2010 do IPL

No âmbito do Eixo 3. Organização e Gestão, a maioria dos objectivos delineados para o ano de 2010 foram executados. Alguns estão ainda em curso, devido à sua complexidade.

II.3.1. SERVIÇOS DE PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

Face ao proposto no Plano de Actividades para 2010, e o efectivamente realizado, obtém-se um resultado positivo, na medida em que os objectivos foram alcançados: conclusão e divulgação do Plano Estratégico 2010-2014; conclusão do Regulamento para a Utilização de Equipamento de Comunicações Móveis do IPL. (*cf. Tabela A do Anexo 16, p. A-45*).

Estes serviços são ainda compostos pela Bolsa de Emprego cuja actividade será referida no ponto II.5.2. Ligação ao mercado de trabalho e pelo Gabinete de Projectos mencionado no ponto II.2.4. Outros projectos.

II.3.2. SERVIÇOS ACADÉMICOS

Dos 15 objectivos propostos para 2010, findo o ano resulta que 11 foram alcançados ou encontram-se em fase de implementação. Realça-se a elaboração de um manual de boas práticas, a uniformização e simplificação de procedimentos, a aplicação da gestão documental, que permitiu alguma optimização dos tempos de resposta, a reorganização dos serviços no

campus 5, bem como a realização de avaliações periódicas e sistemáticas dos serviços (cf. *Tabela B do Anexo 16, p. A-45*).

II.3.3. SERVIÇOS DE RECURSOS HUMANOS

Face ao planeado para 2010, foram executados: na totalidade os objectivos relacionados com mapa de pessoal, reorganização do espaço físico nos serviços centrais e reformulação/adaptação de formulários no âmbito da nova aplicação informática; parcialmente os objectivos relacionados com o regulamento de horário de trabalho e de controlo de assiduidade e a implementação da nova aplicação informática. A elaboração do manual de procedimentos foi suspensa devido às alterações legais (cf. *Tabela C do Anexo 16, p. A-45*).

Embora inicialmente previsto para 2010, não foi possível executar um plano de formação integrado devido a vários factores; por um lado, pela complexidade em afectar recursos humanos ao tratamento desta matéria, face às demais prioridades definidas para a área de Recursos Humanos, por outro, em razão dos crescentes constrangimentos financeiros. Como resposta a esta situação direccionou-se a realização da formação para as áreas identificadas como prioritárias, privilegiando-se também a formação em higiene, saúde e segurança no trabalho, com recurso a formadores internos, o que permitiu ministrar formação com maior eficiência de custos. Teve ainda lugar a formação financiada no âmbito do POPH.

No ponto II.8.1. Recursos humanos encontram-se explicitados os desenvolvimentos ocorridos em 2010, de âmbito exógeno, que contribuem para justificar os desvios apresentados.

II.3.4. SERVIÇOS INFORMÁTICOS

A *Tabela D do Anexo 16 (p. A-45)* resume a actividade da Direcção de Serviços Informáticos (DSI), face ao previsto no Plano de Actividades. No decorrer do ano de 2010 há a salientar os seguintes aspectos:

- A actividade da DSI centrou-se na execução do projecto IPL XXI. Este projecto, aprovado em 2008, exigiu um esforço consolidado de toda a equipa, com vista à implementação das diversas actividades que o compõem.
- Na vertente dos projectos financiados efectuaram-se duas candidaturas ao Sistema de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA) inserido no QREN, no valor de 3.200.000 €, que se encontram em fase de aprovação.

- Decorrente da actividade diária da DSI, realizaram-se inúmeras actividades de suporte com vista a proporcionar um serviço de qualidade, destacando-se a implementação dos sistemas: Gestão Documental, Suporte à Gestão Administrativa e VoIP.

II.3.5. SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO

Os Serviços de Documentação do IPL integram a Biblioteca do *Campus 1* (Leiria), a Biblioteca José Saramago (*Campus 2*, Leiria), a Biblioteca do *Campus 3* (Caldas da Rainha) e a Biblioteca do *Campus 4* (Peniche).

No âmbito das suas actividades e face aos objectivos propostos para 2010, das 18 actividades previstas (*cf. Tabela E do Anexo 16, p. A-45*), foram realizadas 13, na íntegra ou parcialmente, das quais se salienta: sistema para inventariação do património bibliográfico, actividades de carácter cultural, actividades de formação, actividades de promoção dos serviços, melhoramentos dos espaços.

II.3.6. SERVIÇOS FINANCEIROS

Tendo como objectivo principal a optimização dos recursos disponíveis, no Plano de Actividades 2010 foram delineadas as estratégias indicadas na *Tabela F do Anexo 16 (p. A-45)*.

No final, o grau de concretização é muito positivo, porque se implementaram três novos processos de mudança – nova Aplicação Informática de Gestão; Contabilidade Analítica; e Gestão Documental – que conduziram a alterações significativas nos processos da actividade da Direcção de Serviços Financeiros, na perspectiva que a sua implementação contribua para a redução dos custos de funcionamento e para a melhoria de informação de gestão de apoio à tomada de decisões.

II.3.7. GABINETE DE AUDITORIA E CONTROLO INTERNO

O Gabinete de Auditoria e Controlo Interno (GACI) desenvolve actividades que vão desde a realização de auditorias até à emissão de pareceres técnicos. Na generalidade, cumpriu o plano das acções previstas para 2010 (*cf. Tabela G do Anexo 16, p. A-45*).

No total, efectuou 25 auditorias no âmbito do controlo interno.

De salientar que 2010 foi o primeiro ano de implementação do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas (PGRCIC), em que o GACI teve um papel muito activo.

II.4. IMAGEM, COMUNICAÇÃO E PROJECTOS EDITORIAIS

No plano da promoção da imagem, durante o ano de 2010, o IPL promoveu e participou em múltiplos eventos de carácter técnico, científico e cultural, com a finalidade de projectar a sua imagem institucional. A essas actividades estiveram associadas diversas estratégias de comunicação, que foram implementadas no sentido de divulgar a sua oferta formativa, serviços e infra-estruturas, interna e externamente, por forma a garantir não só um conhecimento generalizado das actividades do IPL, como também captar novos públicos.

Quadro 12 – Grau de concretização das actividades previstas para 2010 | EIXO 4

Eixo 4. Imagem, comunicação e projectos editoriais		
Objectivo Estratégico	Estratégia a prosseguir	Grau de realização
Promover e divulgar a imagem institucional a nível nacional e internacional	• Organizar e participar em eventos de carácter técnico, científico e cultural (ex. encontros, seminários, conferências, concursos de ideias);	Executado
	• Participar em Feiras de Orientação Vocacional, quer na região, quer em diversos pontos do país e estrangeiro;	Executado
	• Organizar a 3.ª edição do FITEC – Fórum de Inovação, Tecnologia e Emprego;	Executado
	• Gerir e divulgar internamente a informação de interesse para os utentes do IPL, disseminando notícias relativas a actividades internas e externas entre estudantes, docentes e não docentes, nos meios disponíveis para o efeito;	Executado
	• Reestruturar os portais <i>web</i> do IPL e mantê-los permanentemente actualizados;	Em curso
	• Aumentar a satisfação dos utentes do Instituto, dando resposta, num curto espaço de tempo, a todas as solicitações que chegarem via email, site, linha azul, entre outros meios;	Executado
	• Gerir a participação do IPL na imprensa generalista e especializada;	Executado
	• Garantir a edição de publicações institucionais e outro material promocional, enquanto suporte essencial à divulgação do IPL no exterior;	Executado
	• Intensificar a linha editorial (periódica e não periódica) do Instituto – revista Politécnica, boletim digital, reedições de publicações ou novas publicações;	Executado
	• Potenciar a edição do jornal <i>Akadémicos</i> e a rádio <i>IPLay</i> .	Executado

Fonte: Estratégias delineadas no Plano de Actividades de 2010 do IPL

Conforme o quadro acima, e relativamente ao planeado, não existem desvios a registar.

II.4.1. EVENTOS DE CARÁCTER TÉCNICO, CIENTÍFICO E CULTURAL

Dos 11 eventos previstos no Plano de Actividades 2010, ao nível dos Serviços Centrais do IPL, foram realizados 5 (cf. **Anexo 17**, p. A-52). Diversos factores condicionaram a realização dos restantes, nomeadamente económicos, o que implicou uma selecção dos eventos a realizar.

Para além destes, foram realizados outros, não previstos no Plano de Actividades de 2010, destacando-se:

Visita do Presidente da República à ESTM

O Presidente da República visitou a ESTM, em Peniche, a 7 de Maio, no âmbito do Roteiro das Comunidades Locais Inovadoras. A visita teve como objectivo incentivar as comunidades locais a participarem activamente na recuperação económica do País e dar visibilidade a projectos que, pela sua capacidade inovadora, contribuam para a melhoria das condições de vida das comunidades locais em que se inserem e para a valorização dos recursos próprios, procurando soluções inovadoras para os problemas das respectivas comunidades locais.

Palestra proferida pelo Presidente do Tribunal Constitucional

O Presidente do Tribunal Constitucional esteve no IPL a 24 de Maio, onde proferiu uma palestra subordinada ao tema “O Tratado de Lisboa na Evolução da União Europeia”. Esta palestra foi organizada pelos Serviços de Documentação do IPL em parceria com o Departamento de Ciências Jurídicas da ESTG/IPL, no âmbito de Semana da Europa que, no Instituto, se assinalou de 17 a 24 de Maio.

Campanha “Mil brinquedos por mil sorrisos” e I Gala de Inclusão

A conferência de imprensa decorreu a 11 de Outubro, nos Serviços Centrais, com o objectivo de destacar a campanha intitulada “Mil brinquedos por mil sorrisos” a nível nacional, na qual se apela à colaboração da sociedade civil para que tenha um pequeno, mas enorme gesto: a oferta de um brinquedo com um sistema electrónico simples, de forma a poder ser adaptado e transformá-lo num “brinquedo especial” para crianças com necessidades especiais. Contou com a presença de personalidades conhecidas e imprensa nacional. Os brinquedos recolhidos foram entregues a todas as Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral (APPC) do país, numa cerimónia no dia 3 de Dezembro de 2010 (Gala da Inclusão), no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. O galardão 'Mérito Regional' foi atribuído aos alunos do Curso de Engenharia Electrotécnica da ESTG/IPL;

Jornadas de Modernização Administrativa (MAP) no IPL

O IPL organizou as MAP, realizadas pela primeira vez em Portugal, nos dias 11 e 12 de Novembro. A iniciativa surgiu na sequência de o IPL ser entidade beneficiária do Sistema de Apoios à Modernização Administrativa (SAMA), no qual se insere a Agência para a Modernização Administrativa, I.P. (AMA) na qualidade de organismo intermédio, com financiamento do Programa Operacional Factores de Competitividade (POFC), no âmbito do QREN. Além de várias personalidades nacionais peritas na área da Modernização Administrativa, participaram várias personalidades estrangeiras, possibilitando o contacto com práticas internacionais naqueles domínios.

Ao nível das unidades orgânicas, os gabinetes existentes responsáveis pela organização, promoção e divulgação dos eventos desenvolveram um conjunto vasto de actividades científicas e/ou pedagógicas que complementam e contribuem para a formação de base, e que pode ser consultada no **Anexo 17** (p. A-52).

II.4.2. DIVULGAÇÃO DO IPL JUNTO DO PÚBLICO-ALVO

Relativamente a feiras e exposições temáticas, o IPL esteve presente em 22 eventos nacionais, destacando-se o FITEC, que envolveu mais de 7.500 visitantes, para além dos estudantes integrados em visitas de estudo. Realizaram-se ainda eventos em: Ansião, Batalha, Caldas da Rainha, Leiria, Lisboa, Ourém, Pedrogão Grande, Peniche, Pombal, Porto.

Marcou também presença na AULA – Salão Internacional do Estudante e da Oferta Educativa, em Madrid, Espanha.

Tal como em anos anteriores, continuaram as acções de divulgação da oferta formativa do IPL nas Escolas Secundárias e nas Escolas Profissionais, nomeadamente em Leiria, Albergaria-a-Velha, Caldas da Rainha, Figueiró dos Vinhos, Marinha Grande, Soure.

Neste âmbito é ainda de realçar as seguintes iniciativas:

- “Dia Aberto” na ESAD.CR e pela 1.ª vez na ESTM;
- Visitas de estudo por parte das Escolas Secundárias da região a algumas Escolas do IPL;
- I Academia de Verão da ESTM – Semana “Tanto Mar”, de 1 a 15 de Setembro, para estudantes dos níveis secundário (1.ª fase) e básico (2.ª fase).

II.4.3. COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Ao nível da comunicação interna e externa do IPL, e de acordo com o planeado no Plano de Actividades, em 2010 foram promovidas as seguintes acções:

Quadro 13 – Actividades de comunicação interna e externa promovidas em 2010

Eixo	Acções Previstas	Resultado obtido
4	Implementação de campanhas de divulgação na imprensa da oferta formativa do IPL (cursos de Licenciatura, Mestrado, CET, Pós-Graduação e/ou Formação Especializada)	✓ Objectivo alcançado.
4	Realização de Mailings dirigidos à comunidade académica e externa com vista à divulgação da oferta formativa, de eventos e outras iniciativas	✓ Objectivo alcançado.
4	Actualização permanente de conteúdos da página web	✓ Objectivo alcançado.
4	Edição semanal da Agenda de Eventos do IPL	✓ Objectivo alcançado.
4	Edição quinzenal do Boletim Digital do IPL	✓ Objectivo alcançado.
4	Gestão da participação do IPL na imprensa generalista e especializada nos domínios da Educação/Ensino Superior/Ciência, de âmbito nacional e regional e também nos produtos editoriais temáticos que publica, através de suportes publicitários, em função das propostas dirigidas ao Instituto pelos órgãos de comunicação social	✓ Objectivo alcançado.
4	Manutenção do contacto semanal com os meios de comunicação social através de emissão de Notas de Imprensa, e também ao nível da preparação e fornecimento de informações específicas solicitadas ao IPL	✓ Objectivo alcançado.
4	Criação gráfica e editorial de suportes de comunicação: anúncios de imprensa, material promocional e/ou de comunicação diverso, no âmbito dos eventos a realizar ou outras iniciativas promovidas pelo IPL, folhetos, brochuras, livros e outras publicações, suportes editoriais digitais	✓ Objectivo alcançado.
4	Aquisição e gestão de materiais de merchandising do IPL: contratação e acompanhamento de stocks e fornecimento às unidades do IPL em função dos pedidos efectuados	✓ Objectivo alcançado.
4	Atendimento e prestação de serviço informativo telefónico “Linha Azul do IPL 808 200 310” e electrónico “info@ipleiria.pt”	✓ Objectivo alcançado.
4	Continuação da emissão da Rádio IPLay	✓ Objectivo alcançado.

Fonte: Gabinete de Imagem e Comunicação do IPL

II.4.4. PUBLICAÇÕES

Neste âmbito, e tendo em consideração o programado no Plano de Actividades do IPL, obtém-se o seguinte balanço final:

Quadro 14 – Linha editorial do IPL (periódica e não periódica) – Balanço de 2010

Eixo	Publicação prevista	Publicação em 2010	Observações
Publicações digitais			
4	IPL em Números	✘	O trabalho foi realizado mas não publicado em 2010.
4	A empregabilidade dos diplomados do IPL	✓ (1 edição)	Relatório disponibilizado em Março.
4	Guia do Estudante de Licenciatura 2010/2011	✓	Guia disponibilizado.
Livros			
4	A Saúde dos Estudantes do Ensino Superior	✓	---
4	Instituto Politécnico de Leiria – Rostos & Factos	✘	---
4	Guia do Estudante Estrangeiro do IPL	✓	---
4	Relatório de Avaliação Institucional Internacional do IPL pela EUA	✘	Tradução em fase final. Publicação em 2011
4	Plano Estratégico do IPL 2010-2014	✓	---
Publicações periódicas			
4	Revista Politécnica	✓ (2 edições)	Edição n.º 27 – Março. Edição n.º 28 – Novembro.
4	Boletim Digital do IPL	✓	Edição quinzenal.
4	Agenda de Eventos do IPL	✓	Edição semanal.
4	Jornal Académicos	✓	É assegurado pela ESECS.
Brochuras			
4	Brochura sobre os apoios disponibilizados pelo IPL aos seus estudantes no domínio dos Serviços de Acção Social e de outros serviços do Instituto	✘	Divulgação apenas por via digital.
4	Edição e reedição de brochuras institucionais com informação relativa à oferta formativa do IPL: cursos de Licenciatura, de Mestrado, de Especialização Tecnológica, de Pós-Graduações e/ou Formação Especializada	✓	---
4	Produção editorial de publicações diversas relativas a determinados domínios de actividade do IPL ou de apoio ao desenvolvimento do Instituto, a publicar em formato de desdobrável, brochura ou outro	✓	---

Fonte: Gabinete de Imagem e Comunicação do IPL

II.5. LIGAÇÃO À SOCIEDADE, ÀS EMPRESAS E INTERNACIONALIZAÇÃO

A ligação ao tecido empresarial e institucional e a internacionalização foram um dos aspectos que mereceram uma preocupação acrescida. Neste sentido, o IPL continuou a identificar oportunidades e a formalizar novas parcerias de referência com entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, a promover e divulgar programas de mobilidade, incentivando a participação de estudantes, docentes e não docentes, e de iniciativas com vista ao apoio à inserção e transição dos estudantes para a vida activa.

II.5.1. VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Quadro 15 – Grau de concretização das actividades previstas para 2010 | EIXO 5

Eixo 5. Ligação à sociedade, às empresas e internacionalização		
Objectivo Estratégico	Estratégia a prosseguir	Grau de realização
Contribuir para a valorização e desenvolvimento económico, cultural, artístico e social da região onde actua	<ul style="list-style-type: none"> Identificar necessidades e oportunidades que permitam o desenvolvimento de projectos e estudos visando o desenvolvimento regional; 	Executado
	<ul style="list-style-type: none"> Intensificar o relacionamento com entidades e instituições vocacionadas para a promoção do desenvolvimento regional; 	Executado
	<ul style="list-style-type: none"> Reforçar a interacção do IPL com o tecido económico e serviços, públicos e privados, tendo em vista o desenvolvimento da investigação aplicada e a criação de valor; 	Executado
	<ul style="list-style-type: none"> Realizar visitas às empresas e reforçar os contactos com empresários para promover e divulgar o conhecimento existente no Instituto, estimulando a transferência de resultados e de conhecimento para estas; 	Executado
	<ul style="list-style-type: none"> Dinamizar actividades nos vários domínios do saber, da cultura e das artes, estabelecendo para o efeito parcerias com os diversos agentes regionais; 	Executado
	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver iniciativas no âmbito do compromisso social do IPL. 	Executado

Fonte: Estratégias delineadas no Plano de Actividades de 2010 do IPL

No que respeita às estratégias a prosseguir no âmbito deste subponto do Eixo 5, não há desvios significativos a registar face ao previsto no Plano de Actividades | 2010, conforme demonstrado no quadro anterior.

Para além das funções directas de ensino e investigação, o IPL promoveu actividades de ligação à comunidade, que permitem fomentar, desenvolver e transmitir o conhecimento científico junto de todos os seus intervenientes, contribuindo deste modo para o desenvolvimento económico, social e cultural da região de Leiria e Oeste.

Neste sentido, foram desenvolvidas um conjunto de iniciativas, designadamente sob as seguintes formas:

- Dinamização de projectos de I&D, nos domínios científicos do Instituto, e consequente reforço da investigação em consórcio com as empresas;

- Organização de iniciativas abertas ao exterior, ou tendo como destinatário o grande público;
- Prestação de serviços, particularmente de formação e investigação;
- Cooperação e intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres;
- Estabelecimento de parcerias com entidades exteriores a fim de desenvolver um vasto conjunto de actividades, inclusivamente pela promoção do estabelecimento de protocolos e contratos tendo em vista a realização de estágios, bolsas de investigação, projectos de investigação de I&D e curriculares;
- Contactos regulares e permanentes com as autarquias, com as associações de municípios, com os pólos de turismo, com as associações empresariais e outras entidades ligadas ao desenvolvimento da região. Integração de diferentes órgãos sociais;
- Participação, a título individual, de docentes em iniciativas diversas, devidamente autorizada ou comunicada ao IPL e utilizando o seu nome, tais como desenvolvimento de projectos, integração em unidades de investigação, realização de prestação de serviços, orientação de formação avançada, apresentação de comunicações, elaboração de publicações.

O Plano de Actividades | 2010 previa ainda a participação do IPL nos seguintes estudos:

- Projecto da Rede de Alta Velocidade em Leiria
O IPL, em consórcio com a NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria, realizou um estudo para a Rede Ferroviária de Alta Velocidade (RAVE), tendo em vista a análise do impacto que a Alta Velocidade poderá ter na região de Leiria.
- Estudo sobre o turismo na região
Na perspectiva da revisão do Plano Estratégico Nacional do Turismo (PENT), a Entidade Regional de Turismo Leiria-Fátima contactou o IPL para realizar um estudo sobre este sector na região, tendo sido constituído um grupo de trabalho. Posteriormente a Entidade Regional de Turismo Leiria-Fátima informou que o estudo já não seria necessário em virtude da aprovação do PENT.

De destacar também a seguinte prestação de serviços:

- Iniciativa Formação para Empresários
Resulta de um protocolo celebrado entre o IPL e as entidades ACISO – Associação Empresarial Ourém-Fátima, NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria e a AIRO – Associação Empresarial da Região do Oeste, para levar a cabo a “*Iniciativa Formação para Empresários*”, promovida pelo POPH através da AEP – Associação Empresarial de Portugal e da AIP – Associação Industrial Portuguesa como organismos intermédios.

II.5.2. LIGAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO

Quadro 16 – Grau de concretização das actividades previstas para 2010 | EIXO 5

Eixo 5. Ligação à sociedade, às empresas e internacionalização		
Objectivo Estratégico	Estratégia a prosseguir	Grau de realização
Desenvolver actividades de apoio à inserção dos estudantes no mercado de trabalho	• Continuar a promover a Bolsa de Emprego do IPL, incrementando o número de ofertas de emprego;	Executado
	• Dinamizar a criação de uma bolsa de trabalho em <i>part-time</i> ;	Em curso
	• Divulgar e apoiar programas de estágios profissionais, em Portugal e no estrangeiro;	Executado
	• Reforçar a formação (seminários, <i>workshop</i> , divulgações) sobre empreendedorismo;	Executado
	• Equacionar a criação de um gabinete de apoio ao Empreendedorismo;	Em curso
	• Promover iniciativas de concursos de ideias, planos de negócio, de modo a estimular a criação de empresas e iniciativas de negócio;	Executado
	• Identificar projectos com elevado potencial e incentivar os estudantes e docentes para a criação de empresas;	Executado
	• Dinamizar a estrutura de Incubação de Empresas em Peniche. Reforçar a ligação com a IDD – Incubadora D. Dinis e OPEN – Oportunidades Específicas de Negócio;	Em curso
	• Equacionar a participação do IPL noutras estruturas de incubação de empresas, decorrente do novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior;	Em curso
	• Incentivar e apoiar a criação da associação de antigos estudantes.	Em curso

Fonte: Estratégias delineadas no Plano de Actividades de 2010 do IPL

Neste subponto do Eixo 5, dedicado ao contacto entre estudantes e o mercado de trabalho, das 10 acções previstas executar, 5 encontram-se executadas e as outras 5 em curso.

Na perspectiva de apoiar a inserção e transição para a vida activa dos estudantes, e de fomentar o empreendedorismo, o IPL desenvolveu um conjunto de medidas sob várias vertentes, das quais destacamos:

Quadro 17 – Acções desenvolvidas para apoiar a inserção e transição para a vida activa em 2010

Eixo	Acções Previstas	Resultado obtido
5	Bolsa de Emprego online do IPL - maior divulgação da bolsa; - aumento das ofertas; - realização de questionários aos seus utilizadores	Durante 2010 a Bolsa de Emprego (BE) efectuou as seguintes acções: ✓ 372 ofertas de emprego inseridas por empresas; ✓ 71 ofertas de emprego preenchidas por estudantes do IPL (o número poderá ser superior, estes valores referem-se a ofertas confirmadas pelas empresas); ✓ 4 apresentações, nas Escolas, de empresas com o objectivo de recrutar diplomados do IPL – 100 participantes (Anexo 18, p. A-56); ✓ 8 apresentações, nas Escolas, de programas de estágios nacionais e internacionais e programas de mobilidade, pelo IEFP (Centro de Emprego de Caldas da Rainha) e EUREP (Conselheira Centro de Emprego da Marinha Grande). – 265 participantes (Anexo 18, p. A-56); ✓ 2 eventos relacionados com as saídas profissionais dos cursos ministrados no IPL – 75 participantes (Anexo 18, p. A-56); ✓ 2 divulgações gerais sobre a BE – 100 participantes (Anexo 18, p. A-56); ✓ Inquéritos de satisfação aos utilizadores.

Eixo	Ações Previstas	Resultado obtido
5	Criar uma bolsa de trabalho em part-time	✓ Houve alguns desenvolvimentos neste sentido, uma vez que os SAS têm uma bolsa de colaboração de estudantes, ao nível das unidades alimentares e residências.
5	Criar regulamentação específica para os estágios curriculares e extracurriculares, para todas as Escolas do IPL	✗ Objectivo suspenso até publicação de nova legislação.
5	Desenvolver Programas de Promoção de Competências relacionados com a carta de apresentação, do curriculum vitae e da entrevista de selecção, através do SAPE	✓ O SAPE desenvolveu 3 programas de promoção de competências em 2009/2010 – 377 participantes (ver ponto II.1.2).
5	Desenvolver instrumentos e acções de apoio ao empreendedorismo, nomeadamente através do CTC	Várias acções desenvolvidas pelo CTC (ver ponto II.2.3), sendo de destacar: Seminários/Workshops: <ul style="list-style-type: none"> – ROAD SHOW “O Empreendedorismo ao Serviço da Inovação” – 107 participantes; – ROAD SHOW “O Empreendedorismo no Sector do Turismo” – 122 participantes; – Jornadas de Empreendedorismo – 57 participantes; – O DIA da PI no IPL 2010 - Kit A5 e Kit A6 – 17 participantes; – We CIIE – 40 participantes; – Seminário Propriedade Intelectual – 30 participantes Concursos de ideias/planos de negócio: <ul style="list-style-type: none"> – Concurso de Ideias 7º Poliempreende – 15 candidaturas; – Concurso de Planos de Negócio Poliempreende – 6 candidaturas; – 14ª Edição do Concurso de Ideias da ANJE – 6 candidaturas; Cursos: <ul style="list-style-type: none"> – Formação de Empreendedorismo Base – Oficina E ⁽¹⁾ – 23 participantes; – Formação para a Elaboração Planos de Negócios – Oficina E2 ⁽¹⁾ – 26 participantes.
5	Dinamizar uma estrutura de incubação de empresas em Peniche	✗ Não houve desenvolvimentos.
5	Incentivar e apoiar a criação da associação de antigos estudantes	✗ Objectivo em curso.
5	Divulgar programas de estágios	✓ Divulgação de programas de estágios Erasmus, Leonardo da Vinci, IASTE. ✓ Apresentações, nas Escolas, de programas de estágios nacionais e internacionais, pelo IEFP e EURES.
5	Analisar os relatórios do GPEARI intitulados “A procura de emprego dos diplomados com habilitação superior”	✓ Análise e tratamento do referido relatório pelo Gabinete de Planeamento do IPL e publicitação na página <i>web</i> do IPL. Uma das conclusões retiradas é que no ranking global das instituições de ensino superior público politécnico, cuja natureza de formação é politécnica, o IPL ocupa a 9.ª posição (num total de 20 estabelecimentos) para o conjunto de todos os graus académicos, com uma taxa de empregabilidade de 93,1%.

Fonte: diversos serviços do IPL

(1) Realizado no âmbito da iniciativa Poliempreende – Projectos de Vocação Empresarial.

II.5.3. COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

Quadro 18 – Grau de concretização das actividades previstas para 2010 | EIXO 5

Eixo 5. Ligação à sociedade, às empresas e internacionalização		
Objectivo Estratégico	Estratégia a prosseguir	Grau de realização
Intensificar a cooperação com outras instituições, nacionais e estrangeiras	• Identificar oportunidades e formalizar novas parcerias de referência com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais;	Executado
	• Estabelecer redes de cooperação com instituições nacionais e internacionais;	Executado
	• Incrementar programas internacionais de investigação, coordenados por docentes do Instituto ou com a integração destes noutras equipas;	Executado
	• Participar em projectos académicos e de desenvolvimento económico, social e cultural, promovidos no âmbito de instituições e organizações internacionais;	Executado
	• Divulgar os protocolos de cooperação do IPL com outras instituições;	Executado
	• Promover visitas a outras instituições de ensino superior, nacionais e estrangeiras, e organizar/preparar visitas de representantes de instituições parceiras ao IPL.	Executado

Fonte: Estratégias delineadas no Plano de Actividades de 2010 do IPL

Ao nível da cooperação, outro dos subpontos do Eixo 5, não existem desvios a registar.

COOPERAÇÃO NACIONAL

A cooperação assenta na colaboração e celebração de acordos e protocolos que abrangem diversos âmbitos, como estágios, investigação e ensino. Em 2010, o IPL celebrou 96 acordos/protocolos constantes do **Anexo 19** (p. A-57).

Adicionalmente, e sempre que tal se justifique, o IPL estabelece parcerias com empresas nas áreas da saúde, desporto, bancos, actividades culturais, entre outras, no sentido de obter condições preferenciais na utilização dos seus serviços para a comunidade académica do IPL. A este nível, em 2010, estabeleceu protocolos com mais 7 entidades.

ACORDOS COM INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS

No ano de 2010, o IPL assinou 12 acordos e protocolos com instituições do Brasil, Cuba, Guiné-Bissau, Macau, Moçambique, Nova Zelândia, República Checa e São Tomé e Príncipe, conforme informação constante no **Anexo 19** (p. A-57).

COOPERAÇÃO COM A CPLP

Tal como preconizado no Plano de Actividades, em 2010 o IPL incrementou a cooperação com os países da CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, nomeadamente com Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e Brasil. O **Anexo 20** (p. A-64) destaca alguns dos projectos desenvolvidos.

II.5.4. MOBILIDADE INTERNACIONAL

Quadro 19 – Grau de concretização das actividades previstas para 2010 | EIXO 5

Eixo 5. Ligação à sociedade, às empresas e internacionalização		
Objectivo Estratégico	Estratégia a prosseguir	Grau de realização
Aumentar e diversificar a mobilidade internacional	• Promover e divulgar Programas de Mobilidade e Cooperação, prestando apoio na posterior apresentação de candidaturas aos fundos de financiamento disponíveis;	Executado
	• Incrementar o número de estudantes, docentes e não docentes em mobilidade;	Executado
	• Divulgar programas de estágios internacionais;	Executado
	• Identificar e incrementar o número de parcerias internacionais, de forma a desenvolver a mobilidade internacional;	Executado
	• Implementar o Regulamento da Mobilidade Internacional;	Em curso
	• Criação de um <i>link</i> no site do IPL que dê acesso à informação da mobilidade internacional;	Executado
	• Promover actividades culturais tendentes a uma boa integração dos estudantes <i>incoming</i> , integrando para tanto as Associações de Estudantes enquanto parceiros fundamentais no desenvolvimento das actividades delineadas;	Executado
	• Promover actividades conducentes a uma boa preparação dos estudantes <i>outgoing</i> , nomeadamente no que concerne à sua prévia preparação linguística, disseminação de informação sobre o país/cidade/instituição anfitriã;	Executado
	• Dinamizar de forma permanente cursos de português para estrangeiros, incrementando por esta via a presença de estudantes estrangeiros nas Escolas do IPL;	Executado
	• Organizar o Dia do Estudante <i>Erasmus</i> ;	Executado
• Organizar a semana internacional da mobilidade;	Executado	
• Apresentar candidaturas à acção <i>Visitas Preparatórias/Seminários de Contacto</i> .	Executado	

Fonte: Estratégias delineadas no Plano de Actividades de 2010 do IPL

Em termos de mobilidade internacional, um dos subpontos do Eixo 5, também não existem desvios significativos a registar. As actividades desenvolvidas neste âmbito são maioritariamente desenvolvidas ao nível do:

GABINETE DE MOBILIDADE E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Relacionando os objectivos propostos para 2010 e os resultados alcançados, ao nível do Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional (GMCI), o balanço é positivo, uma vez que a generalidade dos objectivos foram alcançados (cf. **Anexo 21**, p. A-65).

Em termos gerais, foram realizadas diversas actividades de promoção e incentivo à mobilidade de estudantes (cf. **Anexo 22**, p. A-68), docentes e não docentes, não só de Erasmus mas também de outros programas; de divulgação de estágios internacionais; realização de cursos de língua portuguesa para estrangeiros (cf. **Anexo 22**, p. A-68) e do dia do estudante internacional; estabelecimento de novos acordos de cooperação com instituições estrangeiras, no âmbito do Erasmus (cf. **Anexo 23**, p. A-71) e noutras áreas para além da mobilidade (cf. **Anexo 19**, p. A-57); participação em programas intensivos; elaboração do Regulamento da Mobilidade Internacional.

O incentivo à mobilidade de estudantes, docentes e não docentes tem sido uma aposta consistente do IPL. A maior parte da actividade de mobilidade académica ocorre ao abrigo do Programa LLP/ERASMUS, no âmbito dos acordos europeus bilaterais para mobilidade internacional. Em 2010/2011, o IPL recebeu 181 estudantes (178 para realização de período de estudos e 3 para realização de estágios) provenientes de instituições de ensino superior europeias e enviou 155 estudantes portugueses (130 para período de estudos e 25 para estágios), ao abrigo do Programa Erasmus.

No que respeita a protocolos bilaterais, o IPL tem apostado na cooperação com países de língua oficial portuguesa, como o Brasil (em 2010/2011 recebeu 28 estudantes e enviou 18) e a Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China.

Pelo carácter único inovador, destaca-se a cooperação iniciada há já alguns anos com o Instituto Politécnico de Macau (IPM), alargada posteriormente à Universidade de Línguas e Culturas de Pequim, referente à licenciatura em “Tradução e Interpretação Português/Chinês – Chinês/Português”, ministrada na ESECS. Este curso apresenta uma metodologia diferente, na medida em que os estudantes do IPL frequentam o 1.º e o 4.º ano em Leiria, o 2.º em Pequim e o 3.º ano em Macau. Os estudantes do IPM frequentam o 1.º e o 4.º ano em Macau, e o 2.º e o 3.º ano em Leiria.

Em 2010, o IPL promoveu também diversos cursos de língua e cultura portuguesa dirigidos a estudantes internacionais, nomeadamente o *Erasmus Intensive Language Courses* (EILC), em que participaram 57 estudantes e os Cursos de Língua Portuguesa Semestrais (*Erasmus Language Courses*) – envolvendo 66 estudantes no 1.º semestre de 2010/2011.

II.6. INFRA-ESTRUTURAS

No que diz respeito a investimento em infra-estruturas, no final do ano de 2010 o balanço face às obras previstas é o seguinte:

Quadro 20 – Grau de concretização das actividades previstas para 2010 | EIXO 6

Eixo 6. Infra-estruturas		
Objectivo Estratégico	Estratégia a prosseguir	Grau de realização
Dotar o IPL de infra-estruturas adequadas e indispensáveis a um projecto de qualidade	<ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade aos empreendimentos em curso e com financiamentos aprovados: <ul style="list-style-type: none"> ○ Requalificação do Edifício Pedagógico I ESAD.CR (campus 3); ○ Requalificação do edifício do antigo hospital Santo Isidoro, no campus 3, para instalação da biblioteca e sala de exposições; ○ 2.ª fase do Edifício Pedagógico da ESTM (campus 4); ○ Construção de uma cantina/residência junto à ESTM (campus 4), que funcionará também como sala pedagógica; ○ Auditorias energéticas e obras com vista à melhoria da eficiência energética dos edifícios e utilização de energias renováveis; ○ Aquisição de equipamentos ao nível dos projectos “IPL XXI” e “IPL e-Rede”. • Outras necessidades identificadas como prioritárias e urgentes a aguardar aprovação de financiamento: <ul style="list-style-type: none"> ○ Edifício para o CDRsp – Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado do Produto, na zona industrial da Marinha Grande; ○ Edifício para o ICI – Instituto para o Desenvolvimento do Conhecimento e Inovação nas Organizações, em terreno do campus 2 em Leiria; ○ Edifício para o CeteMares – Centro de I&D, formação e divulgação do conhecimento marítimo, em terreno no porto de Peniche; ○ Infra-estruturas interiores do bloco D (Salas de leitura e Estudo) do campus 1, em Leiria; ○ Requalificação da biblioteca do campus 1, em Leiria; ○ Pavilhão Desportivo (IPL Sport1) no campus 1, em Leiria. • Outras necessidades estão já identificadas, para as quais se promoverá a elaboração dos respectivos projectos e a procura de financiamentos necessários à sua concretização; • Ao nível dos equipamentos, prosseguir-se-á com a aquisição criteriosa do equipamento necessário ao desenvolvimento das actividades pedagógicas e de investigação, tendo em conta os recursos financeiros disponíveis em cada momento. 	<ul style="list-style-type: none"> Em curso Executado Executado Executado Executado Em curso Em curso Executado Não Executado⁽²⁾ Não Executado⁽³⁾ Executado Executado

Fonte: Estratégias delineadas no Plano de Actividades de 2010 do IPL

Candidatura a financiamento não aprovada: (1) Candidatado ao Mais Centro e PIDACC; (2) Candidatado a PIDDAC 2010; (3) Candidatado ao POVT – Programa Operacional Temático da Valorização do Território.

Face aos investimentos financiados ou a aguardar financiamento, previstos executar no Plano de Actividades, no final de 2010 o ponto de situação é o constante no **Anexo 24** (p. A-73).

A lista das obras adjudicadas pelo IPL relativas ao ano de 2010, a despesa realizada com Edifícios e Construções Diversas e com Equipamentos adquiridos, constam também do **Anexo 24** (p. A-73).

II.7. RESPONSABILIDADE SOCIAL

II.7.1. COMPROMISSO COM A SOCIEDADE

O IPL, enquanto agente socialmente responsável, tem vindo a desenvolver múltiplas iniciativas nas mais diversas áreas.

O compromisso do IPL com a sustentabilidade da vida no nosso planeta, ao nível da protecção ambiental, eficiência energética dos seus edifícios e da sua actividade em geral, assenta no objectivo de o Instituto se assumir como um “Eco-Instituto”, sublinhando o compromisso permanente com a utilização racional dos recursos, reforçando a sua acção ao investir em:

- Substituição dos sistemas de iluminação por sistemas mais eficientes, quer através da renovação gradual de lâmpadas, quer da remodelação de todo o sistema de iluminação e controlo;
- Instalação gradual de gestão técnica de climatização em todos os edifícios;
- Monitorização detalhada de todos os consumos de cada edifício;
- Aperfeiçoamento do sistema de recolha e registo dos resíduos sólidos e poluentes dos laboratórios e restantes edifícios, no âmbito do SIRAPA;
- Sensibilização da comunidade académica para a utilização racional da energia;
- Reciclagem e redução do consumo de papel, através da reutilização, de optimização do número de impressões e da gestão documental;
- Utilização de matérias-primas não poluentes nos laboratórios, sempre que possível;
- Exigência de elevada eficiência energética na aquisição de equipamentos;
- Promoção do desenvolvimento de ferramentas aplicadas à gestão integrada de espaços, detectando eventuais desperdícios e aumentando a eficiência associada à utilidade do equipamento ou imobilizado;
- Melhoria activa da qualidade de utilização de edifícios e dos seus utentes, promovendo melhores condições acústicas e de conforto térmico.

Por outro lado, tendo o IPL diversas ofertas formativas relacionadas com o Ambiente, e sendo este um tema cada vez mais importante, ao longo do ano desenvolveram-se inúmeras iniciativas no sentido de sensibilizar a comunidade para a sua preservação. De destacar a implementação dos projectos: *T.a.T. - Today and Tomorrow "Students Today Citizen Tomorrow"* e *Oleão* – recolha de óleos alimentares.

O envolvimento do IPL com projectos de responsabilidade social, desenvolvidos com a participação de todas as unidades orgânicas e estudantes, teve continuidade no decorrer do ano. A título de exemplo tomemos como referência os seguintes projectos:

- a) **Centro de Recursos para a Inclusão Digital (CRID)**, actividades para a promoção da habilitação e certificação de cidadãos com necessidades especiais na sociedade de informação;
- b) **Mega Spriter**, iniciativa de desporto adaptado organizada pela ESECS;
- c) **Campanha “Mil Brinquedos por Mil Sorrisos”**– Promovida pelo CRID e com apoio de todas as unidades orgânicas, tem como objectivo recolher brinquedos com um sistema electrónico simples, a fim de serem transformados por estudantes e professores voluntários, do curso de Engenharia Electrotécnica da ESTG, em brinquedos passíveis de serem utilizados por crianças com necessidades educativas especiais;
- d) **Iniciativa “Manhãs na Pediatria”**, organizada pela Câmara Municipal de Leiria e pelos Serviços de Pediatria do Hospital de Santo André, com a participação dos estudantes e docentes do Departamento de Engenharia Electrotécnica da ESTG;
- e) **Colaboração com a ACAPO-Leiria**, através da cedência de material pedagógico e colaboração de docentes e estudantes do 3.º ano do curso de Biomecânica da ESTG;
- f) **Workshop EcoDesign**, envolvendo todos os cursos da ESAD.CR, no âmbito do I Fórum do Oeste pela Educação e Desenvolvimento Sustentável, iniciativa do Creias-Oeste - Centro Regional de Educação e Inovação, a 21 de Outubro;
- g) **Assinalar o “Ano Internacional da Biodiversidade”**, através da apresentação pública dos trabalhos dos estudantes do curso de Design de Ambientes da ESAD.CR, em 25 e 26 de Maio, ou da iniciativa “Biodiversidade & Sociedade – palavras à solta”, um conjunto de palestras promovidas pela ESTM durante o ano;
- h) **Seminário “Desenvolvimento Local e Sustentabilidade”**, curso de Design de Ambientes da ESAD.CR, a 15 de Junho;
- i) **“Desmistifica, Simplifica – Evento de Solidariedade”**, organizado pelo núcleo de Gestão de Lazer e Turismo de Negócios (ESTM), em colaboração com a CERCI-Peniche, 4 de Maio;
- j) **Campanha M@rbis Selvagens**, estudantes de Biologia Marinha e Biotecnologia (ESTM) participaram nesta campanha, organizada pela Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental, de 2 de Junho a 5 de Julho;
- k) **“Nunca é tarde para aprender”**, dedicado à Universidade sénior de Peniche e IPL60+, organizado pelos estudantes de Gestão Turística e Hoteleira (ESTM), em 14 de Dezembro;
- l) **Objectivo: Berlenga 2010**, Programa de Voluntariado, promovido pela ESTM, Câmara Municipal de Peniche e ICNB, de 20 de Julho a 7 de Setembro;
- m) **COASTWATCH 2009/2010**, “Olhar pelo que é nosso”, organizado pela ESTM, a 2 de Março;
- n) **Projecto SMS – Solidariedade Médica e Social**, resulta de uma parceria estabelecida no âmbito da ESSLei com a TECNIFAR – Indústria Técnicas Farmacêutica, S.A. cujo principal objectivo é levar apoio médico e de profissionais de saúde a zonas e regiões com necessidades especiais ou carenciadas;
- o) **Projecto (O)Usar & Ser Laço Branco**, no âmbito de uma parceria entre a ESSLei e a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. Projecto de sensibilização e educação de jovens do ensino secundário e superior, através dos seus pares, para a prevenção e combate de violência de género, especialmente no namoro;
- p) **Viver saudável, Pensar saudável**, envolve a ESSLei e Escolas do 2.º e 3.º Ciclos de Ensino Básico da cidade de Leiria. Tem como objectivo a promoção de estilos de vida saudáveis ao nível da alimentação e comportamentos saudáveis e saúde sexual reprodutiva.

II.7.2. SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

A Segurança e a Saúde no local de trabalho são alguns aspectos que não podem nem devem ser menosprezados, em primeiro lugar pela responsabilidade por parte do Instituto em assegurar o bem-estar físico e psicológico dos trabalhadores e em segundo lugar visando garantir as obrigações legais impostas. Os acidentes de trabalho e as doenças profissionais representam não só custos económicos mas também morais, sociais e familiares.

A melhoria das condições de trabalho tem sido um dos principais objectivos do Instituto, por acreditar que a qualidade do trabalho prestado depende em grande parte do bem-estar físico e psicológico do trabalhador. É este o factor que tem motivado a realização de investimentos significativos na promoção para um ambiente de trabalho saudável, não só para os colaboradores mas para a comunidade académica em geral.

No ano de 2010, o sector de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho (SHST) assegurou a continuidade das acções preconizadas no Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas, aprovado pela Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro.

Em 2010, foram desenvolvidas as seguintes acções:

- Processo de avaliação de riscos, iniciado em finais de 2009, ao nível dos laboratórios, e alargado às salas de aula e gabinetes dos serviços administrativos da ESAD.CR.
- Auditoria de segurança e avaliação de riscos ao Hotel Restaurante da ESTM (cantina residência).
- Caracterização da iluminação nos locais de trabalho (laboratórios), tendo sido usados como valores de referência os determinados pela Norma DIN 5053.
- Levantamento dos dispositivos de combate a incêndio de todos os edifícios do Instituto. Levantamento das inconformidades. Acções diversas de manutenção dos sistemas de segurança activa e passiva contra incêndio.
- Conclusão dos documentos relativos às medidas de autoprotecção previstas no Decreto-lei n.º 220/2008, de 12 de Novembro, relativas aos seguintes locais: Serviços Centrais (SC); Residências junto aos SC; Campus 1; Campus 4.
- Aquisição de projecto de segurança integrada para o edifício A da ESECS.
- Elaboração e aplicação de Plantas de Emergência nos edifícios do campus 5 e Serviços Centrais. Elaboração das Plantas de Emergência de quarto e aplicação das mesmas em todas as residências de estudantes (exceptuando a Humberto Delgado).
- Elaboração do Plano de Formação de SHST para o ano de 2011. Realização de acções de formação em matéria de Higiene e Segurança no Trabalho, com a duração de 3,5h, envolvendo 30 pessoas. Realização de acções de formação para organização das equipas de segurança, com a duração de 3,5h, envolvendo 28 pessoas.
- Vigilância da saúde dos trabalhadores, docentes e não docentes, nos aspectos relacionados com o trabalho.

Quadro 21 – Consultas realizadas no âmbito da medicina no trabalho em 2010

	Presenças	Faltas	Convocados
TOTAL	423	338	761

Fonte: Serviços Técnicos do IPL

II.8. RECURSOS

II.8.1. RECURSOS HUMANOS

Tendo por base as estratégias definidas no Plano de Actividades ao nível dos recursos humanos, findo o ano é possível concluir que as mesmas foram concretizadas em 2010.

Quadro 22 – Grau de concretização das actividades previstas para 2010 | EIXO 7

Eixo 7. Recursos humanos		
Objectivo Estratégico	Estratégia a prosseguir	Grau de realização
Apoiar a qualificação do corpo docente e não docente	<ul style="list-style-type: none"> Continuar o apoio à qualificação do corpo docente para obtenção do grau de doutor e ao desenvolvimento de capacidades de investigação e de transmissão de conhecimentos; 	Executado
	<ul style="list-style-type: none"> Promover acções de formação contínua visando a formação do corpo docente nos aspectos relacionados com novos métodos de ensino e aprendizagem (áreas da pedagogia, metodologias de ensino, tutorias, utilização de plataformas de <i>e-learning</i>); 	Executado
	<ul style="list-style-type: none"> Apoiar a qualificação do corpo não docente tendo em vista a progressão na carreira, o sucesso profissional e o desenvolvimento pessoal; 	Executado
	<ul style="list-style-type: none"> Apoiar e incentivar a aprendizagem de línguas estrangeiras; 	Executado
	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar a mobilidade internacional do corpo docente e não docente e a troca de experiências; 	Executado
	<ul style="list-style-type: none"> Continuar a apostar na formação interna e externa do pessoal não docente ao serviço do IPL, nomeadamente através de candidaturas ao Programa POPH do QREN. 	Executado

Fonte: Estratégias delineadas no Plano de Actividades de 2010 do IPL

Como resultado do programa massivo de qualificação do corpo docente, iniciado em 2006, o número de docentes com o grau de doutor tem vindo a aumentar. No ano de 2009 o IPL tinha 161 docentes com o grau de doutor (18% do total de docentes) e em 2010 esse valor sobe para 228 (26% do total de docentes). Este facto é de primordial importância para a consolidação do IPL, mas também para os seus docentes.

Com o apoio da UED e do SAPE realizaram-se formações para docentes, nomeadamente nas áreas da pedagogia, metodologias de ensino e utilização de plataformas de *e-learning*.

Incentivou-se e apoiou-se a participação do pessoal não docente em acções de formação, nomeadamente no plano de formação que o IPL candidatou ao POPH do QREN, referido no ponto II.1.1. Oferta formativa.

PESSOAL DOCENTE

Em Maio de 2010 entrou em vigor a Lei nº 7/2010, de 13 de Maio, que introduziu profundas alterações ao já revisto e profundamente alterado Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (ECPDESP) (alterado em 2009 pelo Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31

de Agosto). Decorre da referida Lei a transição automática para a carreira, na categoria de Professor Coordenador ou Adjunto, do pessoal docente equiparado e dos assistentes, de acordo com a verificação prévia dos requisitos legais, que sumariamente se apresentam:

	Categoria	Requisitos	Transição
Transições automáticas	Equiparado a Professor Coordenador	Titularidade de grau de doutor e exercício funções em regime de tempo integral (TI) ou dedicação exclusiva (DE) há mais de 10 anos.	Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado na categoria Professor Coordenador (com <i>tenure</i>).
		Titularidade de grau de doutor e exercício de funções em TI ou DE há menos de 10 anos.	Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado na categoria de Professor Coordenador, com período experimental de 5 anos.
	Equiparado a Professor Adjunto	Titularidade de grau de doutor e exercício de funções em TI ou DE há mais de 10 anos.	Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado na categoria Professor Adjunto.
		Titularidade de grau de doutor e exercício de funções em TI ou DE há menos de 10 anos.	Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado na categoria de Professor Adjunto, com período experimental de 5 anos.
	Equiparado a Assistente	Titularidade de grau de doutor e exercício de funções em TI ou DE há mais de 3 anos.	Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado na categoria de Professor Adjunto, com período experimental de 5 anos.
	Assistente	Titularidade de grau de doutor e exercício de funções em TI ou DE há mais de 10 anos.	Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado na categoria Professor Adjunto.
Assistente	Titularidade de grau de doutor e exercício funções em TI ou DE há mais de 3 anos, que não complete 10 anos de serviço docente nesse regime.	Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado na categoria de Professor Adjunto, com período experimental de 5 anos.	
Transições condicionadas	Assistente e Equiparado a Assistente, Professor Adjunto ou Professor Coordenador	Inscritos e doutoramento em 15.11.2009 e com mais de 5 anos continuados de serviço em TI ou DE.	1.º Renovação inicial obrigatória pelo período de 2 anos na respectiva categoria. 2.º Renovação obrigatória subsequente por mais dois períodos de 2 anos na respectiva categoria. Após obtenção do grau de doutor os Assistentes e equiparados a Assistentes ou a Professor Adjunto transitam para contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado na categoria de Professor Adjunto, com período experimental de 5 anos; os equiparados a Professor Coordenador transitam para a categoria de Professor Coordenador.
	Equiparado a Assistente, Professor Adjunto ou Professor Coordenador	Exercício de funções docentes há mais de 15 anos em TI ou DE e requerimento para prestação de provas públicas de avaliação de competência pedagógica e técnico-científica. (<i>prazo de 1 ano após entrada em vigor da Lei</i>)	Após aprovação os equiparados a Professor Adjunto ou a Assistentes transitam para contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, na respectiva categoria.

Esta nova alteração implicou uma readaptação do plano de gestão de recursos humanos definido para 2010 e o reajuste e a priorização das tarefas de recursos humanos, atendendo a que a Lei introduziu alterações na carreira do pessoal docente de forma automática e massiva, que teve de ser acompanhada da afectação de meios humanos e técnicos necessários à sua concretização.

CARACTERIZAÇÃO

O corpo docente do IPL, em 31 de Dezembro de 2010, é composto por 891 docentes (885 em 2009), correspondendo a 708,2 (739,3 em 2009) docentes equivalentes a tempo integral (ETI) e distribui-se da seguinte forma:

Quadro 23 – Corpo docente, por categoria, em 31 de Dezembro de 2010

Categoria	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Outras unidades	Total	
Professor Coordenador	6	19	1	3	4	0	33	3,7%
Professor Adjunto	33	108	16	36	18	0	211	23,7%
Assistente 2º Triénio	5	16	4	4	0	0	29	3,3%
Assistente 1º Triénio	0	0	0	0	6	0	6	0,7%
Equiparado a Professor Coordenador	0	0	0	0	0	0	0	0,0%
Equiparado a Professor Adjunto	1	51	10	7	3	0	72	8,1%
Equiparado a Assistente 2º Triénio	23	84	39	28	1	0	175	19,6%
Equiparado a Assistente 1º Triénio	22	45	18	22	1	0	108	12,1%
Professor Adjunto Convidado	7	17	7	2	4	0	37	4,2%
Assistente Convidado	59	43	48	35	35	0	220	24,7%
Total	156	383	143	137	72	0	891	100,0%
Total ETI	114,0	332,6	108,9	105,6	47,1	0,0	708,2	

Fonte: Divisão de Recursos Humanos do IPL

O gráfico subsequente apresenta o grau académico do corpo docente.

Quadro 24 – Estrutura de qualificações do corpo docente, a 31 de Dezembro

Grau Académico	Ano 2009		Ano 2010	
Doutor	161	18,2%	228	25,6%
Mestre	361	40,8%	308	34,6%
Licenciado	361	40,8%	353	39,6%
Bacharel/Outros	2	0,2%	2	0,2%
Total	885	100,0%	891	100,0%

Fonte: Divisão de Recursos Humanos do IPL

FORMAÇÃO DE DOCENTES

A formação contínua do corpo docente é uma preocupação do IPL. Neste sentido, para além da participação em programas de doutoramento, foi incentivada a participação em outras acções de âmbito nacional e internacional.

A participação dos docentes em programas de doutoramento/mestrado vem expressa no quadro seguinte.

Quadro 25 – Docentes em formação, em 31 de Dezembro

	Ano 2009	Ano 2010
Docentes em Doutoramento	401	359
Docentes em Mestrado	62	61
Total	463	420

Fonte: Divisão de Recursos Humanos do IPL

Os valores referenciados incluem não apenas os docentes a frequentar programas de doutoramento nas universidades com as quais o IPL estabeleceu protocolo, no âmbito do Programa de Qualificação do Corpo Docente do Instituto, mas também os docentes que estão a realizar a título individual.

Relativamente ao Programa de Qualificação do Corpo Docente do IPL (iniciado em 2006), no final do ano de 2010, 160 docentes do IPL frequentavam programas de doutoramento em universidades portuguesas (47 docentes) e espanholas (113 docentes), conforme é possível observar no **Anexo 25** (p. A-76). Relativamente a estes últimos, 112 já concluíram o seu DEA (Diploma de Estudos Avançados) e 34 o respectivo doutoramento.

PESSOAL NÃO DOCENTE

A profunda reforma efectuada, quer com a transição para o contrato de trabalho em funções públicas de todos os trabalhadores da função pública, quer com a nova tramitação do Procedimento Concursal (regulamentada pela Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro), e o profundo labor legislativo a que se vem assistindo na área de Recursos Humanos, não permitiu, como era esperado, a estabilidade necessária à gestão de recursos humanos no IPL.

Também as medidas adicionais de redução do défice orçamental e o controlo do crescimento da dívida pública previstos nas várias versões do Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC), vieram impor limites sérios à contratação na Administração Pública, que se agravarão em 2011.

No contexto actual de crise económica grave e generalizada, a gestão de recursos humanos na Administração Pública vive tempos de grande contenção e de amplas limitações. Devemos, no entanto, apostar na necessária motivação dos recursos existentes desenvolvendo actividades específicas de motivação e de revalorização profissional, sempre que seja legal e funcionalmente possível.

CARACTERIZAÇÃO

O número total de não docentes do IPL, em 31 de Dezembro de 2010, é composto por 316 pessoas (314 em 2009) distribuídas pelas carreiras abaixo indicadas, a que correspondem igualmente 316 ETI, dada a inexistência de pessoal não docente em regime de tempo parcial.

Quadro 26 – Pessoal não docente do IPL, por carreira, em 31 de Dezembro de 2010

Carreira	Serviços Centrais	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
Dirigente	6	1	1	2 ^(*)	1	1	12
Técnico Superior	80	10	28	15	10	1	144
Informática	21	0	0	0	0	0	21
Assistente Técnico	75	4	13	6	2	3	103
Assistente Operacional	6	4	10	11	1	3	35
Carreiras e Categorias subsistentes	0	0	1	0	0	0	1
Total	188	19	53	34	14	8	316

Fonte: Divisão de Recursos Humanos do IPL

(*): Substituída uma dirigente por licença de maternidade.

Nota: desde o ano de 2007, em virtude do processo de reorganização da estrutura de serviços internos do IPL procedeu-se à criação de Direcções de Serviços, localizadas, na sua maioria, nos Serviços Centrais, as quais, dependendo do tipo de funções a desempenhar e das necessidades, têm no mínimo, um posto de atendimento local nas unidades orgânicas ou *campi*. Tal processo implicou, em alguns dos serviços, uma mobilização de pessoal não docente, que dependia funcionalmente das Escolas, para a dependência dos Serviços Centrais. Assim sendo, o número de funcionários afectos aos Serviços Centrais incorpora, para além das pessoas que estão nos Serviços Centrais e no Campus 5 (INDEA, UED e FOR.CET), o pessoal não docente que se encontra nos diversos *campi* do IPL e que pertencem às seguintes Direcções/Divisões de Serviços: Serviços Informáticos, Serviços Académicos, Serviços de Documentação, Serviços Financeiros e Serviços de Recursos Humanos.

De notar que dos 188 funcionários afectos aos Serviços Centrais: 30 pertencem à Direcção de Serviços Académicos, 28 à Direcção de Serviços Informáticos, 27 à Direcção dos Serviços de Documentação, 19 à Direcção de Serviços Financeiros, 15 à Direcção de Serviços de Recursos Humanos (serviços reorganizados).

De salientar que o IPL tem o Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP) – modelo de avaliação global que permite implementar uma cultura de gestão pública, baseada na responsabilização de dirigentes e outros trabalhadores relativamente à prossecução dos objectivos fixados, mediante a avaliação dos resultados – implementado desde o ano de 2004.

FORMAÇÃO DE NÃO DOCENTES

No decorrer do ano de 2010, o IPL continuou a apostar na formação do pessoal não docente, quer através de acções de formação promovidas pelo IPL (analisado no capítulo II.1.1), quer noutras promovidas por entidades externas. No total, o pessoal não docente do IPL recebeu 2.476,5 horas de formação.

II.8.2. RECURSOS FINANCEIROS

A gestão dos recursos financeiros do IPL em 2010 seguiu os princípios estabelecidos no respectivo Plano de Actividades, conforme referido no ponto II.3.6. Serviços Financeiros.

Quadro 27 – Grau de concretização das actividades previstas para 2010 | EIXO 8

Eixo 8. Recursos financeiros		
Objectivo Estratégico	Estratégia a prosseguir	Grau de realização
Optimizar os recursos disponíveis	• Iniciar a implementação da Contabilidade Analítica;	Executado
	• Implementar e rentabilizar a nova aplicação informática integrada;	Executado
	• Promover uma maior avaliação das necessidades de aquisições;	Executado
	• Promover as aquisições conjuntas potenciando economias de escala;	Executado
	• Promover acções de sensibilização para a rentabilização dos recursos disponíveis e a redução de consumos.	Executado

Fonte: Estratégias delineadas no Plano de Actividades de 2010 do IPL

Durante o ano de 2010 o Orçamento Privativo do IPL, composto pelo Orçamento de Funcionamento e pelo Orçamento de Investimentos do Plano, esteve sujeito a uma rigorosa execução orçamental e financeira, que foi desenvolvida numa continuidade de contenção de despesas e aumento de receitas.

O IPL dispôs em 2010 de um orçamento corrigido de 57.404.215€, para realizar as suas actividades de ensino, investigação, prestação de serviços à comunidade, entre outras.

FONTES DE FINANCIAMENTO

As principais fontes de financiamento que proporcionaram a execução e desenvolvimento das actividades do IPL foram as que de seguida se apresentam:

- 300 – Esforço financeiro nacional – Orçamento de Estado
 - 311 | Estado – Receitas gerais;
 - 312 | Estado – Receitas gerais afectas a projectos co-financiados;

- 400 – Financiamento da União Europeia
 - 412 | Feder – PO Factores de Competitividade;
 - 413 | Feder – PO Valorização do Território;
 - 415 | Feder – PO Regional Centro;
 - 442 | Fundo Social Europeu – PO Potencial Humano;
 - 480 | Outros

- 500 – Auto Financiamento
 - 510 | Auto Financiamento.

ORÇAMENTO DE ESTADO

O *plafond* do orçamento do IPL em 2009 foi de 24.127.322€. Para 2010, o *plafond* do orçamento de funcionamento fixado pela tutela foi 30.757.290€ e passa a integrar o financiamento dos Cursos de Especialização Tecnológica (CET) e do Programa de Apoio à Formação Avançada de Docentes do Ensino Superior (PROTEC).

Quadro 28 – Evolução do Orçamento de Funcionamento – Orçamento de Estado – dotação inicial

Unidade	2006	2007	2008	2009	2010
IPL	22.361.557 €	21.636.191 €	21.916.254 €	24.127.322 €	30.757.290 €
Variação	-	-3,2%	1,3%	10,1%	27,5%

Nota: os valores acima incluem verbas do contrato programa
Fonte: Serviços Financeiros do IPL

II.8.2.1. ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

ORÇAMENTO DE RECEITA

Quadro 29 – Orçamento de Receita 2010 | Execução orçamental e estrutura da receita

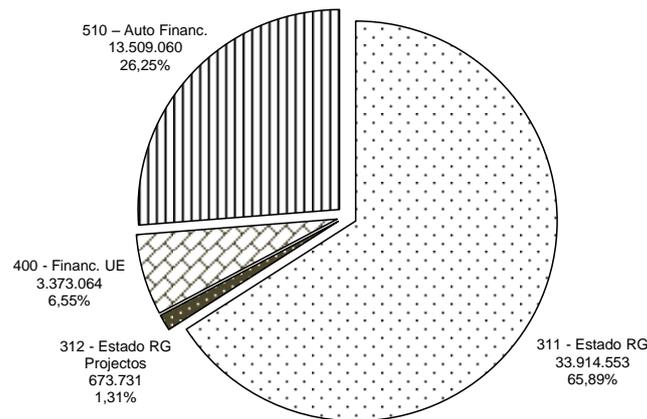
Fonte de Financiamento	Orçamento Corrigido	Receita Liquidada	Receita Cobrada	Grau de execução	Estrutura
311 - Estado RG	33.880.468	33.914.553	33.914.553	100,10%	65,89%
312 - Estado RG Proj.	801.007	673.731	673.731	84,11%	1,31%
410 - Financiamento FEDER	6.922.959	2.920.996	2.703.135	39,05%	5,25%
440 - Financiamento FSE	738.978	364.919	310.258	41,98%	0,60%
480 - Financiamento U.E.	362.653	364.544	359.671	99,18%	0,70%
510 – Auto Financiamento	14.698.150	16.325.260	13.509.060	91,91%	26,25%
Total	57.404.215	54.564.003	51.470.408	89,66%	100,00%

Fonte: Serviços Financeiros do IPL

As receitas efectivas obtidas em 2010 correspondem a 89,66% das orçamentadas e situaram-se nos 51.470.408€. Deste total de receitas cobradas 2.961.476€ correspondem a saldos transitados da gerência anterior, respeitantes à eficiência energética.

Na estrutura das receitas por fonte (*cf. Gráfico 6*), verifica-se que a fonte de financiamento principal é a fonte de Estado - Receitas Gerais (65,89%). As receitas do Auto-Financiamento assumem um peso relativo de 26,25%.

As receitas de outros subsectores (financiamento do Estado afectos a projectos co-financiados e financiamento da UE para apoio ao investimento em infra-estruturas e apoio à investigação) representam cerca 7,86% do total das verbas recebidas.

Gráfico 6 – Estrutura da receita 2010 por fonte de financiamento

No quadro subsequente, a execução orçamental da receita encontra-se discriminada por capítulo e por fonte de financiamento.

Quadro 30 – Orçamento de Receita 2010 | Receita corrente e de capital

Unidade: em euros

Capítulo da Receita Fonte de Financiamento	Receitas do Estado (311 312)	Auto-Financiamento (510)	Financiamento Externo (400)	Total	
				Valor	%
04 - Taxas, multas e outras penalidades	-	11.608.533	-	11.608.533	22,55%
05 - Rendimentos de propriedade	-	2.778	-	2.778	0,01%
06 - Transferências correntes	30.982.097	238.375	1.329.147	32.549.619	63,24%
07 - Vendas de bens e serviços	-	1.510.424	-	1.510.424	2,93%
08 - Outras receitas correntes	-	141.314	-	141.314	0,27%
09 - Vendas bens investimento	-	1.089	-	1.089	0,00%
10 - Transferências capital	644.710	-	2.043.917	2.688.627	5,22%
15 - Reposições não abatidas	-	6.548	-	6.548	0,01%
16 - Saldos de Gerência	2.961.476	-	-	2.961.476	5,75%
Total	34.588.284	13.509.060	3.373.064	51.470.408	100,00%
Receita Corrente	30.982.097	13.501.423	1.329.147	45.812.668	89,01%
Receita Capital	3.606.186	7.637	2.043.917	5.657.740	10,99%
Total	34.588.284	13.509.060	3.373.064	51.470.408	100,00%

Fonte: Serviços Financeiros do IPL

Quanto à estrutura da receita, as transferências correntes são as mais representativas (63,24%), assim como as receitas provenientes de taxas, multas e outras penalidades (22,55%) e o saldo de gerência anterior (5,75%).

Verificou-se que as receitas correntes representam 89,01% do total das receitas cobradas, e em parte foram utilizadas para financiar despesa de investimento.

ORÇAMENTO DE DESPESA

Quadro 31 – Orçamento de Despesa 2010 | Execução orçamental e estrutura da despesa

Fontes de Financiamento	Orçamento Corrigido	Despesa Executada	Grau de execução	Estrutura
311 - Estado RG	33.745.745	33.667.561	99,77%	66,95%
312 - Estado RG Proj.	651.007	536.717	82,44%	1,07%
410 - Financiamento FEDER	6.922.959	4.280.774	61,83%	8,51%
440 - Financiamento FSE	738.978	506.384	68,52%	1,01%
480 - Financiamento U.E.	362.653	187.083	51,59%	0,37%
510 – Auto Financiamento	14.571.296	11.105.415	76,21%	22,09%
Total	56.992.638	50.283.933	88,23%	100,00%

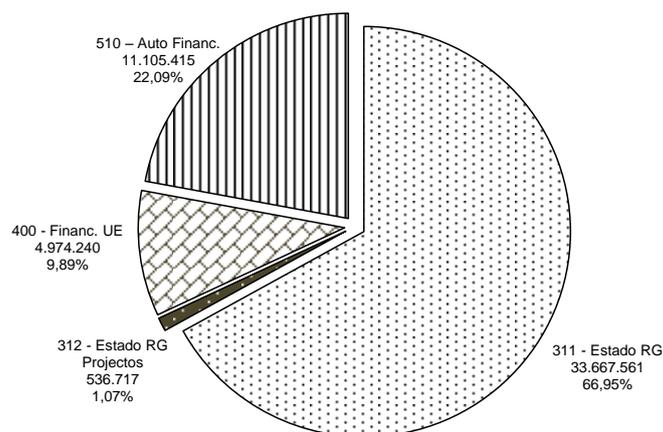
Fonte: Serviços Financeiros do IPL

O Orçamento corrigido a 31 de Dezembro de 2010 totalizava 56.992.638€. As dotações corrigidas encontram-se deduzidas das cativações previstas na Lei n.º 3-B/2010, de 28 de Abril, e no Decreto-Lei n.º 72-A/2010, de 18 de Junho, pelo montante total de 411.577€. O IPL envidou esforços para obter, por parte da Tutela, a libertação da verba relativa às cativações do PIDDAC, o que não foi autorizado.

A despesa total situou-se nos 50.283.933€, correspondendo a um grau de execução de 88,23%.

Das despesas totais 66,95% foram suportadas com verbas do Estado – Receitas Gerais, as receitas próprias financiam 22,09% da actividade desenvolvida pelo IPL.

Gráfico 7 – Estrutura da despesa 2010 por fonte de financiamento



A distribuição relativa das despesas do IPL, em 2010, está representada no próximo quadro.

Quadro 32 – Orçamento de Despesa 2010 | Despesa corrente e de capital

Unidade: em euros

Agrupamento da Despesa Fonte de Financiamento	Despesas do Estado (311 312)	Auto-Financiamento (510)	Financiamento Externo (400)	Total	
				Valor	%
01 - Despesas com o pessoal	30.396.613	2.756.692	282.408	33.435.713	66,49%
02 - Aquisições de bens e serviços	166.536	6.132.906	423.693	6.723.135	13,37%
04 - Transferências correntes	71.708	943.007	208.739	1.223.455	2,43%
06 - Outras despesas correntes	-	270.628	-	270.628	0,54%
07 - Aquisições de bens de capital	3.569.420	982.182	4.059.400	8.611.002	17,12%
09 - Activos financeiros	-	20.000	-	20.000	0,04%
Total	34.204.278	11.105.415	4.974.240	50.283.933	100,00%
Despesa Corrente	30.634.858	10.103.233	914.840	41.652.931	82,84%
Despesas Capital	3.569.420	1.002.182	4.059.400	8.631.002	17,16%
Total	34.204.278	11.105.415	4.974.240	50.283.933	100,00%

Fonte: Serviços Financeiros do IPL

O maior contributo para o elevado grau de execução orçamental da despesa ficou a dever-se essencialmente ao volume das despesas correntes, nomeadamente as despesas com o pessoal directamente afecto ao normal funcionamento do IPL, que ascenderam aos 33.435.713€, e não foram suportados integralmente pelas verbas transferidas do Orçamento do Estado.

De notar ainda que o aumento das contribuições para a Caixa Geral de Aposentações de 11% para 15% e as contribuições para a Segurança Social, relativas às contratações mais recentes, contribuíram em 933.010€ para o aumento destas despesas.

De salientar o valor registado em investimentos, com as despesas de aquisições de bens de capital a representarem 17,16%, expressivo do contínuo empenho do IPL em melhorar as suas infra-estruturas e equipamentos.

II.8.2.2. ANÁLISE À SITUAÇÃO PATRIMONIAL E DESEMPENHO FINANCEIRO

BALANÇO

O Quadro 33 evidencia os valores das várias componentes do Activo e o Quadro 34 dos Fundos Próprios e Passivo, para o ano de 2010, o seu peso relativo e a sua variação face ao ano de 2009:

Quadro 33 – Composição do Activo líquido

Unidade: em euros

Activo Líquido	2010		2009		Δ 2010/2009
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	
Imobilizações incorpóreas	56.308	0,07%	52.901		3.407
Imobilizações corpóreas	71.014.790	92,87%	67.246.501		3.768.289
Investimentos financeiros	160.500	0,21%	142.500		18.000
Dívidas de terceiros — Curto prazo	2.289.038	2,99%	1.527.754		761.283
Depósitos em instituições financeiras e caixa	2.798.741	3,66%	5.256.515		-2.457.774
Acréscimos e diferimentos	149.912	0,20%	173.645		-23.733
Totais	76.469.287	100,00%	74.399.816		2.069.472

Fonte: Serviços Financeiros do IPL

Quadro 34 – Composição dos fundos próprios e passivo

Unidade: em euros

Fundos Próprios e Passivo	2010		2009		Δ 2010/2009
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	
FUNDOS PRÓPRIOS:					
Património	2.717.298	3,55%	2.717.298		0
Reservas	15.475.336	20,24%	15.886.283		-410.947
Resultados transitados	-431.383	-0,56%	571.684		-1.003.067
Resultado líquido do exercício	209.798	0,27%	-1.004.502		1.214.300
	17.971.049	23,50%	18.170.763		-199.713
PASSIVO:					
Provisões para riscos e encargos	0	0,00%	143.697		-143.697
Dívidas a terceiros — Curto prazo	5.465.471	7,15%	3.323.866		2.141.605
Acréscimos e diferimentos	53.032.767	69,35%	52.761.490		271.277
	58.498.238	76,50%	56.229.053		2.269.185
Totais	76.469.287	100,00%	74.399.816		2.069.472

Fonte: Serviços Financeiros do IPL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Os quadros subsequentes apresentam a estrutura de custos e de proveitos para o ano de 2010.

Quadro 35 – Estrutura dos custos

Unidade: em euros

Custos e Perdas	2010		2009		Δ 2010/2009	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Fornecimentos e serviços externos	6.974.532	15,40%	7.608.420	16,95%	-633.889	-8,33%
Transferências correntes concedidas/prestações sociais	1.227.543	2,71%	1.389.742	3,10%	-162.199	-11,67%
Custos com o pessoal	33.759.339	74,53%	32.218.965	71,77%	1.540.374	4,78%
Outros custos e perdas operacionais	7.109	0,02%	66.094	0,15%	-58.985	-89,24%
Amortizações e Provisões do exercício	3.233.237	7,14%	3.529.961	7,86%	-296.724	-8,41%
Custos e perdas financeiros	64.353	0,14%	606	0,00%	63.747	n.r
Custos e perdas extraordinários	32.963	0,07%	77.717	0,17%	-44.754	-57,59%
Total	45.299.076	100,00%	44.891.506	100,00%	407.570	0,91%

Fonte: Serviços Financeiros do IPL

Quadro 36 – Estrutura dos proveitos

Unidade: em euros

Proveitos e Ganhos	2010		2009		Δ 2010/2009	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Vendas e prestações de serviços	1.461.718	3,21%	1.340.983	3,06%	120.735	9,00%
Impostos e taxas	12.019.454	26,41%	11.708.611	26,68%	310.843	2,65%
Proveitos suplementares	422.505	0,93%	73.221	0,17%	349.284	477,03%
Transferências e subsídios correntes obtidos	29.826.956	65,54%	28.794.849	65,61%	1.032.108	3,58%
Proveitos e ganhos financeiros	2.778	0,01%	2.030	0,00%	747	36,82%
Proveitos e ganhos extraordinários	1.775.464	3,90%	1.967.309	4,48%	-191.846	-9,75%
Total	45.508.874	100,00%	43.887.004	100,00%	1.621.871	3,70%

Fonte: Serviços Financeiros do IPL

INDICADORES DE GESTÃO E FINANCEIROS

O próximo quadro apresenta os principais indicadores de gestão e financeiros do IPL.

Quadro 37 – Indicadores de Gestão e Financeiros

Indicadores	2010	2009
LIQUIDEZ E ROTAÇÕES		
Liquidez geral	0,931	2,041
Liquidez imediata	0,51	1,58
Fundo de maneió líquido (em euros)	-377.693	3.460.403
Rotação do activo líquido	57,19%	56,34%
Rotação de clientes	22,87	36,58
ESTRUTURA FINANCEIRA		
Endividamento	76,50%	75,58%
Autonomia financeira	23,50%	24,42%
Solvabilidade	30,72%	32,32%
Tesouraria (em euros)	2.798.741	5.256.515
PATRIMÓNIO		
Cobertura do imobilizado	3,96	3,71
RENTABILIDADE E MEIOS		
Rentabilidade do activo líquido	0,27%	-1,35%
Rentabilidade do capital próprio	1,17%	-5,53%
Meios libertos na exploração (em euros)	1.762.110	634.443
Cash-flow (em euros)	3.443.035	2.525.459
EBITDA	1.762.110	634.443

Fonte: Serviços Financeiros do IPL

III. AVALIAÇÃO FINAL

Numa tentativa de ilustrar de forma simples e sistemática as actividades desenvolvidas, o documento foi apresentado por partes, correspondentes às linhas de orientação prioritárias de desenvolvimento definidas no Plano de Actividades | 2010:

Eixo 1. Ensino e formação

Eixo 2. Investigação & desenvolvimento, transferência e valorização do conhecimento

Eixo 3. Organização e gestão

Eixo 4. Imagem, comunicação e projectos editoriais

Eixo 5. Ligação à sociedade, às empresas e internacionalização

Eixo 6. Infra-estruturas

Eixo 7. Recursos humanos

Eixo 8. Recursos financeiros

No ponto I.3. IPL – Destaques de 2010 foi efectuado um breve balanço da actividade no ano em referência.

O Quadro 38 sintetiza os resultados da execução ao nível dos Eixos. Verifica-se que o IPL cumpriu com a maioria dos objectivos a que se tinha proposto realizar no início do ano.

Do total das 132 estratégias delineadas para os oito Eixos, 105 (80%) foram executadas, 20 (15%) encontram-se em curso e apenas 7 (5%) ficaram por executar. É de notar ainda que o Eixo 2, Eixo 7 e o Eixo 8 obtêm uma taxa de execução de 100%, o Eixo 4 de 90%, o Eixo 2 de 84% e o Eixo 5 de 82%.

Quadro 38 – Mapa síntese do grau de concretização do Plano de Actividades | 2010

Eixos	N.º de estratégias a prosseguir	Executadas	Em curso	Não executadas
EIXO 1	19	16	2	1
EIXO 2	23	23	-	-
EIXO 3	21	11	7	3
EIXO 4	10	9	1	-
EIXO 5	34	28	6	-
EIXO 6	14	7	4	3
EIXO 7	6	6	-	-
EIXO 8	5	5	-	-
Total	132	105	20	7
%	100%	80%	15%	5%

Importa referir que, para além do planeado, foram desenvolvidas outras iniciativas, conforme mencionado ao longo deste Relatório, sempre que tal se revelou adequado ao crescimento e afirmação do IPL, tendo em conta os recursos humanos e financeiros disponíveis em cada momento.

Relativamente aos projectos não executados, importa reter que:

- (Eixo 1) não foi cumprido o projecto referente ao Centro de Línguas e Cultura do IPL, porque os esforços se centraram em outras estratégias consideradas mais prioritárias.
- (Eixo 3) ficaram por executar as actividades relacionadas com a sequência às negociações iniciadas com o MCTES para eventual transformação do IPL em fundação de direito privado, a aprovação do Regulamento Geral dos Serviços e a revisão do Manual do Controlo Interno. Estas duas últimas foram transferidas para o ano de 2011. Efectivamente, os trabalhos preparatórios para elaboração do regulamento tiveram início em 2011 e a revisão do manual só se justifica após a implementação da nova aplicação informática integrada, a qual se prolongou por 2010.
- (Eixo 6) os três projectos não executados dizem respeito a investimentos em infra-estruturas cujas candidaturas a financiamento não foram aprovadas.

O ano de 2010 foi seguramente um ano de muito trabalho. Enfrentaram-se algumas dificuldades mas também muitos desafios.

Os próximos anos trarão novos projectos e desafios, nomeadamente, maior apoio à inserção na vida activa dos diplomados e o acompanhamento dos seus percursos profissionais, incremento da internacionalização das actividades do IPL, a consolidação da oferta pós-graduada, em particular ao nível dos mestrados, desenvolvimento do programa de formação avançada de executivos, consolidação e afirmação das actividades de investigação, desenvolvimento e inovação.

Estes projectos exigirão de todos grande esforço e dedicação, no sentido de vencer e fazer do IPL uma instituição cada vez melhor. O rigor, a qualidade e a melhoria continua das actividades têm que estar sempre presentes.

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS – PORTUGAL	10
QUADRO 2 – REUNIÕES EFECTUADAS PELOS ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS DO IPL EM 2010	16
QUADRO 3 – GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2010 EIXO 1	21
QUADRO 4 – BALANÇO DAS ACTIVIDADES DA UED EM 2010	26
QUADRO 5 – RESUMO DOS OBJECTIVOS DO CNO EM 2010	29
QUADRO 6 – BALANÇO DAS ACTIVIDADES DO SAPE EM 2009/2010	30
QUADRO 7 – BALANÇO DAS ACTIVIDADES DO GABINETE DE AVALIAÇÃO E QUALIDADE EM 2010	33
QUADRO 8 – GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2010 EIXO 2	35
QUADRO 9 – ACTIVIDADES DE DISSEMINAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA ORGANIZADAS PELO CDRSP EM 2010	38
QUADRO 10 – BALANÇO DAS ACTIVIDADES DO CTC EM 2010	40
QUADRO 11 – GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2010 EIXO 3	44
QUADRO 12 – GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2010 EIXO 4	49
QUADRO 13 – ACTIVIDADES DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA PROMOVIDAS EM 2010	51
QUADRO 14 – LINHA EDITORIAL DO IPL (PERIÓDICA E NÃO PERIÓDICA) – BALANÇO DE 2010	52
QUADRO 15 – GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2010 EIXO 5	53
QUADRO 16 – GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2010 EIXO 5	55
QUADRO 17 – ACÇÕES DESENVOLVIDAS PARA APOIAR A INSERÇÃO E TRANSIÇÃO PARA A VIDA ACTIVA EM 2010	55
QUADRO 18 – GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2010 EIXO 5	57
QUADRO 19 – GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2010 EIXO 5	58
QUADRO 20 – GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2010 EIXO 6	60
QUADRO 21 – CONSULTAS REALIZADAS NO ÂMBITO DA MEDICINA NO TRABALHO EM 2010	64
QUADRO 22 – GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2010 EIXO 7	65
QUADRO 23 – CORPO DOCENTE, POR CATEGORIA, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	67
QUADRO 24 – ESTRUTURA DE QUALIFICAÇÕES DO CORPO DOCENTE, A 31 DE DEZEMBRO	67
QUADRO 25 – DOCENTES EM FORMAÇÃO, EM 31 DE DEZEMBRO	68
QUADRO 26 – PESSOAL NÃO DOCENTE DO IPL, POR CARREIRA, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	69
QUADRO 27 – GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2010 EIXO 8	70
QUADRO 28 – EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO – ORÇAMENTO DE ESTADO – DOTAÇÃO INICIAL	71
QUADRO 29 – ORÇAMENTO DE RECEITA 2010 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E ESTRUTURA DA RECEITA	71
QUADRO 30 – ORÇAMENTO DE RECEITA 2010 RECEITA CORRENTE E DE CAPITAL	72
QUADRO 31 – ORÇAMENTO DE DESPESA 2010 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E ESTRUTURA DA DESPESA	73
QUADRO 32 – ORÇAMENTO DE DESPESA 2010 DESPESA CORRENTE E DE CAPITAL	74
QUADRO 33 – COMPOSIÇÃO DO ACTIVO LÍQUIDO	75
QUADRO 34 – COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	75
QUADRO 35 – ESTRUTURA DOS CUSTOS	75
QUADRO 36 – ESTRUTURA DOS PROVEITOS	76
QUADRO 37 – INDICADORES DE GESTÃO E FINANCEIROS	76
QUADRO 38 – MAPA SÍNTESE DO GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES 2010	77

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – NÚMERO DE LICENCIATURAS DE 1.º CICLO MINISTRADAS EM 2010/2011, POR ESCOLA SUPERIOR	22
GRÁFICO 2 – INSCRITOS NO 1.º CICLO POR ESCOLA SUPERIOR (DADOS A 31 DE DEZEMBRO)	23
GRÁFICO 3 – INSCRITOS NO 2.º CICLO POR ESCOLA SUPERIOR (DADOS A 31 DE DEZEMBRO)	24
GRÁFICO 4 – INSCRITOS NOS CET DO IPL (DADOS A 31 DE DEZEMBRO)	25
GRÁFICO 5 – NÚMERO DE INVENÇÕES – VIA NACIONAL – ANO 2010	42
GRÁFICO 6 – ESTRUTURA DA RECEITA 2010 POR FONTE DE FINANCIAMENTO	72
GRÁFICO 7 – ESTRUTURA DA DESPESA 2010 POR FONTE DE FINANCIAMENTO	73
GRÁFICO 8 – ESTADO DAS CANDIDATURAS APRESENTADAS/APOIADAS PELO GABINETE DE PROJECTOS EM 2010	43
GRÁFICO 9 – DISTRIBUIÇÃO DO FINANCIAMENTO OBTIDO EM 2010 POR ENTIDADE FINANCIADORA	43



ANEXOS

ANEXO 1: ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL

Total de inscritos no ensino superior por tipo de tutela e de ensino - Portugal

Tipo de Tutela	Tipo de Ensino		2007/2008	2008/2009	2009/2010
Não Público	Politécnico	a)	31.852	30.334	29.625
	Universitário	b)	60.732	60.230	60.174
	Sub-total		92.584	90.564	89.799
Público	Politécnico	a)	108.335	106.973	110.022
	Universitário	b)	175.998	175.465	183.806
	Sub-total		284.333	282.438	293.828
Total			376.917	373.002	383.627
Variação			---	-1,0%	2,8%
% Não Público			25%	24%	23%
% Público			75%	76%	77%

Nota: o período de referência corresponde a 31 de Dezembro de cada ano

Fonte: GPEARl – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Total de diplomados no ensino superior por tipo de tutela e de ensino - Portugal

Tipo de Tutela	Tipo de Ensino		2006/2007	2007/2008	2008/2009
Não Público	Politécnico	a)	9.573	9.200	7.682
	Universitário	b)	11.640	10.340	11.457
	Sub-total		21.213	19.540	19.139
Público	Politécnico	a)	27.566	27.103	20.037
	Universitário	b)	34.497	37.366	37.391
	Sub-total		62.063	64.469	57.428
Total			83.276	84.009	76.567
Variação			---	0,9%	-8,9%
% Não Público			25%	23%	25%
% Público			75%	77%	75%

Nota: o período de referência corresponde a 31 de Dezembro de cada ano

a) Inclui instituições não integradas em institutos politécnicos e unidades orgânicas de ensino politécnico integradas em universidades

b) Inclui instituições não integradas em universidades

Fonte: GPEARl – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Resultados do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior Público – 1.ª fase

Acesso Ensino Superior Público	2008	2009	2010	Δ 08/09	Δ 09/10
Vagas iniciais (*)	50.219	51.352	53.410	2,3%	4,0%
Candidatos	53.062	52.539	52.183	-1,0%	-0,7%
Colocados	44.336	45.277	45.592	2,1%	0,7%

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

(*) Estes números não incluem as vagas para os concursos locais, nem as vagas para o ensino superior militar e policial.

ANEXO 1: ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL**Total de inscritos em Institutos Politécnicos públicos**

Instituto Politécnico – ensino público	2009/2010				2008/2009			
	Cursos ES	CET	Total	Posição	Cursos ES	CET	Total	Posição
I.P. do Porto	15.819	77	15.896	1	14.537	59	14.596	1
I.P. de Lisboa	13.639	-	13.639	2	13.209	-	13.209	2
I.P. de Leiria	9.477	1.486	10.963	3	9.069	1.420	10.489	3
I.P. de Coimbra	10.253	135	10.388	4	10.142	224	10.366	4
I.P. de Bragança	6.609	424	7.033	5	6.296	320	6.616	5
I.P. de Setúbal	6.173	200	6.373	6	6.205	182	6.387	6
I.P. de Viseu	6.138	68	6.206	7	5.911	136	6.047	7
I.P. de Castelo Branco	4.374	140	4.514	8	4.671	128	4.799	8
I.P. de Santarém	3.863	104	3.967	9	3.809	54	3.863	9
I.P. de Viana do Castelo	3.633	238	3.871	10	3.100	193	3.293	11
I.P. de Tomar	3.132	485	3.617	11	3.159	482	3.641	10
I.P. da Guarda	2.916	211	3.127	12	3.117	116	3.233	12
I.P. de Beja	2.779	175	2.954	13	2.738	234	2.972	13
I.P. do Cávado e do Ave	2.643	138	2.781	14	2.267	36	2.303	15
I.P. de Portalegre	2.612	72	2.684	15	2.757	83	2.840	14

Fonte: GPEARl – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

ES – Ensino superior: Inclui as seguintes formações: bacharelato, licenciatura, mestrado, especialização pós-licenciatura, complemento de formação, qualificação para o exercício de outras funções educativas.

O IPL é associado fundador das seguintes associações:

- AIDC – Associação Inovação, Desenvolvimento e Ciência;
- ALSI – Associação Leiria Sociedade de Informação;
- Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica;
- IDD – Incubadora D. Dinis;
- INOVREGIO – Associação de Inovação Regional;
- Oeste Sustentável – Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste;
- Pool-net – Portuguese Tooling Network;
- OBITEC – Associação Óbidos Ciência e Tecnologia.

O IPL é membro das seguintes associações:

- ABED – Associação Brasileira de Educação à Distância;
- ADAE – Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura;
- AECA – *Asociación Española de Contabilidad Y Administración de Empresas*;
- A.F.M. – Associação Fórum Mar Centro;
- AIESAD – *Asociación Iberoamericana de Educación Superior a Distancia*;
- APIET/IAESTE – Associação Portuguesa para a Permuta Internacional de Estudantes Estagiários Técnicos;
- APPM – Associação Portuguesa de Profissionais de Marketing;
- APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade;
- ARIPESE – Associação de Reflexão e Intervenção na Política Educativa das Escolas Superiores de Educação;
- ATLAS – *Association Tourism and Leisure Education*;
- AULP – Associação das Universidades de Língua Portuguesa;
- BAD – Associação Portuguesa de Bibliotecas, Arquivistas e Documentação;
- Businet – *Network for the Development of Business Education Programmes*;
- CCISP – Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos;
- EAEC – *European Association of Erasmus Coordinators*;
- EAIE – *European Association for International Education*;
- ELIA – *European League of Institutes of the Arts*;
- ENERDURA – Agência Regional de Energia da Alta Estremadura;
- EPL – Fundação Escola Profissional de Leiria;
- ESEIA – *European Sustainable Energy Innovation Alliance*;
- EURASHE – *European Association of Institutions in Higher Education*;
- GUNI – *Global University Network for Innovation*;
- LEADER OESTE – Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural do Oeste;
- LEO-NET – *Leonardo Network of Academic Mobility*;
- NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria;
- OPEN – Oportunidades Específicas de Negócio;
- RESAPES – Rede de Serviços de Apoio Psicológico no Ensino Superior;
- SPACE – *European Network for Business Studies and Languages*;
- SRHE – *Society for Research into Higher Education*;
- USE.pt – Utilizadores de Sistemas Ex-Libris em Portugal;

ANEXO 3: ESTRUTURA ORGÂNICA E ÓRGÃOS**ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO IPL**

Considerando o art. 9.º dos novos Estatutos, “o IPL tendo em vista a concretização da sua missão bem como a especificidade do contexto social, económico e cultural em que se insere organiza-se internamente da seguinte forma”:

UNIDADES ORGÂNICAS DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO

- **Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria (ESECS)** criada com o objectivo de formar professores, presentemente, a sua oferta formativa é bastante mais diversificada e abarca áreas como o Serviço Social, a Comunicação Social e Educação Multimédia, Relações Humanas e Comunicação Organizacional, Tradução, Desporto e Bem-Estar, Animação Cultural, entre outros;
- **Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria (ESTG)** contempla oferta formativa nos ramos da Engenharia (Automóvel, Civil, Ambiente, Electrotécnica, Informática, Mecânica), Biomecânica, Gestão, Contabilidade e Finanças, Tecnologias Aplicadas à Saúde, Administração Pública, Solicitadoria, Marketing, Protecção Civil, entre outras;
- **Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha (ESAD.CR)** está vocacionada para o ensino das Artes e do Design, ministrando cursos como Artes Plásticas, Teatro, Design e Som e Imagem;
- **Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche (ESTM)** reúne uma oferta formativa que contempla cursos como Biologia Marinha e Biotecnologia, Engenharia Alimentar, Turismo, Marketing Turístico, Gestão Turística e Hoteleira, Gestão do Lazer e Turismo de Negócios, entre outros;
- **Escola Superior de Saúde de Leiria (ESSLei)** surge inicialmente vocacionada exclusivamente para a formação em Enfermagem. Com a alteração da sua designação, em 2005, foi aberta a possibilidade de concretizar o alargamento do seu projecto educativo a outras áreas da saúde, o que aconteceu no ano lectivo 2009/2010 com a entrada em funcionamento dos cursos de Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional;
- **INDEA – Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados** ao qual compete coordenar a actividade de estudos pós-graduados e de investigação científica no âmbito do Instituto. Foi criado em 2006 e iniciou as suas actividades em Janeiro de 2007. Na sequência da revisão estatutária (em 2008) passou a integrar o grupo das unidades orgânicas constituído pelas Escolas Superiores.

UNIDADES ORGÂNICAS DE INVESTIGAÇÃO RECONHECIDAS E AVALIADAS POSITIVAMENTE

- **Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRsp)**, unidade de investigação do Instituto, com o estatuto de unidade orgânica desde Janeiro de 2009. O CDRsp tem desenvolvido actividade na área da Engenharia Mecânica aplicada ao desenvolvimento de projectos tecnológicos de investigação, com vista a um desenvolvimento sustentável e eficiente de produtos, materiais e processos.

ANEXO 3: ESTRUTURA ORGÂNICA E ÓRGÃOSUNIDADES ORGÂNICAS DE FORMAÇÃO

- **UED – Unidade de Ensino a Distância** que coordena toda a actividade de formação a distância. Iniciou a sua actividade no ano lectivo de 2006/2007;
- **FOR.CET – Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica** que promove a formação no âmbito dos níveis de ensino pós-secundários não superiores, a formação destinada a promover o acesso de adultos ao ensino superior e a articulação da cooperação com outras instituições que ministrem formação pós-secundária não superior. Entrou em funcionamento em Janeiro de 2005;
- **FOR.ACTIVOS – Centro de Formação de Activos** que tem por objectivo a promoção da formação de activos ao longo da vida.

UNIDADES ORGÂNICAS DE APOIO À ACTIVIDADE PEDAGÓGICA E DE PROMOÇÃO À TRANSFERÊNCIA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

- **CTC – Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento** que surge na sequência do projecto OTIC – Oficina de Transferência de Tecnologia e Conhecimento do IPL.

UNIDADES FUNCIONAIS

- **Serviços de Acção Social (SAS)** são o serviço do Instituto vocacionado para assegurar as funções da acção social escolar. É neste âmbito que se encontra a atribuição de bolsas de estudo, o funcionamento de residências, refeitórios e bares, a prestação de serviços de saúde, o apoio familiar (creche e jardim-de-infância), alguns serviços de reprografia, de apoio bibliográfico e de material escolar, bem como apoio à prática de actividades desportivas e culturais;
- **Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE)** é uma unidade funcional do IPL, desde 2008. Tem como finalidade a promoção do sucesso escolar e o combate ao abandono no IPL, procurando promover um maior bem-estar ao estudante ao longo do seu trajecto na instituição. Resulta de um programa mais amplo designado “Trajectos... com Sucesso no IPL”.

Para além das unidades orgânicas mencionadas anteriormente, o IPL integra órgãos e serviços que assumem a estrutura e composição constante dos Estatutos.

ÓRGÃOS DO IPL

São órgãos do IPL: Conselho Geral; Conselho Académico; Conselho de Gestão; Conselho para a Avaliação e Qualidade.

Tendo por referência a data de 31.12.2010, a composição destes órgãos é a seguinte:

ANEXO 3: ESTRUTURA ORGÂNICA E ÓRGÃOS**Composição do Conselho Geral a 31.12.2010**

Nome	Cargo	
Nuno André Oliveira Mangas Pereira	Presidente do IPL	Por inerência
Jorge Carvalho Arroiteia	Presidente do Conselho Geral do IPL	
Luís Filipe Tomás Barbeiro	Representante Professores da ESECS	
Maria Graça Lopes Silva Mougá Poças Santos	Representante Professores da ESECS	
José Manuel Silva	Representante Professores da ESECS	
Maria Isabel Varregoso Rebetim Pereira	Representante Professores da ESECS	
Pedro António Amado Assunção	Representante Professores da ESTG	
Paulo Jorge Silva Bártolo	Representante Professores da ESTG	
João Álvaro Poças Santos	Representante Professores da ESTG	
Carlos Fernando Couceiro Sousa Neves	Representante Professores da ESTG	
Vítor Manuel Oliveira Pegado Noronha Távora	Representante Professores da ESTG	
José Maria Jesus Carreira	Representante Professores da ESTG	
Fátima Maria Carvalhinhas Barreiros	Representante Professores da ESTG	Por eleição
João José de Sousa Bonifácio Serra	Representante Professores da ESAD.CR	
Paulo Jorge Sousa Maranhão	Representante Professores da ESTM	
Roberto Carlos Marçal Gamboa	Representante Professores da ESTM	
Elísio Augusto Gomes Pinto	Representante Professores da ESSLei	
Baltazar Ricardo Monteiro	Representante Professores da ESSLei	
Maria da Saudade de Oliveira Custódio Lopes	Representante Professores da ESSLei	
Paulo António Jacinto Moreira	Representante Estudantes	
Alcina Maria Nobre de Sousa	Representante Estudantes	
Edgar Cardoso da Silva Clérigo	Representante Estudantes	
Filipa Calado Rodrigues	Representante Estudantes	
João Pedro Batista Pereira dos Santos	Representante Estudantes	
Cláudia Sofia de Sousa Vala	Representante Funcionários Não Docentes	
António José Ferreira Sousa Correia Santos	Personalidade externa de reconhecido mérito	
Fernando Ferreira Santo	Personalidade externa de reconhecido mérito	
Fernando José da Costa	Personalidade externa de reconhecido mérito	
Gualberto Salviano Paulo Teixeira	Personalidade externa de reconhecido mérito	Por cooptação
Isabel Damasceno Campos Costa	Personalidade externa de reconhecido mérito	
José Humberto Santos Paiva de Carvalho	Personalidade externa de reconhecido mérito	
José Ribeiro Vieira	Personalidade externa de reconhecido mérito	
Raul Miguel de Castro	Personalidade externa de reconhecido mérito	
Pedro Lopes Pereira Faria	Personalidade externa de reconhecido mérito	

Composição do Conselho Académico a 31.12.2010

Nome	Cargo	
Nuno André Oliveira Mangas Pereira	Presidente do IPL	
João Paulo dos Santos Marques	Vice-Presidente do IPL	
José Manuel Silva	Vice-Presidente do IPL	
Luís Filipe Marinho Lima Santos	Vice-Presidente do IPL	
Luciano Rodrigues de Almeida	Ex-Presidente do IPL	
António Ferreira Pereira de Melo	Ex-Presidente do IPL	
Luís Filipe Tomás Barbeiro	Director da ESECS	Por inerência
Luís Miguel de Oliveira Pegado de Noronha e Távora	Director da ESTG	
Susana Cristina Serrano Fernandes Rodrigues	Directora da ESAD.CR	
Teresa Margarida Lopes da Silva Mougá	Directora da ESTM	
Elísio Augusto Gomes Pinto	Director da ESSLei	
Eugénio Pereira Lucas	Director do INDEA	
Eugénia Maria Lucas Ribeiro	Administradora do IPL	
Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo	Administrador dos SAS do IPL	

ANEXO 3: ESTRUTURA ORGÂNICA E ÓRGÃOS

Nome	Cargo	
Paulo Jorge da Silva Bártolo	Director do CDRsp	
Rogério Paulo Pais Costa	Director da UED	Por designação
**	Representante Conjunto das AEs	
José Brites Ferreira	Representante Professores da ESECS	
Alzira Maria Rascão Saraiva	Representante Professores da ESECS	
Carlos Fernando Couceiro Sousa Neves	Representante Professores da ESTG	
Maria Alexandra Abreu Henriques Seco	Representante Professores da ESTG	
José Pires Sousa	Representante Professores da ESTG	
Vítor Manuel Oliveira Pegado Noronha Távora	Representante Professores da ESTG	
Carlos Alberto Oliveira Lopes	Representante Professores da ESAD.CR	Por eleição
Jaime Manuel Guerreiro da Costa e Sousa	Representante Professores da ESAD.CR	
Paulo Jorge Sousa Maranhão	Representante Professores da ESTM	
Paulo Jorge Santos Almeida	Representante Professores da ESTM	
José Carlos Quaresma Coelho	Representante Professores da ESSLei	
Célia Maria Jordão Simões Silva	Representante Professores da ESSLei	
Maria João Sousa Pinto dos Santos	Representante Assist. e Doc. Equip. ESECS	
Pedro Miguel Duarte dos Santos	Representante Assist. e Doc. Equip. ESTG	
Maria Lurdes Neves Godinho	Representante Assist. e Doc. Equip. ESTG	
Pedro Manuel Leitão Campos Rosado	Representante Assist. e Doc. Equip. ESAD.CR	
Inês Paulo Cordeiro Brasília	Representante Assist. e Doc. Equip. ESTM	
Helena Sofia Cavaleiro Ladeira *	Representante Estudantes	
Patrícia Alexandra Evaristo da Silva	Representante Estudantes	
Carla Sofia da Silva Duque *	Representante Estudantes	
Carmelita Damião Gomes	Representante Estudantes	
Bruno Rafael Duarte Carnide	Representante Estudantes	
Carina Daniela Brás Rodrigues	Representante Estudantes	
Joaquim Alho Branco	Representante Estudantes	
Inês Henriques Marques *	Representante Estudantes	Por eleição
Ana Cláudia Pereira Carvalho	Representante Estudantes	
Joaquim João da Cruz Margarido	Representante Estudantes	
Paulo António Jacinto Moreira	Representante Estudantes	
Rita Alexandra Santos Francisco	Representante Estudantes	
Raquel Silvestre dos Santos	Representante Estudantes	
Jorge Rafael Silva Nunes	Representante Estudantes	
João Pedro Batista Pereira dos Santos	Representante Estudantes	
Joana Clara Brites Fontes	Representante Estudantes	
João Filipe Pinto dos Santos	Representante Estudantes	
Cláudio Pinto Carvalho	Representante Funcionários Não Docentes	

* Não tomou posse.

** Elemento ainda não designado pelo conjunto das Associações de Estudantes do IPL.

Composição do Conselho de Gestão a 31.12.2010

Nome	Cargo	
Nuno André Oliveira Mangas Pereira	Presidente do IPL	Por inerência
João Paulo dos Santos Marques	Vice-Presidente do IPL	
José Manuel Silva	Vice-Presidente do IPL	Por designação
Luís Filipe Marinho Lima Santos	Vice-Presidente do IPL	
Eugénia Maria Lucas Ribeiro	Administradora do IPL	Por inerência

ANEXO 3: ESTRUTURA ORGÂNICA E ÓRGÃOS**Composição do Conselho para a Avaliação e Qualidade a 31.12.2010**

Nome	Cargo	
Nuno André Oliveira Mangas Pereira	Presidente do IPL	
Luciano Rodrigues de Almeida *	Ex-Presidente do IPL	
João Paulo dos Santos Marques	Vice-Presidente do IPL	
Luís Filipe Tomás Barbeiro	Director da ESECS	
Luís Miguel de Oliveira Pegado de Noronha e Távora	Director da ESTG	Por inerência
Susana Cristina Serrano Fernandes Rodrigues	Directora da ESAD.CR	
Teresa Margarida Lopes da Silva Mougá	Directora da ESTM	
Elísio Augusto Gomes Pinto	Director da ESLei	
Eugénio Pereira Lucas	Director do INDEA	
António Domingues de Azevedo *	Bastonário Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas	
José-Ginés Mora Ruiz *	Director do Centro de Estudios en Gestion de la Educacion Superior	
Leonel Costa	Administrador LN MOLDES	
Manuel de Jesus Antunes *	Director Centro de Cirurgia Cardiorácica dos Hospitais da Universidade de Coimbra	Por designação
Maria da Graça Martins da Silva Carvalho *	Parlement Européen	
Pedro Manuel Carqueijeiro Lourtie	Professor Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa	
Nuno Miguel Cordeiro Pedro *	Representante do Conjunto das AEs do IPL	
Cláudia Sofia de Sousa Vala	Representante Pessoal não Docente e não Investigador	Por eleição

* Ainda não tomou posse.

ANEXO 4: REGULAMENTAÇÃO INTERNA

Como reguladores do funcionamento interno, será de considerar a legislação e regulamentação do IPL, à data de 31 de Dezembro de 2010, aplicável a todas as unidades orgânicas:

- **Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria**, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho, rectificado pela Rectificação n.º 1826/2008, publicada na 2ª Série do Diário da República n.º 156, de 13 de Agosto.
- **Princípios reguladores do processo de concessão de equivalência** – Regulamento n.º 47/2003, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 229, de 3 de Outubro.
- **Regulamento de Bolsas de Investigação Científica do IPL** – Regulamento n.º 39/2005, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 97, de 19 de Maio, alterado pelo Despacho n.º 3163/2009, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 16, de 23 de Janeiro e pelo Despacho n.º 186/2010, de 7 de Dezembro.
- **Deliberação relativa à Implementação do Processo de Bolonha**, aprovada por unanimidade em reunião do Conselho Geral de 23 de Fevereiro de 2006.
- **Regulamento de aplicação do Sistema de Créditos Curriculares aos cursos do Instituto Politécnico de Leiria** – Regulamento n.º 16/2006, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 58, de 22 de Março.
- **Regulamento das provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do Instituto Politécnico de Leiria dos Maiores de 23 Anos** – Regulamento n.º 22/2006, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 73, de 15 de Abril, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 10434/2006, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 90, de 10 de Maio, pelas Deliberações n.º 170/2007, publicada na 2ª série do Diário da República n.º 25, de 5 de Fevereiro, e n.º 1518/2007, publicada na 2ª série do Diário da República n.º 72, de 11 de Abril, pelo Despacho n.º 10106/2009, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 73, de 15 de Abril, pelo Despacho n.º 2999/2010, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 31, de 15 de Fevereiro e republicado pelo Despacho n.º 4072/2010, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 45, de 5 de Março.
- **Tabela de taxas e emolumentos das provas especialmente adequadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do Instituto Politécnico de Leiria dos Maiores de 23 Anos** – Aviso n.º 2264/2007, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 28, de 8 de Fevereiro.
- **Tabela de emolumentos a praticar no IPL e nas Escolas integradas** – Aviso n.º 10330/2003, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 229, de 3 de Outubro, com as alterações introduzidas pelo Aviso (extracto) n.º 13598/2006, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 244, de 21 de Dezembro, pelo Aviso n.º 13765/2007, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 146, de 31 de Julho, pelo Aviso n.º 21240/2008, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 150, de 5 de Agosto e pelo n.º 3 do art. 3.º do Despacho n.º 23771/2008, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 182, de 19 de Setembro e pelo Aviso (extracto) n.º 19566/2010, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 193, de 4 de Outubro.
- **Regulamento referente aos elementos que devem constar obrigatoriamente dos diplomas (certidões do**

ANEXO 4: REGULAMENTAÇÃO INTERNA

registro) e das cartas de curso no Instituto Politécnico de Leiria – Regulamento n.º 275/2009, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 127, de 3 de Julho.

– **Regras de afiliação do Instituto Politécnico de Leiria** – Despacho n.º 134/2010, de 30 de Agosto.

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS

– Despacho n.º 6905/99, de 7 de Abril: homologa a alteração aos Estatutos da então Escola Superior de Educação e republica-os na íntegra, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 81, de 7 de Abril. Vigente em tudo o que não contrarie o disposto nos Estatutos do Instituto, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho, até à aprovação de novos estatutos.

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

– Despacho n.º 22741/2001, de 8 de Novembro: homologa as alterações introduzidas nos Estatutos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria e republica-os na íntegra, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 259, de 8 de Novembro. Vigente em tudo o que não contrarie o disposto nos Estatutos do Instituto, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho, até a aprovação de novos estatutos.

ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN

– Regulamento Interno n.º 6/2002, de 20 de Março: homologado a 19 de Setembro de 2002, por despacho do Presidente do Instituto Politécnico de Leiria, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 258, de 8 de Novembro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 6763/2004, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 79, de 2 de Abril. Vigente em tudo o que não contrarie o disposto na Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, e nos Estatutos do Instituto, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho, até à aprovação dos estatutos.

ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR

– Despacho n.º 21100/2003 de 31 de Outubro: homologa os Estatutos da então Escola Superior de Tecnologia do Mar, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 253, de 31 de Outubro. Vigente em tudo o que não contrarie o disposto nos Estatutos do Instituto, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho, até à aprovação de novos estatutos.

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

– Despacho n.º 24797/2001 de 5 de Dezembro: homologa os Estatutos da então Escola Superior de Enfermagem, posteriormente convertida em Escola Superior de Saúde pela Portaria n.º 207/2005, de 22 de Fevereiro, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 281, de 5 de Dezembro. Vigente em tudo o que não contrarie o disposto nos Estatutos do Instituto, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho, até à aprovação de novos estatutos.

ANEXO 4: REGULAMENTAÇÃO INTERNA**FOR.CET – CENTRO DE FORMAÇÃO PARA CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA**

- **Regulamento do FOR.CET** – Regulamento n.º 23/2005, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 52, de 15 de Março, com as alterações introduzidas pelo Regulamento n.º 225/2006, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 244, de 21 de Dezembro, vigente até à aprovação dos estatutos próprios, em tudo o que não contrarie os Estatutos do Instituto homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicados na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho.
- **Regulamento da componente de formação em contexto de trabalho dos CET**, homologado pelo Presidente do IPL, em 3 de Janeiro de 2006.
- **Regulamento de funcionamento dos CET**, homologado pelo Presidente do IPL, em 18 de Março de 2005.
- **Despacho relativo ao pagamento de propinas – CET** – Despacho n.º 20406/2006, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 193, de 6 de Outubro, alterado pelo Despacho n.º 3076/2007, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 40, de 26 de Fevereiro; Despacho n.º 20231/2008, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 146, de 30 de Julho; e pela Rectificação n.º 1753/2008, publicada na 2ª Série do Diário da República n.º 150, de 5 de Agosto e pelo Despacho n.º 14831/2010, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 188, de 27 de Setembro.

INDEA – INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E ESTUDOS AVANÇADOS

- **Regulamento do INDEA** – Regulamento n.º 223/2006, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 244, de 21 de Dezembro, vigente até à aprovação dos estatutos próprios, nos termos do art. 10.º n.º 4 dos Estatutos do Instituto homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicados na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho.

UED – UNIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA

- **Regulamento da UED** – Regulamento n.º 224/2006, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 244, de 21 de Dezembro, vigente até à aprovação dos estatutos próprios, nos termos do art. 10.º n.º 4 dos Estatutos do Instituto homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicados na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho.

CURSO PREPARATÓRIO PARA ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

- **Normas Internas de funcionamento do Curso Preparatório para Acesso ao Ensino Superior**, homologado pelo Presidente do IPL, em 29 de Novembro de 2005.

CURSO PREPARATÓRIO PARA PROVAS M23

- **Curso preparatório para as provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do Instituto Politécnico de Leiria dos maiores de 23 anos** – Regulamento n.º 173/2007, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 149, de 3 de Agosto.

ANEXO 4: REGULAMENTAÇÃO INTERNA

PROGRAMA IPL 60+

- **Normas de funcionamento do Programa IPL 60+:** Despacho n.º 29/2010, do Presidente do IPL, de 22 de Fevereiro.

SAS – SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL

- **Regulamento Orgânico dos Serviços de Acção Social do IPL** – Despacho n.º 3567/99, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 43, de 20 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 26873/2005 (2.ª série), publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 248, de 28 de Dezembro, que se mantém em vigor até à aprovação do novo regulamento elaborado nos termos dos Estatutos constantes do Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho, e da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, em tudo o que não contrarie as referidas disposições legais.
- **Regulamento de funcionamento da Residência de Estudantes**, aprovado em reunião do Conselho de Acção Social, realizada em 26 de Junho de 1997, com as alterações aprovadas pelo Conselho de Acção Social, de 21 de Fevereiro de 2008.
- **Regulamento de funcionamento da creche e jardim-de-infância**, aprovado em 2003, com as alterações aprovadas pelo Conselho Administrativo dos SAS, em 3 de Julho de 2006.
- **Regulamento de utilização dos Serviços Médicos do IPL**, aprovado em reunião do Conselho de Acção Social, realizada em 19 de Dezembro de 2005 e com as alterações aprovadas pelo Conselho de Acção Social de 29 de Novembro de 2007 e de 6 de Junho de 2008.
- **Regulamento de funcionamento da Pousada do Instituto Politécnico de Leiria**, aprovado em reunião do Conselho de Acção Social, realizada em 29 de Novembro de 2007.

SAPE – SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE

- **Regulamento do SAPE** – constante no Despacho n.º 99/2008, de 27 de Outubro.

ESTUDANTES

- **Figura do Provedor do Caloiro** instituída pelo Despacho n.º 67/2003, de 14 de Agosto.
- **Normas reguladoras dos actos de praxe no Campus do IPL, Escolas Superiores e Serviços de Acção Social** – Regulamento n.º 46/2003, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 228, de 2 de Outubro, com as alterações introduzidas pelo Regulamento n.º 429/2008, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 150, de 5 de Agosto.
- **Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-Graduada no Instituto Politécnico de Leiria e regimes aplicáveis a estudantes em situações especiais** – Regulamento 134/2007, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 121, de 26 de Junho, alterado pela Deliberação n.º 736/2008, publicada na 2ª Série do Diário da

ANEXO 4: REGULAMENTAÇÃO INTERNA

República n.º 52, de 13 de Março e pelo Despacho n.º 23771/2008, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 182, de 19 de Setembro.

- **Princípios orientadores para fixação do elenco de unidades curriculares a que o aluno se pode inscrever nas unidades curriculares de opção e clarificação do respectivo regime de avaliação** – Aprovados pela Deliberação do Conselho Geral do IPL de 23 de Julho de 2008.
- **Deliberação relativa à atribuição de Diploma de Estudos Superiores** – Deliberação do Conselho Geral de 23 de Julho de 2008.
- **Inscrição simultânea em 2 ciclos de estudos** – Despacho n.º 66/2008, de 2 de Setembro.
- **Regulamento de creditação da formação e experiência profissional** – Procedimento de creditação, constante do Despacho n.º 69/2008, de 4 de Setembro.
- **Número máximo de unidades curriculares a que os estudantes se podem inscrever em cada semestre** – Despacho n.º 7/2010, de 25 de Janeiro.
- **Estatuto Trabalhador – Estudante** – Despacho 121/2010, de 22 de Julho.

PESSOAL DOCENTE

- **Regulamento de utilização do Trajo Académico do IPL** – Regulamento n.º 48/2003, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 232, de 7 de Outubro.
- **Regulamento de dispensa para actualização científica e doutoramento de docentes que exerçam cargos directivos ou alguma das funções públicas previstas no artigo 41.º do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico** – Regulamento n.º 11/2005, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 28, de 9 de Fevereiro. Vigente em tudo o que não contrarie o disposto na lei, designadamente no Decreto-lei n.º 207/2009, de 31 de Agosto.
- **Regulamento relativo à prestação de serviço docente em Escola do Instituto diversa daquela a que o docente está afecto** – Regulamento n.º 61/2005, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 167, de 31 de Agosto, vigente em tudo o que não contrarie o disposto na lei e nos Estatutos do Instituto homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho.
- **Programa de qualificação do corpo docente**, aprovado por unanimidade em reunião do Conselho Geral do IPL de 23 de Fevereiro de 2006.
- **Coordenação de Curso** – Aprovada por Deliberação do Conselho Geral de 23 de Julho de 2008.
- **Regulamento de contratação de pessoal docente, especialmente contratado, ao abrigo do art. 8º do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, revisto pelo Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de Agosto** – Despacho n.º 1219/2010, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 11, de 18 de Janeiro.

ANEXO 4: REGULAMENTAÇÃO INTERNA

- **Normas orientadoras para a atribuição do título de especialista** – Despacho n.º 8590/2010, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 98, de 20 de Maio.
- **Créditos atribuídos nos termos dos artigos 67.º, n.º 5, 77.º, n.º 5 e 79.º, n.º 5 dos Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria** – Despacho n.º 21/2010, de 9 de Fevereiro.
- **Regulamento de Precedências do Instituto Politécnico de Leiria** – Despacho n.º 10586/2010, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 121, de 24 de Junho.
- **Regulamento de recrutamento e contratação de pessoal docente de carreira do Instituto Politécnico de Leiria**
– Despacho n.º 10990/2010, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 127, de 2 de Julho.
- **Regulamento de Equiparação a Bolseiro do Instituto Politécnico de Leiria** – Despacho n.º 13205/2010, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 158, de 16 de Agosto.

PESSOAL NÃO DOCENTE

- **Procedimento interno e critérios de selecção para mudança de nível nas carreiras de Especialista de Informática e de Técnico de Informática**, aprovados pelo Despacho n.º 24721/2003, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 295, de 23 de Dezembro.
- **Regulamento de estágio para ingresso nas carreiras dos grupos de Pessoal de Informática do IPL** – Regulamento n.º 19/2001, de 6 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Regulamento n.º 31/2003, de 24 de Julho, ambos publicados na 2ª Série do Diário da República, respectivamente no n.º 207 e n.º 169.

INSTALAÇÕES

- **Regulamento da Incubadora de Empresas** – aprovado por deliberação do Conselho de Gestão do Instituto, de 23 de Maio de 2002.
- **Regulamento do Centro de Documentação Europeia**, homologado pelo Presidente do IPL, em 22 de Janeiro de 2003, vigente até à alteração das Normas de Funcionamento dos Serviços de Documentação.
- **Regulamento de cedência e aluguer do Auditório do IPL**, homologado pelo Presidente do IPL, em 23 de Agosto de 2004.
- **Normas de funcionamento dos Serviços de Documentação do IPL**, constantes do Despacho n.º 181/2007, de 27 de Dezembro.

ANEXO 5: LICENCIATURAS

Licenciaturas ministradas na ESECS

	Grau	Duração	Regime	2009/2010	2010/2011
Licenciaturas Pré-Bolonha					
Educação de Infância ¹	Licenciatura	4 anos	Diurno	✓	✓
Ensino Básico – 1.º Ciclo ¹	Licenciatura	4 anos	Diurno	✓	✓
Professores do Ensino Básico – variante Educação Física ¹	Licenciatura	4 anos	Diurno	✓	✓
Professores do Ensino Básico – variante Educação Musical ¹	Licenciatura	4 anos	Diurno	✓	✓
Professores do Ensino Básico – variante Português e Inglês ¹	Licenciatura	4 anos	Diurno	✓	✓
Licenciaturas adequadas a Bolonha					
Animação Cultural	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Comunicação Social e Educação Multimédia	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Desporto e Bem-Estar	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Educação Básica	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno e a distância	✓	✓
Educação Social	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Relações Humanas e Comunicação Organizacional	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Serviço Social	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português ²	Licenciatura (240 ECTS)	4 anos	Diurno	✓	✓
Turismo e Património ³	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	---
Profissionalização em serviço					
Profissionalização em serviço	-	2 anos	Diurno	✓	✓

¹ Licenciatura pré-bolonha em fase de conclusão. Com a entrada em vigor do Processo de Bolonha, em sua substituição surge a licenciatura em Educação Básica.

² Os 2.º e 3.º anos desta licenciatura funcionam em Macau e Pequim, respectivamente, ao abrigo do acordo estabelecido entre o IPL e o Instituto Politécnico de Macau.

³ Licenciatura em fase de extinção. Não abriu vagas para o 1.º ano – 1.ª vez desde o ano lectivo 2007/2008 (inclusive).

Licenciaturas ministradas na ESTG

	Grau	Duração	Regime	2009/2010	2010/2011
Licenciaturas adequadas a Bolonha					
Administração Pública	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Biomecânica	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Contabilidade e Finanças	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Energia e Ambiente	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Engenharia Automóvel	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Engenharia Civil	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Engenharia do Ambiente ¹	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Engenharia e Gestão Industrial ¹	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓

ANEXO 5: LICENCIATURAS

	Grau	Duração	Regime	2009/2010	2010/2011
Engenharia Electrotécnica	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Engenharia Informática	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Engenharia Mecânica	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno, Pós-laboral e distância	✓	✓
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação (anterior Engenharia de Redes de Comunicações)	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Gestão	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Informática para a Saúde	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Marketing	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno e a distância	✓	✓
Protecção Civil	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno Pós-laboral	✓ ---	✓ ✓
Solicitadoria	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓

¹ Não abriu vagas para o 1.º ano – 1.ª vez desde o ano lectivo 2007/2008 (inclusive).

Licenciaturas ministradas na ESAD.CR

	Grau	Duração	Regime	2009/2010	2010/2011
Licenciaturas adequadas a Bolonha					
Artes Plásticas	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
<i>Design</i> de Ambientes	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
<i>Design</i> de Cerâmica e Vidro	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
<i>Design</i> Gráfico e Multimédia	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
<i>Design</i> Industrial	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Som e Imagem	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Teatro	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓

Licenciaturas ministradas na ESTM

	Grau	Duração	Regime	2009/2010	2010/2011
Licenciaturas adequadas a Bolonha					
Animação Turística	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Biologia Marinha e Biotecnologia	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Engenharia Alimentar	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Gestão Turística e Hoteleira	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno e Pós-laboral	✓	✓

ANEXO 5: LICENCIATURAS

	Grau	Duração	Regime	2009/2010	2010/2011
Marketing Turístico	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno, Pós-laboral e distância	✓	✓
Restauração e Catering	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Turismo	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓

Licenciaturas ministradas na ESSLei

	Grau	Duração	Regime	2009/2010	2010/2011
Licenciaturas adequadas a Bolonha					
Enfermagem	Licenciatura (240 ECTS)	4 anos	Diurno	✓	✓
Enfermagem – entrada no 2.º semestre	Licenciatura (240 ECTS)	4 anos	Diurno	✓	✓
Dietética	Licenciatura (240 ECTS)	4 anos	Diurno	---	✓
Fisioterapia	Licenciatura (240 ECTS)	4 anos	Diurno	✓	✓
Terapia da Fala	Licenciatura (240 ECTS)	4 anos	Diurno	✓	✓
Terapia Ocupacional	Licenciatura (240 ECTS)	4 anos	Diurno	✓	✓

ANEXO 6: MESTRADOS

Inscritos em mestrados próprios ministrados no ano 2010

Escola onde funciona	Mestrado	2009/2010			2010/2011		
		1.º ano	2.º ano	Total	1.º ano	2.º ano	Total
ESECS/ESTG	Educação e Tecnologia em Matemática				30	0	30
ESTG/IP Macau	Administração Pública				19	0	19
ESTM/IP Guarda	Gestão e Sustentabilidade no Turismo				23	0	23
ESSLei/ESECS	Intervenção para um Envelhecimento Activo	59	0	59	0	48	48
ESECS	Ciências da Educação (área de especialização em Educação e Desenvolvimento Comunitário)				30	0	30
ESECS	Educação Pré-Escolar				42	0	42
ESECS	Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico				23	0	23
ESECS	Gestão, Avaliação e Supervisão Escolar				33	0	33
ESTG	Engenharia Automóvel	29	0	29	23	10	33
ESTG	Energia e Ambiente	50	23	73	43	33	76
ESTG	Concepção e Desenvolvimento de Produto	3	20	23			
ESTG	Engenharia de Concepção e Desenvolvimento de Produto	87	1	88	33	82	115
ESTG	Controlo de Gestão				33	0	33
ESTG	Negócios Internacionais	16	5	21	11	14	25
ESTG	Engenharia Informática - Computação Móvel	40	17	57	38	25	63
ESTG	Finanças Empresariais	39	14	53	18	35	53
ESTG	Engenharia Electrónica - Telecomunicações	20	8	28	17	7	24
ESTG	Engenharia Electrotécnica - Sistemas de Automação	30	7	37	33	12	45
ESTG	Engenharia Civil - Construções Civas	26	0	26	33	19	52
ESTG	Engenharia de Comunicações Multimédia	5	0	5	3	1	4
ESTG	Marketing Relacional				44	0	44
ESTG	Contabilidade e Relato de Gestão				20	0	20
ESAD.CR	Teatro Área de especialização: Encenação	5	0	5	0	2	2
ESAD.CR	Teatro Área de especialização: Interpretação	7	0	7	12	4	16
ESAD.CR	Teatro Área de especialização: Estudos Teatrais	1	0	1			
ESAD.CR	Design de Produto				17	0	17
ESAD.CR	Artes Plásticas	13	9	22	17	12	29
ESAD.CR	Gestão Cultural				23	0	23
ESTM	Bioteecnologia dos Recursos Marinhos	13	0	13	0	12	12
ESTM	Aquacultura	14	0	14	0	11	11
ESTM	Marketing e Promoção Turística				58	0	58
ESTM	Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar				23	0	23
ESSLei	Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria				0	14	14
ESSLei	Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria				17	11	28
TOTAL		47	104	561	716	352	1068

Fonte: GPEARI, em 31 de Dezembro de 2009 e 2010

Inscritos em mestrados em parceria ministrados no ano 2010

	Mestrado	Início	Duração	Instituição parceira	Estudantes inscritos
	Gestão Empresarial (2.ª edição)	Out-08	2 anos	Faculdade de Economia da Universidade do Algarve	35
	Gestão de Organizações Turísticas (2.ª edição)	Out-08	2 anos		16
	Marketing (2.ª edição)	Out-08	2 anos		11
Mestrados em Parceria	Administração Pública (2.ª edição)	Nov-08	2 anos	Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho	18
	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional (1.ª edição)	Out-08	2 anos	Instituto Superior Miguel Torga	22
	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional (2.ª edição)	Out-09	2 anos		17
	Psicologia Clínica (2.ª edição)	Out-08	2 anos		38
	Psicologia Clínica (3.ª edição)	Out-09	2 anos		44
	Psicologia Clínica (4.ª edição)	Out-10	2 anos		34
	Engenharia Civil (2.ª edição)	Out-09	1 ano	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	22

Fonte: Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados (INDEA)

ANEXO 7: PÓS-GRADUAÇÕES / FORMAÇÃO ESPECIALIZADA

Pós-graduações ministradas no decorrer do ano 2010

Entidade promotora	Pós-graduação	Grau	Início	Duração	Estudantes inscritos
ESECS	Educação Especial - Domínio Cognitivo-Motor	-	Mar-09	9 meses	11
ESECS	Administ.. Escolar e Administ. Educacional – Direcção e Gestão de Organizações Escolares	-	Abr-09	8 meses	3
ESECS	Educação Especial - Domínio Cognitivo-Motor	-	Fev-10		18
ESECS	Educação Especial - Domínio Cognitivo-Motor	-	Nov-10		37
ESTG	Coordenação de Segurança no Trabalho da Construção (1.ª edição)	-	Out-09	9 meses	16
ESTG	Fiscalidade (2.ª edição)	-	Jan-10	7 meses	20
ESTG	6 Sigma (4.ª edição)	-	Jan-10	12 meses	22
ESTG	Auditores de HACCP (2.ª edição)	-	Jan-10	12 meses	25
ESTG	Web Marketing (1.ª edição)	-	Mai-10	9 meses	25
ESTG	Direito do Urbanismo e do Ambiente (1.ª edição)	-	Out-09	5 meses	27
ESTG	Direito do Urbanismo e do Ambiente (2.ª edição)	-	Out-10	5 meses	26
ESSLei	Cuidados Paliativos (1.ª edição)	-	Set-09	12 meses	26
ESSLei	Enfermagem Forense (2.ª edição)	-	Set-10	3 meses	22
ESSLei	Supervisão (3.ª edição)	-	Abr-10	2 meses	34
ESSLei	Trauma, Emergência e Apoio Humanitário (1.ª edição)	-	Set-09	6 meses	34
ESSLei	Trauma, Emergência e Apoio Humanitário (2.ª edição)	-	Set-10	8/9 meses	32
Total					378

Fonte: Gabinete de Relações Públicas e Cooperação Internacional da ESECS, Secretariado de Pós-graduações da ESTG e ESSLei

Formação especializada ministrada na ESECS no decorrer do ano 2010

Entidade promotora	Formação especializada	Grau	Início	Duração	Estudantes inscritos
ESECS	Educação Especial - Domínio Cognitivo-Motor	-	Mar-09	9 meses	16
ESECS	Administ.. Escolar e Administ. Educacional – Direcção e Gestão de Organizações Escolares	-	Abr-09	8 meses	21
ESECS	Educação Especial - Domínio Cognitivo-Motor	-	Fev-10		16
ESECS	Educação Especial - Domínio Cognitivo-Motor	-	Nov-10		40
Total					93

Nota: Os cursos de formação especializada da ESECS funcionam conjuntamente com os cursos de pós-graduação da mesma área formativa.

ANEXO 7: PÓS-GRADUAÇÕES / FORMAÇÃO ESPECIALIZADA

Pós-licenciaturas ministradas na ESSLei no decorrer do ano 2010

Entidade promotora	Pós-licenciatura	Grau	Início	Duração	Estudantes inscritos
ESSLei	Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria (2.ª edição)	Pós-Licenciatura	Mar-09	1 ano	21
ESSLei	Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria (2.ª edição)	Pós-Licenciatura	Mar-09	1 ano	21
ESSLei	Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia (1.ª edição)	Pós-Licenciatura	Mar-09	1 ano	15
Total					57

ANEXO 9: CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Inscritos em CET do IPL por curso, a 31 de Dezembro de 2010

Curso de Especialização Tecnológica	Local de funcionamento							Regime de funcion.to	Estudantes inscritos	
	L	CR	P	A	PB	RM	V		Parcelar	Total
CET (Decreto-Lei N.º 88/2006)										
Aplicações Informáticas de Gestão	X				X			Diurno	48	70
								Pós-laboral	22	
Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado	X	X						Pós-laboral	38	38
Automação e Energia	X							Diurno	46	50
								Pós-laboral	4	
Construção e Acompanhamento de Obra	X	X			X			Diurno	11	100
								Pós-laboral	89	
Conservação e Reabilitação de Edificações	X							Pós-laboral	14	14
Construção e Administração de Websites	X							Pós-laboral	26	26
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	X	X						Diurno	50	51
								Pós-laboral	1	
Energias Renováveis	X	X						Diurno	54	95
								Pós-laboral	41	
Fabricação Automática - Técnico de Desenho e Fabrico Metalomecânico	X							Pós-laboral	14	14
Gestão Ambiental	X							Diurno	16	43
								Pós-laboral	27	
Gestão da Qualidade	X							Diurno	45	48
								Pós-laboral	3	
Gestão de Animação Turística	X	X	X					Diurno	27	46
								Pós-laboral	19	
Ilustração Gráfica		X						Pós-laboral	44	44
Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	X	X						Diurno	55	118
								Pós-laboral	63	
Logística em Emergência	X							Pós-laboral	17	17
Organização e Gestão Industrial	X							Pós-laboral	50	50
Práticas Administrativas e Relações Públicas	X	X	X	X				Diurno	32	131
								Pós-laboral	99	
Projecto de Moldes	X							Diurno	11	34
								Pós-laboral	23	
Qualidade Alimentar			X					Pós-laboral	36	36
Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário	X			X		X		Pós-laboral	104	104
Técnicas e Gestão Hoteleira	X		X				X	Diurno	25	108
								Pós-laboral	83	
Técnico de Intervenção Social em Toxicoddependência	X							Pós-laboral	39	39
Tecnologia Automóvel: Gestão da Oficina Automóvel	X							Diurno	45	45
Topografia e Cadastro	X							Pós-laboral	41	41
TOTAL										1.362

Fonte: Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica (FOR.CET) – Informação GPEAR1
L – Leiria; CR – Caldas da Rainha; P – Peniche; A – Alcobaça; PB - Pombal; RM – Rio Maior; V - Vagos

ANEXO 9: FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA

Formação contínua realizada no IPL em 2010

Entidades Promotoras	Área	Modalidade	Curso de formação	Duração (horas)	Formandos Inscritos
ESECS - IPL			Programa de Formação em Ensino Experimental das Ciências para Professores 1ºCEB (2009/10)	1º Ano: 63 1º e 2º Ano: 63	1º Ano: 42 1º e 2º Ano: 38
ESECS - IPL			Programa de Formação Contínua em Matemática para Professores do 1ºe 2ºCEB – Apoio à implementação do novo programa de matemática do Ensino Básico (2010/11)	54,5	91
ESECS - IPL			Formação Científica para a Docência (frequência de UC's de acesso ao Mestrados de Educação)	Variável/aluno	30
ESECS - IPL	Educação	Presencial	Escrever para Promover a Aprendizagem em Ciências (2009/10)	25	32
ESECS - IPL			Formação Continuada de Professores do 2ºCiclo do Ensino Básico Experimental das Ciências (2009/10)	27	25
ESECS – IPL Ministério Educação			Formação de Coordenadores do novo Programa de Matemática do Ensino Básico (2009/10)	15	56
ESECS - IPL			Articulação e Progressão nos novos Programas de Português – Ensino Básico	25	12
ESECS - IPL			Oficina de Formação – Formação para o novo Programa de Matemática para o 1ºCiclo do Ensino Básico I	35	8
ESECS - IPL	Desporto (referem-se ao período 2009/2010)	Presencial	Futsal – Um Modelo de Trabalho	10	30
			A visão periférica na actividade desportiva	5	40
			Modelagem de balões	6	20
			II Workshop Nata...Sã	7	30
			Iniciação ao Indoor Cycling	5	20
			Prevenção e reabilitação de lesões	6	20
			Andebol: das AEC à competição, que rumo seguir?	6	30
ESECS - IPL	Língua e Cultura Chinesa	Presencial	Iniciação à Escalada a abrir	7	30
			Caligrafia Chinesa	2,5	9
			Música e Danças Chinesas: Instrumentos musicais tradicionais e danças populares	2,5	6
			Introdução à Língua Chinesa I	2,5	18
			Introdução à Língua Chinesa II	2,5	14
			Gastronomia Chinesa	2,5	22
ESTG - IPL e ANIVAP	Automóvel	Presencial	Técnicas Chinesas de Relaxamento: O Tai Chi e o Ritual do Chá	2,5	25
			Combustão e Emissão de Poluentes	8	26
			Sistemas de Iluminação em Veículos Automóveis Ligeiros	8	19
			Sistemas de Transmissão em Veículos Automóveis Ligeiros	8	25
ESTG - IPL	Línguas	Presencial	Sistemas de Travagem em Veículos Ligeiros	8	17
			Espanhol - A1 - 2º semestre 2009/2010	45	25
			Espanhol - A2 - 2º semestre 2009/2010	45	19
			Espanhol - A1 - 1º semestre 2010/2011 (Acção 1)	45	28
			Espanhol - A1 - 1º semestre 2010/2011 (Acção 2)	45	22

ANEXO 9: FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA

Entidades Promotoras	Área	Modalidade	Curso de formação	Duração (horas)	Formandos Inscritos
ESTG - IPL e CIGS	Contabilidade	Presencial	SNC - Estudo de Casos (Acção 1)	25	37
			SNC - Estudo de Casos (Acção 2)	25	24
			Seminário: Relatório Único da Actividade Social da Empresa (Acção 1)	8	12
			Seminário: Relatório Único da Actividade Social da Empresa (Acção 2)	8	12
			Preparação para o Exame da OTOC	48	35
ESTG - IPL	Imobiliário	Presencial	Avaliação Imobiliária	21	17
ESSLei - IPL em parceria com o Grupo de Trauma e Emergência (GTE)	Saúde	b-Learning	Curso de Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa		
			(5.ª edição) – regime de <i>b-Learning</i>	20	25
			(6.ª edição) – regime de <i>b-Learning</i>	20	10
IPL	Administração Pública (*)	Presencial	Despesa Pública	7	21
			Despesa Pública - Dirigentes	7	19
			Despesa Pública	7	20
			Despesa Pública	7	17
			Código dos Contratos Públicos	7	18
			Da assinatura digital à gestão documental	7	19
			Da assinatura digital à gestão documental	7	19
<i>Online</i>	Formação de docentes e tutores EaD	100	40		
<i>Online</i>	Formação de docentes e tutores EaD	100	34		
<i>Online</i>	Utilização pedagógica do Moodle	75	26		
UED - IPL	Ensino a distância	<i>Online</i> ou Presencial	Ciclo de workshops W2W (9 edições) - Conferências na Web com o Dimdim (2) - Trabalho Colaborativo com o Google Docs (2) - Apresentações Criativas com o Prezi (1) - Produção de Conteúdos Multimédia para e-Learning (4)	2h ou 3h	211
		Presencial	Ciclo de workshops Moodle (26 sessões) - Formação Moodle para docentes (2) - Formação em Moodle (1) - Utilização Pedagógica do Moodle: - Utilização Pedagógica do Moodle (7) - Ferramentas de Comunicação (5) - Gestão de Conteúdos e Actividades (6) - Avaliação (5)	2,5h ou 3,0h ou 5,5h	426
				Total	1.871

Fonte: ESECS, ESTG, ESSLei, Gabinete de Projectos do IPL e Unidade de Ensino a Distância (UED)

(*) Formação co-financiada pelo POPH

Legenda: ANIVAP – Agrupamento Nacional de Inspeções Automóveis; CEB – Ciclo do Ensino Básico; CIGS – Centro de Investigação em Gestão para a Sustentabilidade; OTOC – Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas; SNC – Sistema de Normalização Contabilística.

ANEXO 9: FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA

Acções de formação para estudantes promovidas pelo SAPE em 2009/2010

Actividade	Público-Alvo	N.º de Participantes	Local de realização	Data
Teatro-Debate "Nem muito simples, nem demasiado complicado" apresentado pela Associação USINA, no âmbito do "Programa Cuida-te" do Instituto Português da Juventude (IPJ) – 1.º Espectáculo	Estudantes da ESECS	92	Campus 1	21-Out
Seminário "O papel do delegado como mediador" dinamizado pelo SAPE por iniciativa da Direcção da ESECS	Alunos delegados e subdelegados de turma e de curso	30	Campus 1	28-Out
Teatro-Debate "Nem muito simples, nem demasiado complicado" apresentado pela Associação USINA, no âmbito do "Programa Cuida-te" do Instituto Português da Juventude (IPJ) – 2.º Espectáculo	Estudantes da ESECS	60	Campus 1	25-Nov
Seminário "Técnicas de Procura de Emprego e elaboração de CV's"	Alunos finalistas da Licenciatura em Comunicação Social e Educação Multimédia	16	Campus 1	26-Nov
Workshop "Precisas de Apoio? Procura o Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE)"	Estudantes das Residências Universitárias de Leiria do IPL	15	Sala Convívio da Residência Afonso Lopes Vieira	10-Dez
Seminário "O delegado como mediador"	Formação de Delegados dos cursos da ESAD.CR	6	Campus 3	18-Mar
Seminário "Licenciado em Eng. Electrotécnica: saídas para o mercado de trabalho e formação avançada"	Alunos finalistas de Engenharia Electrotécnica (curso diurno e PL)	32	Campus 2	25-Mai

Fonte: Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE)

Acções de formação para docentes e não docentes promovidas pelo SAPE em 2009/2010

Curso	Serviço	N.º de Participantes	Data
"Temos os cursos adaptados a Bolonha e agora?"	Docentes	Campus 1 22	2 Fev
		Campus 2 42	
		Campi 3 e 4 31	3 Fev
"Para uma gestão optimista do tempo e do stress"	Serviços de Documentação	30	23 e 24 Fev
"Para uma gestão optimista do tempo e do stress"	Funcionários não docentes da ESAD.CR	20	6-Abr

Fonte: Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE)

ANEXO 9: FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA

Resumo dos objectivos do CNO em 2010

	Níveis	Metas	Executado	%
Adultos inscritos	Básico	320	245	77%
	Secundário	480	319	66%
	Com 12.º ano	---	118	--%
	Total	800	682	85%
Adultos com diagnóstico e encaminhamento definido	Básico	288	151	52%
	Secundário	433	253	58%
	Total	721	404	56%
Adultos em Processo de RVCC	Básico	202	123	61%
	Secundário	195	101	52%
	Total	397	224	56%
Adultos Certificados	Básico	192	165	86%
	Secundário	175	64	37%
	Total	367	229	62%

Fonte: Centro Novas Oportunidades (CNO) do IPL

Para o cumprimento dos objectivos gerais foram desenvolvidas pelo CNO as seguintes actividades:

Para a captação de novos candidatos:

Divulgação nos meios de comunicação social; Participação no FITEC (Exposalão); Participação em visitas preparatórias Grundtvig; Estabelecimento de novos protocolos com entidades formadoras, empresas, associações e Juntas de Freguesia; Articulação mais estreita com serviços do IPL; Realização de cerimónia solene de entrega de Diplomas/Certificados; Visitas pessoais a empresas, associações, e entidades diversas para promover o CNO; Participação em Aulas Abertas promovidas no âmbito das licenciaturas da ESECS.

Para o encaminhamento de candidatos para outras ofertas formativas adequadas ao seu perfil: estabeleceram-se diversos protocolos de colaboração.

Para o acompanhamento dos candidatos em processo de RVCC no centro:

A equipa técnico pedagógica reformulou algumas das suas intervenções para tornar o processo mais atractivo e motivar os adultos. Ainda nesta etapa, promoveram-se formações de TIC e Inglês para todos os candidatos que entram em processo de RVCC.

Para o nível dos adultos certificados no Centro e prosseguimento de estudos:

Esta fase é considerada o segundo momento de encaminhamento. No ano de 2010, muitos adultos foram encaminhados para o nível subsequente e outros escolheram seguir CET, Curso Preparatório para o Acesso ao Ensino Superior de Maiores de 23 anos no IPL, cumprindo-se um dos objectivos deste projecto que se situa ao nível do estímulo dos adultos para a Aprendizagem ao Longo da Vida.

Certificações parciais

Uma das estratégias para combater as desistências, é a certificação parcial. Contudo, regra geral, os adultos não reagem pela positiva à proposta dos técnicos, preferindo prolongar o processo na esperança de obterem a validação total das competências que não possuem.

ANEXO 12: ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CTC

Balanço das actividades do INDEA em 2010

Eixo	Ações Previstas	Resultado obtido
2	Promover e dinamizar o funcionamento das Unidades de Investigação (UI)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Constitui a missão do INDEA. As unidades de investigação foram apoiadas, nomeadamente na elaboração de candidaturas (FCT), projectos e processos de bolsa de investigação, edição de livros, organização de eventos científicos. ✓ O INDEA organizou o Encontro “Investigação no IPL – Presente e Futuro”, em Fevereiro, na ESTG, e reuniu os investigadores das UI. Esteve também presente o Presidente do IPL.
2	Potenciar e disseminar a experiência da unidade orgânica de investigação CDRsp junto das restantes unidades de investigação	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Foram realizadas reuniões de trabalho com as várias unidades de investigação, visando à troca de informações e ao intercâmbio de <i>know-how</i> numa perspectiva de proximidade. Com base nestes contactos, foram estudadas várias possibilidades de interacção, equacionando o encontro de grupos de trabalho para discussão sobre processos de interesse comum. Foram apresentadas candidaturas conjuntas entre o CDRsp e outras UI.
2	Promover a criação de novas Unidades de Investigação no seio do INDEA, desde que tal se mostre adequado e relevante	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Definição de critérios para a criação de novas unidades de investigação. ✓ Uniformização dos regulamentos. ✓ Criação da Unidade de Investigação em Saúde (UIS). ✓ Constituição de comissão de avaliação sobre as actividades desenvolvidas pelas unidades de ID.
2	Estabelecer e reforçar parcerias com unidades de investigação nacionais e internacionais, fomentando a participação em projectos conjuntos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Foram estabelecidas múltiplas parcerias e reforçadas outras.
2	Envolver os docentes nas Unidades de Investigação	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aumentou o n.º de docentes envolvidos nas unidades de investigação.
2	Estimular a participação de estudantes de formação inicial e pós-graduada nas Unidades de Investigação	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promoção de bolsas de investigação para desenvolvimento de projectos no âmbito das actividades das diferentes unidades ✓ Aumentou o n.º de estudantes envolvidos nas unidades de investigação, especialmente estudantes do 2º ciclo.
2	Promover o intercâmbio de investigadores do IPL com outras instituições de ensino superior	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Verificou-se o intercâmbio de investigadores.
2	Promover a divulgação de produção e da actividade científica, nomeadamente através da criação de base de dados de produção científica dos docentes do IPL em suporte digital, bem como de conferências, colóquios, publicação de livros e artigos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Divulgação junto das unidades para auto-arquivo e disponibilização dos trabalhos científicos no IC-Online (repositório IPL).
2	Editar ou dar apoio a publicações de carácter científico: revistas, teses, manuais, monografias	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apoio na organização e publicação de livros, monografias e teses através da elaboração de candidaturas à FCT/FACC.
2	Promover, em conjunto com o CTC, um aumento das relações das Unidades de Investigação com o tecido empresarial, com o objectivo de aumentar a prestação de serviços	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Encaminhamento de pedidos de esclarecimentos das empresas sobre o QREN, sobretudo no que diz respeito aos projectos que se inserem na tipologia “Vale I&DT”.
2	Promover, em conjunto com o CTC, a divulgação da oferta tecnológica e de conhecimento existente no IPL junto das empresas, bem como estimular a transferência de resultados e de conhecimento para estas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Colaboração na realização de incitativas de divulgação da oferta tecnológica e de conhecimento existente no IPL junto das empresas. Colaboração na criação do portfólio da investigação e prestação de serviços do IPL.

Fonte: Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados (INDEA)

Legenda: FCT/FACC Fundação para a Ciência e a Tecnologia/Fundo de Apoio à Comunidade Científica

ANEXO 12: PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO APOIADOS PELO IPL (CONCURSO INTERNO)

Projectos de investigação apoiados pelo IPL (concurso interno)

Unidade de I&D	Título do projecto	Duração	Valor Total (€)	Despesa (€) paga até 2010	Estado
CDRsp:					
CDRsp	Build-it-green - Plataforma colaborativa para o projecto sustentado de edifícios	24 meses	37.500,00	10.720,84	Em execução
CDRsp	Avaliação e modelação do processo de microfresagem laser de materiais cerâmicos e metálicos	24 meses	37.500,00	4.953,79	Em execução
CDRsp	BioCel - Impressão de células encapsuladas em soluções de alginato	24 meses	37.499,00	9.987,84	Em execução
CDRsp	Conformação incremental de chapa para aplicações médicas	24 meses	37.500,00	11.435,08	Em execução
INDEA:					
CIGS (em conjunto com o CDRsp)	DSCIM - Projecto para o desenvolvimento sustentado da competitividade na Indústria Portuguesa de Moldes - DCIM	24 meses	37.500,00	0,00	Em execução
CIGS	RSE-ADN: Implementação de uma Estratégia de Responsabilidade Social Empresarial na Região de Leiria - RSE-ADN	30 meses	37.340,00	2.265,05	Em execução
CIGS	Responsabilidade Social da Empresa e Criação de Valor - RSE-Criação de valor	36 meses	37.490,00	7.084,12	Em execução
CIGS	Comportamentos desonestos/Cheating dos estudantes do ensino superior: Uma perspectiva nacional e internacional - Cheating	8 meses	10.080,00	0,00	Em execução
CIIC	BodyNet – Body Area Networks no apoio a idosos	24 meses	35.788,80	11.797,00	Em execução
CIIC	Segurança e privacidade em redes sensoriais	24 meses	33.364,32	6.755,63	Em execução
CIIC	Interface Comportamental	24 meses	30.364,32	9.903,58	Em execução
CIIC	Elder Care – Information Management, Alert Management and Communications Center	24 meses	29.864,32	6.827,86	Em execução
CIIC	Extracção de conhecimento para avaliação de situações de risco de saúde em idosos	24 meses	17.682,16	4.447,20	Em execução
CIIC	WRAN – Implementação de uma rede wireless regional de banda larga para acesso à internet em	24 meses	2.936,08	1.540,00	Em execução
CIID	Trajectórias Pessoais e Práticas Profissionais de Assistentes Sociais - TPPP	18 meses	29.320,00	18.670,25	Em execução
CIID	Novos Papéis Sociais na Escola: O mediador Sócio-escolar e a Construção duma Escola aberta às diferenças - NPSE	18 meses	29.303,00	6.965,00	Em execução
CIID	Partir, Chegar, Voltar: Metamorfoses Identitárias de Imigrantes - PCV	12 meses	26.860,00	7.895,99	Em execução
CIID	Empreendedorismo Transnacional dos Emigrantes Portugueses - ETE	18 meses	33.705,00	10.983,99	Em execução
CIID	Perfil do Visitante dos Monumentos Património da Humanidade na Região de Leiria - PVM	12 meses	14.439,00	6.010,37	Em execução
CIID	Criação de um Lugar Literário: A Casa-Museu Afonso Lopes Vieira em S. Pedro de Moel - ALV	12 meses	14.919,00	0,00	Em execução
CIMH	Aumento da segurança rodoviária do indivíduo idoso pela aplicação de um Programa de Treino de Competências Perceptivo-Motoras (SegRod)	24 meses	37.500,00	678,72	Em execução
CIMH	Análise Biomecânica do processo de envelhecimento em acções básicas do quotidiano (AnaBio)	20 meses	35.637,00	10.475,24	Em execução
CIPSE	Sistemas e Territórios do Conhecimento	12 meses	36.065,64	0,00	Em execução
CIPSE	Sociedade do Conhecimento	12 meses	34.985,64	0,00	Em execução

ANEXO 12: PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO APOIADOS PELO IPL (CONCURSO INTERNO)

Unidade de I&D	Título do projecto	Duração	Valor Total (€)	Despesa (€) paga até 2010	Estado
CIPSE	Educação Terciária	12 meses	34.985,64	0,00	Em execução
CIPSE	A Relação IPL - Comunidade	12 meses	34.985,64	243,21	Em execução
GIRM	BlueAct: Pesquisa de compostos bioactivos em organismos marinhos da Reserva Natural das Berlengas e da costa de Peniche - BlueAct	18 meses	37.500,00	2.979,01	Em execução
GIRM	BerlenBio - Será a Reserva Natural das Berlengas uma fonte de Biomassa e Biodiversidade para as áreas circundantes? - BerlenBio	18 meses	37.397,02	15.384,00	Em execução
GIRM	Chitin Ocean - Identificação de crustáceos marinhos como potenciais fontes de quitina - Chitin Ocean	36 meses	34.940,00	18.645,41	Em execução
GIRM	Caracterização das populações de bivalves da Lagoa de Óbidos	36 meses	37.451,20	0,00	Em execução
GITUR	Turismo Gastronómico no Pólo Turístico do Oeste	12 meses	25.880,00	12.344,39	Em execução
GlobAdvantage	Gestão intercultural: Diferenças culturais nos negócios internacionais - GlobAdvantageProj01	16 meses	36.710,00	0,00	Em execução
GlobAdvantage	Entender as aquisições de empresas: Uma perspectiva nacional e internacional - GlobAdvantageProj02	16 meses	33.570,00	241,20	Em execução
GlobAdvantage	Empreendedorismo na primeira pessoa: Casos e histórias de empreendedores portugueses - GlobAdvantageProj03	18 meses	32.420,00	477,30	Em execução
GlobAdvantage	Negócios internacionais: Os mercados dos (E)BRIC - GlobAdvantageProj04	9 meses	10.858,00	1.520,02	Em execução
GlobAdvantage	Herança ética: Um estudo intercultural de ética empresarial - GlobAdvantageProj05	12 meses	12.320,00	0,00	Em execução
GlobAdvantage	Internacionalização de empresas portuguesas para Angola - GlobAdvantageProj06	12 meses	18.350,00	0,00	Em execução
NIDE	Sucesso Académico e Satisfação dos Estudantes Finalistas do Instituto Politécnico de Leiria - SUCSAT	24 meses	37.480,00	14.668,67	Em execução
NIDE	Formação em Educação: três experiências no IPL - ESECS - FORMEDUC	24 meses	37.421,00	4.359,10	Em execução
NIDE	Metaescrita: Escrita e Reflexão sobre a Escrita - METAESCRITA	36 meses	37.500,00	4.406,83	Em execução
NIDE	O sentido de número nas práticas pedagógicas dos futuros professores - SNUMERO	24 meses	36.271,00	4.313,60	Em execução
INESCC - DL	Produção e validação de mapas de ocupação e impermeabilização do solo com recurso à integração da incerteza – Estudo de caso da área Urbana de Leiria	12 meses	17.463,00	11.347,13	Em execução
INESCC - DL	Optimização de consumos energéticos em edifícios de ensino superior (OCEEES) - OCEEES	18 meses	37.390,00	2.326,69	Em execução
IT - DL	P3DTV – Optimização de Desempenho de Serviços de Difusão de Televisão 3D	24 meses	37.500,00	13.536,56	Em execução
TOTAL			1.343.535,78	256.190,67	

Notas: 1) O montante total aprovado agrega os anos de 2009 a 2012; 2) A despesa paga agrega os anos 2009 e 2010.

Fonte: Direcção de Serviços Financeiros do IPL

ANEXO 13: PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO DAS UNIDADES ORGÂNICAS

Nota: os projectos aprovados ao nível do concurso interno IPL não constam da listagem abaixo. São parte integrante do Anexo 12.

Projectos de investigação das unidades orgânicas desenvolvidos em 2010

Unidade	Designação do Projecto	Parcerias	Entidade(s) Financiadora(s)
Escolas Superiores			
ESECS	Ludolândia	ANAE - Associação Nacional de Animação e Educação; IPJ - Instituto Português da Juventude; Câmara Municipal de Caldas da Rainha	
ESECS	Matematrix e Desafios da Matemática	Iniciativa individual	
ESECS	Centro de Recursos para a Inclusão Digital - CRID	DREC - Direcção Regional da Educação do Centro; CERCILEI - Centro Especializado de Reabilitação de Crianças Incapacitadas de Leiria; APPC - Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral; Agrupamento de Escolas José Saraiva; Agrupamento de Escolas de Colmeias	
ESECS	NetBus - O conhecimento sobre rodas	Câmara Municipal das Caldas da Rainha	
ESECS	PNEP - Programa Nacional de Ensino do Português	Estruturas Regionais do Ministério da Educação	
ESECS	Programa de Formação em Ensino Experimental das Ciências para Professores do 1º CEB	Estruturas Regionais do Ministério da Educação	
ESECS	Programa de Formação Contínua em Educacional - Matemática para Professores do 1º e 2º CEB	Estruturas Regionais do Ministério da Educação	
ESECS	Lis: Velho Rio Con'Vida (Projecto Intergeracional)	Fundação Calouste Gulbenkian	
ESECS	Rede Get In Integração de Minorias Étnicas nas Escolas	Holanda; França; Inglaterra; Alemanha; Turquia; Hungria; Suécia	
ESECS	Programa Intensivo Erasmus (EUROFORMA)	Université de Toulouse II; Université d'Aix-en-Provence; Institut Universitaire de Formation des Maîtres de Grenoble – Université Joseph Fourier; Universidade Católica de Viseu; Université de Roma III; Université de Rome – La Sapienza; Université de Venise Ca' Foscari; Université de Salerne; Université de Bucarest; Université Autonome de Barcelone; Université Pompeu Fabra de Barcelone	
ESECS	Formação de Professores pela Televisão	Ad Guiné	
ESECS	Implementação das Televisões Comunitárias na Guiné Bissau	Ad Guiné	
ESECS	Reforma do Ensino Básico em S. Tomé e Príncipe	Instituto Marquês Valle Flôr	

ANEXO 13: PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO DAS UNIDADES ORGÂNICAS

Unidade	Designação do Projecto	Parcerias	Entidade(s) Financiadora(s)
ESECS	O papel complementar do Estado e das organizações da sociedade civil na educação e formação: o caso da Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique	Centro de Estudos Africanos (ISCTE)/FCT	
ESECS	Multimédia no Desenvolvimento (apoio à Guiné-Bissau)	Associação para o Desenvolvimento na Guiné-Bissau (AD)	
ESECS	Website da ONG - Acção para o Desenvolvimento da Guiné-Bissau	Acção para o Desenvolvimento da Guiné-Bissau	
ESECS	The Quilombolas path: from África to Brasil and back	Instituto Marquês Valle Flôr	
ESECS	Os Dias do Desenvolvimento	Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento	
ESTG	Análise da Dinâmica Industrial e da Heterogeneidade da Produtividade Através de Modelos Estruturais	Universidade de Coimbra e CEFAGE/EU	Fundação para a Ciência e Tecnologia - Programa Todos os Domínios Científicos
ESTG	DEMOSPIN - Demografia economicamente sustentável - reverter o declínio em áreas periféricas	Univ. de Aveiro, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Univ. da Beira Interior e Univ. de Coimbra	Fundação para a Ciência e Tecnologia - Programa Todos os Domínios Científicos
ESTG	Estampagem Incremental de Metais	Instituto Superior Técnico e Instituto de Engenharia Mecânica / Instituto Superior Técnico	Fundação para a Ciência e Tecnologia - Programa Todos os Domínios Científicos
ESTG	Influência do Trânsito de Veículos na Qualidade do Ambiente Urbano	Assoc. . Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial e Instituto Politécnico de Coimbra	Fundação para a Ciência e Tecnologia - Programa Todos os Domínios Científicos
ESTG	MEP-Lille - Multidisciplinary European Programme	Universite lille 1 (FR); Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (PT); Universitat de Girona (ES); Pohjoiskarjalan Ammattikorkeakoulu (FI); Kemi-tornion Ammattikorkeakoulu (FI); Klaipedos Verslo ir Technologiju Kolegija (LT); IPL / estg - leiria (PT); Haute Ecole d'Enseignement Superieur de Namur (BE); Banku Augstskola (LV); Universite de Valenciennes et du Hainaut-Cambresis (FR)	União Europeia - Erasmus Intensive Programme
ESTG	T.a.T. - Today and Tomorrow "Students Today Citizen Tomorrow"	Agenzia Locale per l'Energia e lo Sviluppo (ALESA); Câmara Municipal de Leiria; Province of Chieti; University "G. D'Annunzio"; ENERDURA; Stratagem, Ltd; Municipality of Aglantzia; University of Cyprus	Executive Agency for Competitiveness & Innovation
ESTG	Video Transcoding between H.264 and MPEG-2	Instituto Telecomunicações e University of Essex	British Council - Programa Tratado de Windsor
ESSLei	Efectividade da Educação para a Saúde em contexto escolar (3º Ciclo Ensino Básico)	---	IPL
ESSLei	Implementação de modelo de Supervisão a Distância de Ensinos Clínicos/Estágios (SDECE) mediante o uso das tecnologias da informação e comunicação	---	Gulbenkian

ANEXO 13: PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO DAS UNIDADES ORGÂNICAS

Unidade	Designação do Projecto	Parcerias	Entidade(s) Financiadora(s)
ESSLei	Ubiquidade do ruído em Unidades de cuidados intensivos: Efeitos e efectividade de medidas de controlo	Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais (UCIN) – Centro Hospitalar Lisboa Norte - Hospital Santa Maria; UIS; INESC e ADAI	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
ESSLei	Usar e Ousar ser Laço Branco em parceria com a unidade de investigação em saúde de Coimbra	---	Proposto para financiamento da FCT e neste ano lectivo está a ser financiado pelo QREN
ESSLei	Educação para a saúde e sexualidade	Centro de Saúde de Porto de Mós e Agrupamento de Escolas de Porto de Mós	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
ESSLei	Projecto - Clima, ambiente e saúde	Escola Secundária de Henriques Nogueira. Torres Vedras	IPL
ESSLei	Crianças, adolescentes com diabetes - educadores e professores	Universidade da Extremadura; IPL (UIS) e Serviço de Pediatria do HSA	IPL
ESSLei	Hemoglobinopatias: Caracterização de padrões estruturais e funcionais de variantes patogénicas da hemoglobina humana	IPL; BIOCANT - Associação de Transferência de Tecnologia (BIOCANT); Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNBC/UC); HSA	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
CDRsp			
CDRsp	Manufacturing2Client-solução integrada e flexível de Projecto-Produção-Montagem	Honório, Lda	ADI Co-Promoção - QREN
CDRsp	CETAP – Centro de Tecnologias Avançadas de Produção	Moliporex	IAPMEI Núcleo de IDT em Empresa
CDRsp	BIG09 – Ferramentas de Grandes Dimensões	MPTOOL	IAPMEI Núcleo de IDT em empresa
CDRsp	Internacionalização da SOCEM-Inpact	SOCEM-Inpact	AICEP QREN
CDRsp	VIP2RM: Virtual Prototyping to Rapid Manufacturing	SOCEM-Inpact	IAPMEI Núcleos QREN
CDRsp	International research exchange for biomedical devices design and prototyping	Univ. de Girona (Espanha), Univ. de Bréscia (Itália), Instituto Tecnológico de Monterrey (México), Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (Brasil), Rutgers (EUA)	FP7 Marie Curie Actions— International Research Staff Exchange Scheme(IRSES)
CDRsp	Multimaterial microstereo-termo-litografia (microSTLG)	Universidade do Minho	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
CDRsp	Bio-PU:Effective and reliable routes to the fabrication of devices for medical applications through reaction manufacturing processes	Univ. de Campinas (Brasil); Univ. Reading (Reino Unido)	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
CDRsp	RapidPRE-Rapid Prototyping by Reactive Extrusion: A New concept for rapid manufacturing process	Universidade de Aveiro	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
CDRsp	OptimalMould - Projecto óptimo de moldes para injeção	Faculdade de Engenharia da Univ. do Porto, Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos, PRODEQ - Assoc. para o Desenvolvimento da Engenharia Química	Fundação para a Ciência e a Tecnologia

ANEXO 13: PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO DAS UNIDADES ORGÂNICAS

Unidade	Designação do Projecto	Parcerias	Entidade(s) Financiadora(s)
CDRsp	Desenvolvimento de scaffolds com microestrutura controlada para Engenharia do Tecido Ósseo	Instituto de Engenharia Mecânica - Lisboa (IDMEC)	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
CDRsp	Desenvolvimento de software para preparação de artroplastia	Instituto de Engenharia Mecânica - Lisboa (IDMEC)	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
CDRsp	CALROD- Dispositivo de calibração de sistemas de medição do alinhamento de rodas em automóveis	DT2 NEW CONCEPT, ISQ, ITVM, Betorel	ADI Co-Promoção - QREN
CDRsp	BIGPROTO Fabrico Avançado de Protótipos Técnicos e Grande Dimensão	MPTOOL, TJ Moldes S.A, Distrim2, Centimfe, Universidade Minho	ADI Co-Promoção - QREN
CDRsp	AgroPack-desenvolvimento de embalagem plástica passível de passar no processo de esterilização	Embalnor, Universidade do Minho	ADI Co-Promoção - QREN
CDRsp	TyRe + Reciclagem de pneu e plástico para moldação híbrida avançada de componentes de elevado desempenho	Plastimago - Transformadora de Plásticos, Lda.	ADI Co-Promoção - QREN
CDRsp	iCAD	Distrim, Distrim2, MPTool, Moliporex	ADI Co-Promoção - QREN
CDRsp	Projecto Esfera	Frutus- Estação Fruteira de Montejunto, Centro Operativo Hortofrutícola Nacional	QREN Ministério da Agricultura PRODER
CDRsp	Quick Quote: Software para orçamentação avançada de moldes de injeção	CDRsp/Cad Flow/Univ. Aveiro	ADI
CDRsp	BIOMAS-Biomanufacturing and Engineering of Scaffolds	CDRsp/Univ. Coimbra/Moliporex	ADI
CDRsp	Manufacturing2client	CDRsp/Jorge Honório da Silva e Filhos	ADI
CDRsp	Estruturas solares multi-funções	CDRsp/Sunaitec	ADENE
CDRsp	Intrusão	CDRsp/INOV	IAPMEI
CDRsp	SUNaitecVOLT	SUNAITEC, Unipessoal, Lda., GLOBALTRONIC - Electrónica e Telecomunicações, SA	ADI Co-Promoção - QREN
CDRsp	Desenvolvimento e fabricação de um sistema automático concebido para calibrar, classificar e separar caracóis por espécie	CDRsp/Paulo & Isabel Fragoso	Paulo & Isabel Fragoso
INDEA			
CIGS (enquanto entidade parceira)	DEMonspin - Demografia Economicamente Sustentável - Reverter o Declínio em áreas periféricas	---	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
CIGS	Intensive Program	Kemi-Tornio University Filand; North Karelia University of Applied Sciences - Filand; Nursing school - Coimbra - Portugal; Polytechnic Institut of Leiria - Portugal; Henam Namur - Belgium; IUT - Valenciennes - France; IUT - Lille - France; Universidad of Girona - Spain; Banku Angscola - Latvia; Klaipeda State College - Lithuania	
CIGS	Observatório de marcas, Comunicação Estratégica e Branding	UNIVATES (Brasil), Universidad Mayor (Chile), Universidade Feevale (Brasil)	

ANEXO 13: PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO DAS UNIDADES ORGÂNICAS

Unidade	Designação do Projecto	Parcerias	Entidade(s) Financiadora(s)
CIID	O Computador Magalhães – Entre A Escola e a Família Num Agrupamento De Escolas De Leiria: Um Olhar Sociológico sobre os seus Efeitos	---	Ministério da Educação
GIRM	SEAGULL – Identification of nonpoint sources of faecal pollution in a natural environment: contributing data for risk assessment	Universidade de Aveiro	FCT
GIRM	Monitorização de habitats costeiros	IMAR - Universidade de Coimbra	IPL
GIRM	Masculinização de larvas do peixe Betta Combatente (<i>Betta splendens</i> Regan, 1910), a partir de banhos de imersão com hormonas	---	IPL
GIRM	AGROPACK	Embalnor; Universidade do Minho; CDRsp	Co-Promoção - QREN
globAdvantage	Modelos de relacionamentos cliente-fornecedor	Escola de Negócios da UNISUL (Brasil)	---
globAdvantage	Economias em transição e desenvolvimento institucional	Escola de Negócios da UNISUL (Brasil)	---
globAdvantage	Redes sociais e empreendedorismo	Escola de Negócios da UNISUL (Brasil)	---
globAdvantage	Transferência de conhecimento	Escola de Negócios da UNISUL (Brasil)	---
globAdvantage	Investimento estrangeiro e competitividade nacional	Escola de Negócios da UNISUL (Brasil)	---
globAdvantage	Estratégia em instituições de ensino superior	Escola de Negócios da UNISUL (Brasil)	---
globAdvantage	Inovação em PMEs	Escola de Negócios da UNISUL (Brasil)	---
NIDE	Investigação e Intervenção de Educação Artística em Contextos Escolares	ESECS Escola D. Dinis	---
NIDE	Avaliação do desempenho dos docentes: perspectivas, tensões e desafios	Escolas	---
NIDE	Políticas e Práticas de Educação e Formação	ESECS e Entidades onde são desenvolvidos os projectos	---

Fonte: Unidades orgânicas do IPL

Nota: apenas constam as unidades que remeteram informação para o Relatório de Actividades 2010 do IPL.

ANEXO 14: PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Prestações de serviços decorridas em 2010

Prestador de serviços	Designação	Entidade	Valor da proposta
IPL/NERLEI	Estudo sobre a influência da Rede Ferroviária de Alta Velocidade Portuguesa na região de Leiria	RAVE, S.A.	145.000,00€
ESECS	Actualização da Carta Social do Concelho de Pombal	CMPombal	40.876,05€
ESECS	Avaliação do Programa de Reintrodução da Língua Portuguesa em Timor-Leste	IPAD	35.993,25€
ESECS	Elaboração de um Vídeo sobre a Região de Leiria	REAPN	2.243,52€
ESECS	Curso Avançado em Gestão Curricular e Supervisão Pedagógica	Instituto Marquês Valle Flôr	Pagamento de estadia, alimentação e viagens aos docentes
ESECS	Curso Avançado em Administração e Gestão Escolar	Instituto Marquês Valle Flôr	Pagamento de estadia, alimentação e viagens aos docentes
ESTG	Actualização de Sistemas e Métodos para o Centro de Interpretação Subterrâneo do Algar do Pena – Intercomunicação, Vídeo Vigilância e Remodelação do Sistema de Iluminação	ICNB - Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade	5.600,00€
ESTG	Actualização de Sistemas e Métodos para o Centro de Interpretação Subterrâneo do Algar do Pena - Obra de Adaptação do Edifício de Apoio a maior Eficiência Energética	ICNB - Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade	3.000,00€
ESTG	Actualização de Sistemas e Métodos para o Centro de Interpretação Subterrâneo do Algar do Pena - Obras de Requalificação das Estruturas de Apoio e Aumento de Segurança na Visitação da Gruta: Auditoria de Segurança e Projecto de Intervenção	ICNB - Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade	2.000,00€
ESTG	Análise de 2 Amostras de Água	Efacec - Engenharia e Sistemas, S.A	160,00€
ESTG	Colaboração 2009 com o Centro de Interpretação Ambiental de Leiria	Câmara Municipal de Leiria	26.700,00€
ESTG	Colheita de Amostras de Água para Posterior Análise da Presença de Bactéria	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra (INESCC)	1.800,00€
ESTG	Consultoria na Área de Engenharia Electrotécnica para o Projecto DVB-Probe	Instituto de Telecomunicações	9.000,00€
ESTG	Consultoria na Área dos Microprocessadores, Telecomunicações e Engenharia Automóvel	DIGIWEST	21.948,00€
ESTG	Desenvolvimento da Electrónica para um Lubrificador Automático e para um Canhão de Portas Electrónico	CARFI - Fábrica de Plásticos e Moldes, S.A.	49.780,00€
ESTG	Desenvolvimento de Novas Tecnologias para o MIMO	Câmara Municipal de Leiria	190.000,00€
ESTG	Dinamização do Centro de Interpretação do Sistema Espeleológico do Dueça (CISED)	Câmara Municipal de Leiria	37.500,00€
ESTG	Elaboração de Relatório Pericial	Tribunal Judicial de Pombal	1.400,00€
ESTG	Elaboração dos Mapas de Zonas Mistas e Sensíveis e Planos Municipais de Redução de Ruído	AMLEI - Associação de Municípios da Região de Leiria	39.600,00€
ESTG	Ensaio de Veículo GPL	Nuno Inocência (Atílio Guerra)	660,00€
ESTG	Ensaio de Viaturas	Wvision (Wgroup)	3.766,00€
ESTG	Equipamento Sistemas Tridimensionais para o Museu da Comunidade Concelhia da Batalha	Câmara Municipal da Batalha	57.750,00€
ESTG	Extracção de Carotes e Levantamento Topográfico	Tribunal Judicial de Porto de Mós - 2.º Juízo	711,30€
ESTG	INFO_CIAMB: Colaboração com o Centro de Interpretação Ambiental de Leiria	Câmara Municipal de Leiria	27.000,00€

ANEXO 14: PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Prestador de serviços	Designação	Entidade	Valor da proposta
ESTG	Monitorização do Ruído em Obra do Projecto LeiriaShopping	Project Sierra Portugal VI - Centro Comercial, SA	5.500,00€
ESTG	Perícia no Âmbito de Processo Judicial	Tribunal Judicial de Pombal	480,00€
ESTG	Perícia Técnica	Tribunal Judicial de Leiria - 5.º Juízo Cível	675,00€
ESTG	Peritagem Técnica	Núcleo de Investigação Criminal de Acidentes de Viação de Viseu	1.700,00€
ESTG	Prestação de Serviço Docente	ISMT - Instituto Superior Miguel Torga	5.625,00€
ESTG	Prova Pericial - Reconstituição de Acidente	Tribunal Judicial de Felgueiras	2.360,00€
ESTG	Realização de Perícia	Tribunal Judicial de Leiria - 2.º Juízo Cível	675,00€
CTC	Estudo para Quantificar os Benefícios de desenvolvimento em Parceria de Componentes para a Indústria Automóvel	SPI	500,00€
CTC	Formação sobre Moldes e Plásticos	ATEC	7.500,00€
CTC	Leitura Óptica dos Inquéritos de Avaliação da Satisfação do Cliente 2009: Tratamento estatístico dos resultados obtidos	PORTUCEL EMBALAGEM – Empresa Produtora de Embalagens de Cartão, SA	2.750,00€
CTC	Consultadoria para o desenvolvimento de conteúdos na plataforma Desafio Centro e acompanhamento da sua implementação	AIRO	19.000,00€
CTC	Formação para Empresários	AIRO	41.769,00€
CTC	Formação para Empresários	NERLEI	46.705,00€
CTC	Formação para Empresários	ACISO	50.453,00€
CTC	Projecto SER _ADN - Workshop KRAFT	Incentea, Compagnie Générale des Eaux (Portugal), SIMLIS, SOCEM ED, Mr. Beef	2.250,00€
ESECS/CIID	Requalificação museológica da Casa-Museu Afonso Lopes Vieira	Câmara Municipal da Marinha Grande	3.996,00€
CIID	O computador Magalhães entre a Escola e a Família, num Agrupamento de Escolas de Leiria: Um olhar sociológico sobre os seus efeitos	GEPE	108.720,39€
CDRsp	Vale Inovação: Sistema Modular de Electrospinning para Fabrico Experimental de Nanofibra	Stecinstruments - Sistemas Técnicos, Equipamentos e Consumíveis, Lda	39.474,00€
CDRsp	Vale I&DT: Sistema de Mistura e Reacção para Caracterização de Materiais e Processamento in Situ	Stecinstruments - Sistemas Técnicos, Equipamentos e Consumíveis, Lda	39.576,00€
CDRsp	Vale I&DT: Micro-Extruder: Desenvolvimento de uma Micro-Estrusora para teste de pequenas amostras novos polímeros desenvolvidos	Stecinstruments - Sistemas Técnicos, Equipamentos e Consumíveis, Lda	39.700,10€
CDRsp	Vale Inovação: BioActive-S: Novo material compósito de base polimérica para aplicações biomédicas	Stecinstruments - Sistemas Técnicos, Equipamentos e Consumíveis, Lda	40.111,50€
CDRsp	Vale Inovação: Injecção de Misturas de Matriz Polimérica par Obtenção de Componente Funcionais - Projecto Avançado de Moldes	Moliporex - Moldes Portugueses Importação e Exportação	39.273,00€
CDRsp	Vale I&DT: Eco-Design: Algoritmo de Dceisão para Design Sustentável, Baseado em Eco-Indicadores	Grandesign - Design na Industria, Lda	39.605,75€
CDRsp	Vale I&DT: MicroMilling4Jewelery-Optimização da Micro Maquinação Orientada para Joalharia	Farmi - Reparações, Lda	39.809,75€
CDRsp	Vale Inovação: MillingPROTO - Processo Flexível para Produção de Protótipos Funcionais de Média Dimensão	Farmi - Reparações, Lda	39.706,90€
CDRsp	Vale I&DT: Caracterização Detalhada de Divesos Tipos de Tratamento Orientados para Componentes Automóvel	Electrofer IV - Tratamento de Superfícies, SA	37.128,00€

ANEXO 14: PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Prestador de serviços	Designação	Entidade	Valor da proposta
CDRsp	Vale I&DT: Desenvolvimento de uma Aplicação Informática Baseada em CAD para Apoio à Galvanização	Electrofer III - Tratamento de Superfícies, SA	37.944,00€
CDRsp	Vale I&DT: LCP - Reverse Engineering: Sistema de Digitalização de Baixo Custo	Distrim2 - Industria, Investigação e Desenvolvimento, Lda	40.494,00€
CDRsp	Vale I&DT: Monitorização e Controlo de Sistemas de Injecção	Embalnor - Embalagens Normalizadas, Lda	39.882,00€
CDRsp	Vale Inovação: Base de Dados de Processamento Reológico para Fabrico Rápido (Rapid Tooling)	3 DTECH - Produção, Optimização e Engenharia, Lda	38.556,00€
CDRsp	Vale I&DT: Concepção de Célula Integrada Maquinação - Electroerosão	3 DTECH - Produção, Optimização e Engenharia, Lda	38.454,00€
CDRsp	Vale I&DT: Ortho - Fleximolde: Molde flexível para produção de produtos ortopédicos em espumas visco-elásticas	Interespuma - Indústrias de Poliuretanos, Lda	39.882,00€
CDRsp	Vale Inovação: Concepção, desenvolvimento e fabrico de um dispositivo de carga e descarga lateral de contentores	Keytrailer, Lda	36.006,00€
CDRsp	Vale I&DT: Concepção e desenvolvimento de uma porta tipo persiana com accionamento, para veículos do tipo semi-reboque	Keytrailer, Lda	39.474,00€
CDRsp	Vale I&DT: GreenPot - Recepente Biodegradavel e Fertilizante para Germinação de plantas	Aço Molde - Fabricação de Moldes para Plástico, Lda	39.780,00€
CDRsp	Vale Inovação: Mould Process Planning & KBS - Planeamento e Gestão do Processo assistido por Computador	Aço Molde - Fabricação de Moldes para Plástico, Lda	39.576,00€
CDRsp	Vale I&DT: Desenvolvimento de Novo Equipamento de Electroporação Transdermica	MESOSYSTEM, LDA	39.707,75€
CDRsp	Vale I&DT: Cavistation	MESOSYSTEM, LDA	38.774,45€
CDRsp	Vale I&DT: MAQUETApplus - Tecnologias Avançadas de Concepção e Fabrico de Maquetas de Elevada Qualidade	HARCHI	38.479,50€
CDRsp	Vale Inovação: AC4DRONE - Advanced Composites for drone manufacturing	Tekever ASDS Lda	39.576,00€
CDRsp	Vale Inovação: Know-How4Infusion	Jorge Honório da Silva & Filho	39.707,75€
CDRsp	Vale I&DT: Desenvolvimento de Sistema Integrado para identificação de falhas/folgas em veículos, sua classificação e apoio à decisão	ITVM	36.210,00€
CDRsp	Vale Inovação: Sistema Integrado de Informação e Apoio à Prevenção Rodoviária	ITVM	36.618,00€
CDRsp	Vale I&DT: directINSPECT – Inspeção Automática de Folgas	ITVM	39.597,25€
CDRsp	Vale Inovação: Inspection +: Sistema Colaborativo Baseado nas TIC para Dinamizar o Know-how no Domínio das Inspeções Automóveis	ITVM	39.298,90€
CDRsp	Vale I&DT: Desenvolvimento Rectificadora Cilindrica Multi-eixos.	TOPO	40.522,90€
CDRsp	Vale I&DT: Divisória manobrável	ERGOESTUDO	40.111,50€
CDRsp	Vale Inovação: Wall4All	ERGOESTUDO	40.111,50€
CDRsp	Vale Inovação: Ferramentas Integradas de Gestão do Projecto e Fabrico para Garantia de Homologação	HTV - Homologação Técnica de Veículos	37.745,95€
CDRsp	Vale I&DT: GlobalGEST - Desenvolvimento de uma Plataforma de Gestão via Web	EMIátomo-Proyectos e Manutenção Industrial, Lda	40.214,35€
CDRsp	Vale I&DT: Concepção, desenvolvimento e fabricação de uma porta deslizante para furgão	Logtekna	30.237,90€
CDRsp	Vale Inovação: Concepção, desenvolvimento e fabricação carroçaria tipo KIT1 em fibra de carbono	Logtekna	39.905,80€

ANEXO 14: PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Prestador de serviços	Designação	Entidade	Valor da proposta
CIIC	Vale I&DT: SSGEC - Sistema de Suporte à Gestão de Expectativas de Clientes	INCENTEA	33.000,00€
GIRM	Vale I&DT: Bio-ornamental: Diagnóstico de patologias em peixes ornamentais	Bioestratégia-Consultadoria, Formação, Management, Tecnologia e Inovação Lda	33.000,00€
GIRM	Vale I&DT: Optimização do processo de renovação da água de depuração num centro de depuração de moluscos bivalves vivos	Profresco – Produtos Alimentares, Lda	33.000,00€
GIRM	Vale Inovação: Produção de congelados de pescado suplementados com antioxidantes: viabilização do projecto e transferência de conhecimento	Profresco – Produtos Alimentares, Lda.	30.000,00€
GIRM	Vale I&DT: Caracterização nutricional e definição do tempo de vida de prateleira do chouriço de atum	Conservas Dâmaso	33.000,00€
GIRM	Vale Inovação: Produção de chouriço de atum com elevado teor de antioxidantes: viabilização do projecto e transferência de conhecimento	Conservas Dâmaso	25.000,00€
GIRM	Vale I&DT: Caracterização nutricional do Peixe-porco (<i>Balistes capriscus</i>): Um valor acrescentado na gastronomia do Oeste	Tempero, Dinâmica e Conceitos Lda	33.000,00€
GIRM	Vale Inovação: Algas edíveis da costa de Peniche: Identificação, caracterização e utilização gastronómica na região Oeste	Tempero, Dinâmica e Conceitos Lda	25.000,00€
GIRM	Monitorização do impacto ambiental do projecto SURGE (Simple Underwater Renewable Generation of Energy)	Wave Energy Centre - Marine Biology and Oceanography Environmental Department	9.740,00€

Fonte: Unidades orgânicas do IPL

Nota: apenas constam as unidades que remeteram informação para o Relatório de Actividades 2010 do IPL.

Tabela A – Projectos candidatados pelo Gabinete de Projectos em 2010

Programa	Entidade financiadora	Resultado obtido até Dez/10
Plano de Actividades 2010 (planeado)		
Programa Operacional Potencial Humano (POPH)	QREN	✓ No âmbito deste Programa foram submetidas 2 candidaturas ao Eixo III, Tipologia 3.3 – <i>Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Central e Local e dos Profissionais da Saúde</i> (uma em modalidade presencial, a outra em modalidade a distância). A 31/12/2010, esta candidatura encontrava-se em análise.
Compete / Programa Operacional Factores de Competitividade (POFC)	QREN	✓ Foram submetidos/apoiados pelo Gabinete processos de candidatura de projectos nos seguintes eixos/tipologias: <ul style="list-style-type: none"> – Eixo I <i>Conhecimento e Desenvolvimento Tecnológico</i>: SAESCTN - Projectos de Promoção da Cultura Científica e Tecnológica. Foram apresentadas 2 candidaturas, encontrando-se ambas em análise a 31/12/2010. – Eixo II <i>Inovação e Renovação do Modelo Empresarial e do Padrão de Especialização</i>: SI I&DT – Projectos em Co-promoção. Foi apresentada 1 candidatura, não tendo sido aprovada. – Eixo II <i>Inovação e Renovação do Modelo Empresarial e do Padrão de Especialização</i>: SI I&DT – Projectos Mobilizadores. Foi apresentada 1 candidatura, que foi aprovada. – Eixo IV <i>Uma administração pública eficiente e de qualidade</i>: SAMA. Foram apresentadas 2 candidaturas, encontrando-se ambas em análise a 31/12/2010.
Programa Operacional da Valorização do Território (POVT)	QREN	* Não foram apresentadas ou apoiadas candidaturas a este Programa durante o ano de 2010.
Programa Operacional Regional do Centro (Mais Centro)	QREN	✓ Foram submetidos/apoiados pelo Gabinete processos de candidatura de projectos nos seguintes eixos/tipologias: <ul style="list-style-type: none"> – Eixo I - <i>Competitividade, Inovação e Conhecimento</i>: SIAC. Apresentada 1 candidatura que a 31/12/2010 se encontrava ainda em análise. – Eixo II - <i>Desenvolvimento das Cidades e dos Sistemas Urbanos</i>: Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação. Apresentada 1 candidatura que a 31/12/2010 se encontrava ainda em análise.
Programa de Cooperação Territorial do Espaço Sudoeste Europeu (SUDOE)	UE	✓ Foram apoiadas 8 candidaturas a este Programa. Nenhuma obteve aprovação.
Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida (PROALV)	EACEA Agências Nacionais PROALV	✓ Foram apoiadas/submetidas candidaturas aos seguintes sub-programas/tipologias: <ul style="list-style-type: none"> – Comenius – Projectos Multilaterais (1) – Grundtvig – Parcerias de Aprendizagem (1) – Grundtvig – Projectos Multilaterais (1) – Programa Transversal – KA3ICT (5) – Cátedras Jean Monnet (1) <p>Não houve candidaturas aprovadas.</p>
Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC)	FCT	✓ Foram apoiadas/submetidas candidaturas às seguintes acções: <ul style="list-style-type: none"> – Organização de reuniões científicas em Portugal (1) – Participação de doutorados ou estudantes de pós-graduação em reuniões científicas no estrangeiro (34) – Edição de Publicações não Periódicas de Natureza Científica (2) <p>A 31/12/2010 tinham sido aprovadas 27 candidaturas, 2 encontrava-se em análise, 2 pessoas desistiram do processo de candidatura e 6 foram rejeitadas.</p>

ANEXO 15: GABINETE DE PROJECTOS DO IPL

Programa	Entidade financiadora	Resultado obtido até Dez/10
Cooperação União Europeia - Estados Unidos da América (Programa Atlantis)	EACEA	✗ Não foram apresentadas ou apoiadas candidaturas a este Programa durante o ano de 2010.
Cooperação União Europeia – ACP no Ensino Superior (Programa Edulink)	ACP/FED	✗ Não foi lançada convocatória em 2010, prevendo-se que tal possa acontecer em 2011.
Concurso de projectos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico em todos os Domínios Científicos	FCT	✓ O Concurso de 2010 apenas foi lançado a 30/12/2010, encontrando-se aberto até 24/02/2011.
7.º Programa Quadro de I&DT	CE	✓ Foram apoiadas 4 candidaturas a este Programa, mais concretamente no âmbito do Programa Cooperação, sendo que, a 31/12/2010, as candidaturas ainda se encontravam em análise.
Outras acções desenvolvidas		
Programas Nacionais:		
Ciência Viva no Verão 2010	Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica	✓ Foi dado apoio ao processo de candidatura de 4 projectos neste contexto. As candidaturas foram aprovadas.
Projectos Inovadores no Domínio Educativo 2010	Fundação Calouste Gulbenkian	✓ Foi dado apoio a 1 processo de candidatura a este Programa. A candidatura não foi aprovada.
Actividades Culturais e Científicas Circum Escolares 2010	Fundação Calouste Gulbenkian	✓ Foi dado apoio a 2 processos de candidatura a este Programa. As candidaturas não foram aprovadas.
Recuperação, Tratamento, e Organização de Acervos Documentais	Fundação Calouste Gulbenkian	✓ Foi dado apoio a 1 processo de candidatura a este Programa. A candidatura não foi aprovada.
Educação Especial 2010	Fundação Calouste Gulbenkian	✓ Foi dado apoio a 1 processo de candidatura a este Programa. A candidatura não foi aprovada.
Apoio à participação em Congressos Internacionais	Fundação Calouste Gulbenkian	✓ Foi apoiada 1 candidatura a este Programa. A candidatura não foi aprovada.
Programas Internacionais:		
Programa Tempus IV	EACEA	✓ Apoiadas 4 candidaturas a este Programa. As candidaturas não foram aprovadas.
6.º Programa Quadro de I&DT	CE	✓ Apoiada 1 candidatura a integração em projecto já aprovado no âmbito do 6.º PQ.
Erasmus Mundus	EACEA	✓ Foram apoiadas 2 candidaturas a este Programa. As candidaturas não foram aprovadas.
Programa de Cooperação Transfronteiriça Portugal – Espanha	EU	✓ Foi dado apoio a 1 candidatura no âmbito deste Programa. A 31/12/2010, a candidatura ainda se encontrava em análise.
FLAD C&T Papers 2010	FLAD	✓ Foi dado apoio a 1 processo de candidatura a este Programa. A candidatura não foi aprovada.
European Fund for the integration of Third Country Nationals – “Community Actions” 2009	UE	✓ Foi dado apoio a 1 processo de candidatura a este Programa. A candidatura não foi aprovada.
Ensino do Futuro: Reconhecimentos à Educação do Séc. XXI	groupVision e SINASE	✓ Foi apoiada 1 candidatura a este prémio. A candidatura não foi aprovada.
EAHC_100_2010 (EU Partnership School Nurse Initiative)	UE	✓ Foi dado apoio a 1 processo de candidatura a este Programa. A candidatura não foi aprovada.

Fonte: Gabinete de Projectos do IPL

Legenda: QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional; UE – União Europeia; EACEA – The Education, Audiovisual and Culture Executive Agency; PROALV – Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida; SAECTN – Sistema de Apoio a Entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional; SI I&DT – Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico nas Empresas; SAMA – Sistema de Apoios à Modernização Administrativa; ACP- Países da África, Caraíbas e Pacífico; CE – Comissão Europeia; FLAD – Fundação Luso Americana

Gráfico 8 – Estado das candidaturas apresentadas/apoiadas pelo Gabinete de Projectos em 2010

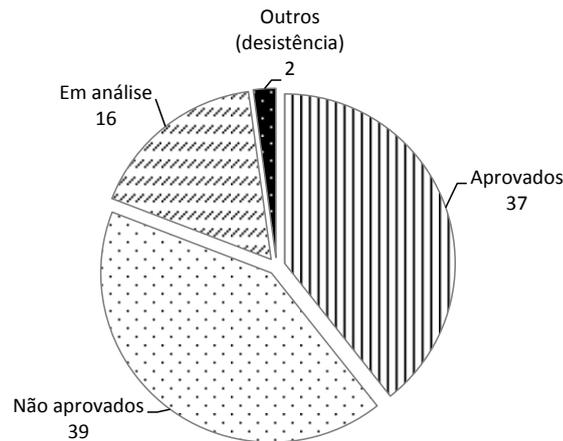


Gráfico 9 – Distribuição do financiamento obtido em 2010 por entidade financiadora

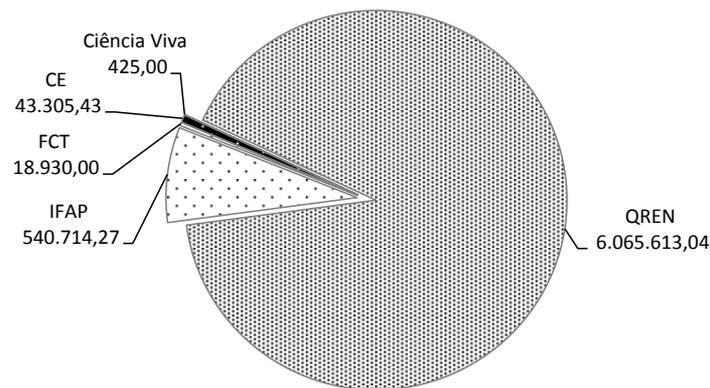


Tabela B – Projectos acompanhados pelo Gabinete de Projectos em 2010

Projecto	Parceiros	Entidade Avaliadora	Fase a 31-12-2010
Bolsas Fulbright – Traditional Fulbright Scholar Program	----	Comissão Fulbright	Terminado
Qualificação dos Profissionais da Administração Pública - Programa Operacional Potencial Humano (POPH) -	----	QREN	Terminado
Centro Regional de Excelência “CREIAS – OESTE” (Centro Regional de Educação e Investigação Associada à Sustentabilidade do Oeste)	a)	United Nations University	Em curso
eSec – Competency Based E-Portal of Security and Safety Engineering	Univ. de Zilina; Univ. de Maribor; Univ. Tomas Bata em Zlín; Univ. de Messina; Telecom & Management SudParis	EACEA	Em curso
eTRAIN – E-Learning in Vocational Training - Programa Sectorial Grundtvig –	GBB, BG, GSAMK, GED, EE	Agência Nacional PROALV	Terminado

ANEXO 15: GABINETE DE PROJECTOS DO IPL

Projecto	Parceiros	Entidade Avaliadora	Fase a 31-12-2010
IEOL – Integration and Education on line - Programa Sectorial Grundtvig –	Eur.adi.po.net, Valkeakoski-opisto, FNS, Centro de Educación Permanente “Miguel Hernández”, Association “Partners for Educational Initiative – Bulgaria 2007	Agência Nacional PROALV	Em curso
Inedic – Innovation and Ecodesign in the Ceramic Industry	b)	EACEA	Em curso
Pool Net – Pólo de Competitividade Engenharia & Tooling - Programa Operacional Factores de Competitividade (POFC)	Cefamol, Centimfe, OPEN, empresas e outras instituições de ensino superior	QREN	Em curso
TrainFrame - Programa Sectorial Leonardo da Vinci -	c)	Agência Nacional PROALV	Em curso
EU4ALL	Atos Origin, Universidade de York, UNED, Universidade Politécnica de Valência, UKOU	CE	Em curso

Fonte: Gabinete de Projectos do IPL

Legenda: GBB – Gesellschaft für berufliche Bildung, Alemanha / BG – National Training Center, Bulgária / GSAMK – Grup Scolar Agricol Mihail Kogalniceanu, Roménia / GED – Giresun Egitimciler Derneği, Turquia / EE – EMMERCE EEIG, Suécia / EACEA – The Education, Audiovisual and Culture Executive Agency / PROALV – Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida / QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional

a) ACIRO – Assoc. Comercial e Industrial da Região Oeste / APAS – Assoc. dos Produtores Agrícolas da Sobrena / Biofrade / Câm. Municipal Lourinhã / Câm. Municipal Torres Vedras / Câm. Municipal Bombarral / Câm. Municipal Cadaval / CEIFA ambiente Lda / COTHN – Centro Operacional Tecnológico Hortofrutícola Nacional / Escola Secundária do Bombarral / ESCO/SEFO – Soc. de Educação e Formação do Oeste, Lda / Escola Secundária da Lourinhã / FCT-UNL-DCSA – Depart. de Ciências Sociais Aplicadas / IST-CEHIDRO – Centro de Estudos de Hidrossistemas, Instituto Superior Técnico / Leader Oeste – Assoc. para o Desenvolvimento Rural / Loja do Saber / Lourambi – Assoc. para a Defesa do Ambiente do Concelho da Lourinhã / Louricoop – Coop. Agrícola da Lourinhã / MPI – Movimento Pró Informação, Cidadania e Ambiente / Museu da Lourinhã / Real 21 – Assoc. de Defesa do Rio Real

b) INETI – Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação / CENCAL – Centro de Formação Profissional para a Indústria da Cerâmica / CPD – Centro Português de Design / CTCV – Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro / PROSPEKTIKER – European Institute for Future Studies and Strategic Planning / ITC – Research Association of the Ceramic Industry / ARVIS – Environmental Enterprises of Greece SA.

c) National Training Center Ltd, Syntra West, Wisamar Bildungsgesellschaft mbH i.Gr., Centro di Formazione Imprenditoriale Soc. Cons.le a r.l., Confartigianato Formazione CNIPA Umbria, Provincia di Pesaro e Urbino, Stichting Pro Work - Pro Work Foundation, Forumul Cetatenesc pentru Actiune Sociala si Educatie Civica (FCASEC), Manisa Il Milli Egitim Mudurlugu – Provincial Education Directorate City of Manisa, Tekirdag il Milli Egitim Müdürlüğü - directorate of national education tekirdag.

ANEXO 16: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Tabela A – Balanço das actividades dos Serviços de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico em 2010

Eixo	Ações Previstas	Resultado obtido
3	Conclusão do Plano Estratégico 2010-2014 e sua divulgação	✓ Objectivo alcançado – foi aprovado em Conselho Geral em Abril e divulgado à comunidade através da página web do IPL e sessões de apresentação no Edifício Sede, na ESAD.CR e ESTM (no final de Novembro e início de Dezembro).
3	Dar sequência ao pedido formal de abertura de negociações para a eventual transformação do Instituto em fundação de direito privado, entregue a 6 de Abril de 2009 no MCTES	✗ Objectivo não executado.
3	Conclusão do Regulamento para a Utilização de Equipamento de Comunicações Móveis do IPL (regulamento interno)	✓ Objectivo alcançado – foi aprovado em Conselho de Gestão de 25 de Novembro de 2010.

Fonte: Serviços de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico do IPL

Tabela B – Balanço das actividades dos Serviços Académicos em 2010

Eixo	Ações Previstas	Resultado obtido
3	Elaborar um Manual de Boas Práticas das actividades/tarefas realizadas pelos SA	✓ Objectivo alcançado.
3	Aperfeiçoar o modelo de funcionamento interno optimizando tempos de resposta/veiculação de informação	✓ Objectivo alcançado (a aplicação de gestão documental foi determinante para o alcance deste objectivo, ainda que careça de maior optimização em alguns procedimentos).
3	Reforçar a uniformização e simplificação de procedimentos	✓ Objectivo alcançado.
3	Promover, junto de todos os colaboradores dos SA, a utilização da área de colaboração online	± Objectivo em fase de implementação.
3	Implementar os novos procedimentos, aprovados para a área académica, no âmbito do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas do IPL	✓ Objectivo alcançado.
3	Na área de informação pública dos SA, disponibilizar a agenda académica mensal (calendário/mês com “informação dinâmica” de acordo com as principais acções definidas pela instituição ou pela tutela para o calendário académico)	✗ Objectivo que ainda não foi alcançado.
3	Disponibilizar aos estudantes um maior número de serviços suportados por aplicações web, nomeadamente no que respeita ao histórico académico e situação de tesouraria (com a colaboração dos Serviços de Informática)	± Objectivo em fase de implementação.
3	Disponibilizar na página da internet, na área dos SA, o conjunto de FAQ's, que inclui as respostas às questões mais frequentemente colocadas aos Serviços em matérias relacionadas com os processos definidos no Manual de Procedimentos dos SA	± Objectivo em fase de implementação.
3	Separação do espaço físico e conteúdos funcionais dos SA do <i>Campus 5</i> e dos Serviços do FOR.CET. Os Serviços Académicos passam a colaborar com as unidades orgânicas situadas no <i>Campus 5</i> - FOR.CET, INDEA e UED	✓ Objectivo alcançado.
3	Aperfeiçoar o nível de (in)formação dos colaboradores dos SA dos cursos de Pós-graduação e modalidades de ensino a distância	✓ Objectivo alcançado.
3	Automatização de registo no SIGES do resultado da análise da candidatura à Bolsa de Estudo (em articulação com os Serviços de Informática)	✗ Objectivo que ainda não foi alcançado.
3	Integrar as actividades de coordenação do Gabinete de Acesso ao Ensino Superior (Leiria) na Direcção de SA	✓ Objectivo alcançado.
3	Proceder a avaliações periódicas e sistemáticas aos Serviços	✓ Objectivo alcançado.
3	Junção da Base de Dados do <i>Campus 3</i> (com a colaboração dos Serviços de Informática)	✗ Objectivo que ainda não foi alcançado.

ANEXO 16: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Eixo	Acções Previstas	Resultado obtido
3	Criar um novo espaço físico ou reorganizar o espaço actual dos SA do <i>Campus 3</i> tornando mais funcional e acolhedor para os estudantes/utentes, bem como para os colaboradores dos Serviços	* Objectivo que ainda não foi alcançado.

Fonte: Serviços Académicos do IPL

Tabela C – Balanço das actividades dos Serviços de Recursos Humanos em 2010

Eixo	Acções Previstas	Resultado obtido
3	Apresentação/implementação de Regulamento de Horário de Trabalho e de Controlo de Assiduidade, o que envolve as seguintes sub-acções: – Reunião de elementos; – Análise do âmbito de aplicação subjectivo e estudo de regimes especiais em função do público-alvo; – Apresentação de proposta; – Implementação.	± Objectivo executado parcialmente. As primeiras duas etapas foram concretizadas. As restantes não foram concretizadas por falta de recursos humanos afectos ao processo e porque está em fase de testes a aplicação existente nos SAS.
3	Elaboração de Plano de Formação Integrado, privilegiando a auto-formação do IPL, enquanto entidade credenciada, executando as seguintes sub-acções: – Auscultação de necessidades de formação; – Organização de acções de formação; – Elaboração de Plano.	± Objectivo executado parcialmente. Foram auscultadas as necessidades de formação e organizadas as acções. Não foi elaborado plano de formação integrado por falta de recursos humanos afectos ao processo.
3	Implementação de nova aplicação informática de Recursos Humanos	± Objectivo executado parcialmente – dependente do apoio externo da empresa fornecedora e da DSI.
3	Reformulação/adaptação de todos os formulários relativos aos recursos humanos no âmbito das novas aplicações informáticas: – Levantamento de todos os formulários desactualizados; – Reformulação.	✓ Objectivo executado totalmente na parte relativa aos Recursos Humanos.
3	Elaboração/actualização de manual de procedimentos da Direcção de Serviços de Recursos Humanos	* Objectivo que se tornou inexecutável no ano de 2010 face às profundas e constantes alterações legais impostas desde o início do ano, nomeadamente, com o PEC.
3	Elaboração do Mapa de Pessoal para 2011	✓ Objectivo executado totalmente.
3	Reorganização do espaço físico nos Serviços Centrais com vista à sua optimização	✓ Objectivo executado totalmente.

Fonte: Serviços de Recursos Humanos do IPL

Tabela D – Balanço das actividades dos Serviços Informáticos em 2010

Eixo	Acções Previstas	Projecto Financiado	Meta (ano)	% Execução
3	Reestruturação dos portais Web do IPL Devido à profunda reestruturação planeada e os recursos humanos disponíveis, não foi possível concretizar a actividade na sua totalidade. Foi iniciada a implementação do módulo de <i>backoffice</i> , tendo culminado com a implementação da primeira versão do mesmo. Desta meta, surgiu a necessidade de redefinir as regras de gestão de conteúdos dos futuros portais e tal facto levou ao atraso da actividade.	✓	2008, 2009, 2010	75 %
	Implementação de um sistema global de Correio Electrónico e Agenda Unificada Baseado na tecnologia Microsoft Exchange e Live@edu, foi implementado um sistema de correio electrónico global que abrange toda a comunidade académica.	✓	2008, 2009, 2010	100%

ANEXO 16: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Eixo	Acções Previstas	Projecto Financiado	Meta (ano)	% Execução
	Implementação de um Sistema de Gestão Documental e Workflow O início de utilização da Gestão Documental a 7 de Junho de 2010 assinalou uma nova fase no IPL. Com este sistema, a tramitação de processos passou a ser feita de forma electrónica, contribuindo para processos mais transparentes e eficientes. Todo o processo de implementação envolveu um conjunto significativo de pessoas, não circunscritas à DSI, o que levou ao sucesso desta solução.	✓	2008, 2009, 2010	100 %
3	Substituição das aplicações de suporte à actividade administrativa A necessidade de adaptação contínua das aplicações à organização e vice-versa, impediu o fecho desta actividade na sua totalidade.	✓	2009, 2010	90 %
	Certificados Digitais – Cartão do Cidadão Adquiridos em Maio de 2010, começaram a ser distribuídos aos colaboradores do IPL com o intuito de incentivar a utilização das assinaturas digitais qualificadas para a autenticação de documentos e etapas na Gestão Documental.	✓	2009, 2010	100 %
3	Servidores e Armazenamento e Virtualização A aquisição e implementação dos sistemas de armazenamento e virtualização presentes no projecto financiado IPL XXI, permitiu a criação de uma infraestrutura robusta que garante o suporte às aplicações informáticas implementadas no decorrer do projecto.	✓	2009, 2010	100 %
	Cópias de Segurança A implementação de um novo sistema de cópias de segurança permitirá atingir níveis de garantia, no que respeita à segurança de informação, que não poderiam ser atingidos com o sistema anterior que se encontrava subdimensionado para a realidade do IPL.	✓	2009, 2010	100 %
3	Aumento da ligação à Internet No último trimestre de 2010, foi instalado pela FCCN um circuito dedicado de 10 Gbps. A efectivação desta nova velocidade de acesso à internet será realizada no primeiro trimestre de 2011 devido a limitações do equipamento existente.	✓	2009, 2010	90 %
	Plataforma de Segurança e Monitorização de Rede e Serviços Em 2010 realizou-se o processo de levantamento de requisitos técnicos das soluções a implementar. Com este levantamento iniciou-se a pesquisa de mercado com intuito de verificar que se adequam ao IPL.	✓	2010	30 %
3	Voz sobre IP (VoIP) Prevê-se a conclusão desta actividade no primeiro trimestre de 2011. A reconfiguração de todas as centrais telefónicas não foi possível até ao fecho do ano de 2010, devido à enorme complexidade das mesmas. A aquisição de equipamentos específicos foi realizada durante o ano de 2010.	✓	2009, 2010	80 %
	Divulgação Em Novembro de 2010 foi realizada a MAP 2010 – Jornadas da Modernização Administrativa. A realização destas Jornadas foi crucial para os esforços de divulgação do projecto IPL XXI, ao mesmo tempo que proporcionou uma troca de experiências e contactos com outras entidades públicas.	✓	2010	90 %
3	Instalação e Renovação de Equipamento Informático Sendo este uma actividade recorrente, a execução da renovação do equipamento informático está limitada aos recursos disponíveis e à aquisição de novos equipamentos. Neste âmbito, foi realizado um estudo aprofundado da capacidade instalada no IPL, com o objectivo de aferir as reais necessidades para os anos vindouros.	---	Anual	-- %
	Implementação de um sistema de apoio à coordenação de cursos O desenvolvimento do sistema decorreu durante 2010 e respondeu ao principal objectivo, a apresentação de indicadores de todos os cursos do IPL aquando a avaliação EUA. Identificaram-se novas necessidades e melhorias que ainda estão em desenvolvimento.	---	2010, 2011	90 %
3	Gestão Académica Actividade do projecto IPL XXI que contempla várias aplicações Web, quase todas disponibilizadas à comunidade do IPL. Encontram-se em testes a aplicação LNDNet e o portal WebAcadémicos.	✓	2008, 2009, 2010	90 %

ANEXO 16: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Eixo	Acções Previstas	Projecto Financiado	Meta (ano)	% Execução
	Base de Dados de Espaços			
3	Em 2010 foi iniciado o processo de implementação desta actividade, tendo sido definido como factor crucial a integração deste com as restantes aplicações do IPL, tais como a Gestão Administrativa e a Aplicação de Gestão Científica e Pedagógica.	✓	2010	80 %
	Melhoria das condições técnicas no DataCenter do Campus 2			
3	Devido à necessidade de assegurar a execução de outras actividades e à conjuntura económica que o país vive não foi possível desenvolver esforços para a implementação desta actividade.	---	2010	0%
	Serviço de Armazenamento de Ficheiros para Estudantes			
3	Uma das componentes do sistema Live@edu da Microsoft contempla um sistema de armazenamento de ficheiros. Este sistema permite um armazenamento de 25 GB de informação, ao passo que o anterior sistema em uso na ESTG apenas permitia 500 MB.	---	2010	100 %
	Suporte ao processo de matrículas, inscrições e renovações			
3	Sendo este um processo anual, a DSI prestou o apoio necessário aos serviços e a redefinição das regras de inscrição, renovação e matrícula nas aplicações informáticas envolvidas. Foram ainda realizadas melhorias decorrentes da experiência adquirida em anos anteriores.	---	Anual	-- %
	Sistema de apoio à decisão			
3	Devido às mudanças nos sistemas de informação base de IPL, não foi possível avançar com esta actividade. Esta actividade fez parte da nova candidatura ao SAMA, realizada em Setembro de 2010.	---	2010, 2011	0 %
	Integração de aplicações			
3	Um esforço iniciado em 2008 que vem sendo uma linha orientadora da DSI em todas as aplicações que adquire/desenvolve. Destaca-se em 2010 o início da implementação da integração entre a Gestão Documental e o Sistema de Suporte à Gestão Administrativa e a conclusão da integração entre a Gestão Académica e a Gestão Administrativa para os emolumentos.	---	2010	-- %
	Reestruturação dos Proxys			
3	Em todos os campus do IPL foram efectuadas reestruturações ao serviço de proxy (cache web) de maneira a potenciar a facilidade do acesso à internet e, consequentemente, um melhor serviço. Neste momento, um utilizador normal, já não necessita de configurar o serviço de proxy no seu computador para poder usufruir do acesso à internet.	---	2010	100 %
	Projecto RCTSaaI – FCCN			
3	Foi implementado o sistema RCTSaaI para o acesso ao serviço Colibri da FCCN. Este serviço será divulgado à comunidade IPL durante o ano de 2011.	---	2010	100%
	Centralização dos registos de acesso			
3	Devido à interdependência existente entre esta actividade e a actividade da "Plataforma de Segurança e Monitorização de Rede e Serviços", não foi possível avançar com a execução desta actividade.	---	2010	0 %
	Reestruturação do Serviço de Fax			
3	A implementação de um serviço de FAX unificado, apenas terá resultados positivos após a implementação total da actividade VoIP. O atraso desta, levou ao atraso na implementação do serviço de FAX que está previsto para o primeiro semestre de 2011.	---	2010	0 %
	Política de Segurança			
3	Tendo sido implementados alguns controlos e definidas algumas regras de segurança dentro da DSI, as mesmas não foram sistematizadas. A implementação de uma política global de segurança terá que ser um processo participado por todos os elementos da DSI e das Escolas e Unidades que compõem o IPL. Durante 2010 não foi possível realizar este trabalho devido ao elevado volume de trabalho verificado.	---	2010	0 %
	Implementação do acesso seguro a serviços através de certificados digitais.			
3	Devido à necessidade de assegurar a execução de outras actividades e projectos, não foi possível desenvolver esforços para a implementação desta actividade.	---	2010	0%
	Análise da Actualização para o Windows 7			
3	Tendo havido um período de análise, conclui-se que a implementação do novo sistema operativo deveria ser gradual, iniciando-se nos equipamentos mais controlados, como sendo os computadores dos funcionários. A necessidade de manter a compatibilidade com os softwares licenciados pelo	---	2010, 2011	100 %

ANEXO 16: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Eixo	Ações Previstas	Projecto Financiado	Meta (ano)	% Execução
	IPL, impede a actualização do sistema operativo sem uma análise profunda do correcto funcionamento dos mesmos.			
3	Redundância das ligações à Internet do IPL Durante o ano de 2010 concretizou-se a implementação de ligações redundantes nos campus 3 e 4. Estes <i>campi</i> afastados de Leiria mereceram uma atenção especial devido aos mecanismos de ligação primários que dispõem (ligação por rádio-frequência).	---	2010	50 %
3	Melhorias ao controlo de software Devido à prioridade para o desenvolvimento de projectos financiados, não foi possível efectuar desenvolvimentos neste projecto.	---	2010	0%
3	Reestruturação do sistema de autenticação da rede sem fios A centralização dos servidores de autenticação foi concretizada em 2010, não tendo sido exequível a reestruturação do acesso <i>web-based</i> . Este tipo de acesso será alvo de intervenção na actividade da "Plataforma de segurança e monitorização de rede e serviços" que terminará em 2011.	---	2010	75 %
3	CDUTeca Devido à prioridade para o desenvolvimento de projectos financiados, não foi possível efectuar desenvolvimentos neste projecto.	---	2010, 2011	0%
3	Reformulação da aplicação de geração de declarações de IRS De forma a contornar eventuais dificuldades de entrega de declarações de IRS por correio electrónico aos estudantes, foi criada e disponibilizada área Web que disponibiliza o download do ficheiro.	---	2010	100%
3	Reestruturação da rede Devido ao enorme crescimento, em termos de infra-estruturas, do IPL uma reestruturação profunda da rede tem sido um objectivo contínuo da DSI. A complexidade desta actividade, bem como o potencial alvo para erros, não permitem a execução desta actividade num todo. A implementação da actividade "Plataforma de segurança e monitorização de rede e serviços" irá beneficiar a execução desta actividade, pois a uma boa estrutura é o pilar fundamental para a segurança.	---	2010	-- %

Fonte: Serviços Informáticos do IPL

Tabela E – Balanço das actividades dos Serviços de Documentação em 2010

Eixo	Ações Previstas	Resultado obtido
3	Adquirir o módulo Aleph de Empréstimo Interbibliotecas de forma a automatizar todo o circuito deste serviço prestado pelas Bibliotecas dos SDIPL	✗ Objectivo não executado por falta de recursos financeiros.
3	Adquirir o módulo Aleph de Gestão de Inventário de forma a automatizar todo o circuito deste serviço prestado pelas Bibliotecas dos SDIPL	✗ Objectivo não executado por falta de recursos financeiros.
3	Adquirir um sistema de identificação digital utilizando a tecnologia RFID para proceder à correcta inventariação do património bibliográfico do IPL, existente nas 4 Bibliotecas, e servir como instrumento de apoio à decisão	✓ Objectivo executado. Equipamento ao serviço da biblioteca do campus 3.
3	Continuar o projecto de reclassificação do fundo bibliográfico da Biblioteca José Saramago de acordo com a CDU média francesa e iniciá-lo na Biblioteca do Campus 4	± Objectivo em curso.
4	Organizar actividades de carácter cultural em todos os <i>campi</i> com o objectivo de conjugar o domínio científico e pedagógico com a vertente sociocultural, estreitando os laços entre a comunidade académica e a comunidade civil da área de influência do IPL (10 actividades)	✓ Objectivo executado. Realizadas 32 actividades, com sessões em todos os <i>campi</i> do IPL.
4	Organizar actividades de formação do utilizador em todos os <i>campi</i> do IPL, destinados ao público interno	✓ Objectivo executado. Realizadas 12 actividades, com sessões em todos os <i>campi</i> do IPL.
4	Criar produtos de divulgação das Bibliotecas dos SDIPL, nomeadamente um Guia do Utilizador, um saco e um marcador de livros, cuja imagem reflecta a actual filosofia e estágio de desenvolvimento dos SDIPL	± Objectivo parcialmente executado. Foi criado o marcador de livro e um calendário com recurso a meios humanos e materiais internos.

ANEXO 16: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Eixo	Ações Previstas	Resultado obtido
4	Inquirir a satisfação dos utilizadores das Bibliotecas dos SDIPL através de um inquérito e posterior análise dos dados	± Objectivo em curso.
4	Enviar avisos SMS aos estudantes das Escolas Superiores do IPL com informação relevante relativa às Bibliotecas (alteração de horários de funcionamento, etc.)	* Objectivo não executado.
4	Explorar novas formas de comunicação com os leitores recorrendo às redes sociais disponíveis na Internet, nomeadamente Twitter e Facebook (entre outras)	✓ Objectivo executado. Os Serviços de Documentação dispõem de um perfil activo e semanalmente actualizado nas redes sociais desde Fevereiro 2010.
4	Promover o Repositório Institucional em colaboração com a UED junto da comunidade docente do IPL e comunidade científica externa	✓ Objectivo executado mas não em colaboração com a UED. Realizadas várias actividades, de promoção do IC-ONLINE.
4	Adquirir e-books relevantes para a comunidade académica do IPL	* Objectivo não executado.
6	Requalificação da Biblioteca do Campus1 (ESECS)	± Objectivo parcialmente executado através da intervenção no âmbito da eficiência energética mas não ao nível da reorganização dos espaços de trabalho interno, espaços de acesso público e renovação do mobiliário obsoleto.
6	Melhoramento, a nível funcional, dos espaços da Biblioteca do Campus 4 (ESTM)	± Objectivo parcialmente executado através da cedência de um gabinete pela Direcção da ESTM. A cedência será temporária.
7	Apostar na formação técnica (Biblioteca e Documentação) do pessoal não especializado ao serviço das Bibliotecas dos SDIPL	* Objectivo não executado por inexistência de formação especializada no centro do país.
7	Continuar a apostar na formação interna e externa do pessoal ao serviço das Bibliotecas dos SDIPL, nomeadamente no que diz respeito a acções de reciclagem técnica especializada	✓ Objectivo executado através do Plano de Formação dos Serviços de Documentação 2010.
8	Promover novas metodologias de aquisição de obras, materiais e equipamentos específicos de serviços de Bibliotecas que permitam obter economias na sua aquisição	± Objectivo parcialmente executado através da aquisição de material comum às 4 Bibliotecas..
8	Promover a partilha de recursos materiais e de equipamentos entre as Bibliotecas dos vários <i>campi</i>	± Objectivo em curso.

Fonte: Serviços de Documentação do IPL

Tabela F – Balanço das actividades dos Serviços Financeiros em 2010

Eixo	Ações Previstas	Resultado obtido
8	Implementar e rentabilizar a nova aplicação informática - GIAP	✓ Objectivo executado.
8	Iniciar a implementação da Contabilidade Analítica	✓ Objectivo executado.
8	Promover uma análise mais aprofundada dos fundamentos das necessidades de aquisição	✓ Objectivo executado.
8	Promover as aquisições conjuntas potenciando economias de escala	✓ Objectivo executado.
8	Reduzir o número de propostas de despesa melhorando o planeamento e as aquisições comuns	✓ Objectivo executado.
8	Promover acções de sensibilização para a rentabilização dos recursos disponíveis e a redução de consumos	✓ Objectivo executado.
8	Reorganização do espaço físico nos Serviços Centrais com vista à sua optimização	± Objectivo parcialmente executado, condicionado pelas limitações orçamentais.

Fonte: Serviços Financeiros do IPL

ANEXO 16: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Tabela G – Balanço das actividades do Gabinete de Auditoria e Controlo Interno em 2010

Eixo	Acções Previstas	Resultado obtido
3	Na sequência da elaboração, por parte do IPL, do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas (PGRCIC), em cumprimento da recomendação n.º 1/2009 do Conselho de Prevenção da Corrupção, publicada na 2.ª série do Diário da República, n.º 140, de 22 de Julho de 2009, o GACI desenvolverá auditorias internas, de modo a garantir o cumprimento do mesmo.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A Comissão de Monitorização procedeu, durante o ano de 2010, à análise da implementação do PGRCIC e à avaliação das medidas de prevenção propostas, dos quais resultaram 4 relatórios trimestrais de execução e 1 relatório anual, onde se procurou ilustrar a evolução da sua aplicação durante o ano 2010 e foram apresentadas propostas de melhorias.
3	Decorrente da substituição das aplicações de suporte à actividade administrativa do IPL, prevista realizar em 2010, o GACI irá realizar auditorias internas para verificar se os procedimentos estão a ser correctamente aplicados e, caso se revele necessário, propor medidas de correcção.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizadas 25 auditorias pelo Gabinete: <ul style="list-style-type: none"> - Análise aos processos de despesa (3) - Análise aos processos de receita (3) - Análise aos processos de Fundo Maneyo (2) - Análise aos processos de vencimentos (1) - Auditoria global ao processo do programa de apoio à qualificação do corpo docente do Instituto Politécnico de Leiria – Protocolo entre AIDC (1) - Verificação dos livros de recibos manuais (3) - Análise mensal das facturas e despesas cujas datas de pagamento se encontravam vencidas e que não haviam sido pagas (11) - Análise aos dados a inserir no modelo 10, modelo 30 e mapa recapitulativo (1)
3	Proceder à Revisão do Manual de Controlo Interno, de forma a complementar os procedimentos já implementados pelas novas aplicações informáticas, tendo em conta as alterações introduzidas pela legislação em vigor e outras que possam vir a surgir e que sejam consideradas pertinentes para a prossecução de boas práticas pelo Instituto.	<ul style="list-style-type: none"> ✗ Objectivo não executado dado o novo programa administrativo para os Serviços Financeiros (GI AF) não estar totalmente implementado.
3	Promover outras acções/auditorias que seja solicitadas pelo Conselho de Gestão	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizada auditoria global ao programa de apoio à qualificação do corpo docente do IPL – protocolo entre AIDC. ✓ Proposta ao Conselho de Gestão de implementação de um sistema de compras comuns. ✓ Efectuado o acompanhamento da auditoria efectuada pela Inspeção-Geral de Finanças aos investimentos públicos no âmbito do Programa IIE (Iniciativa para o Investimento e o Emprego) - Melhoria Eficiência Energética Edifícios Públicos - Instituto Politécnico de Leiria.
3	Esclarecer dúvidas colocadas ao GACI, no âmbito dos procedimentos internos e/ou externos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Objectivo executado. Foi feito um acompanhamento aos serviços, garantindo a partilha de informação, de forma a responder a todos os pedidos e a esclarecer quaisquer dúvidas advenientes.

Fonte: Gabinete de Auditoria e Controlo Interno do IPL

ANEXO 17: EVENTOS DE CARÁCTER CIENTÍFICO, TÉCNICO, ARTÍSTICO E CULTURAL NAS UNIDADES ORGÂNICAS

Eventos organizados ou co-organizados pelo GIC – Balanço de 2010

Eixo	Evento (acção prevista)	Grau de execução	Data	Local	Observações
4	Colaborar na organização da 3ª edição do FITEC – Fórum de Inovação, Tecnologia e Emprego	✓	25 a 28 Março	Exposalão (Batalha)	O IPL teve representada uma mostra detalhada sobre a sua actividade ao nível de investigação, ensino e formação, ocupando o Pavilhão 1, com 13 áreas de exposição.
4	Realizar a Sessão Solene de Abertura do Ano Lectivo 2010/2011	✓	18 Novembro	ESTG	O evento contou com uma plateia composta por mais de 350 estudantes, docentes, colaboradores e outros convidados. A oração de sapiência foi proferida por António Câmara, fundador e presidente executivo da Ydreams,
4	Realizar o IV Congresso Internacional de Turismo da Região de Leiria e Oeste, na ESTM, em Peniche	✓	24 e 25 Novembro	ESTM	Organizado pela ESTM com a colaboração do GIC.
4	Apoiar em termos de comunicação interna e externa as actividades culturais promovidas pela Biblioteca José Saramago (Leiria)	✓	Entre Janeiro e Dezembro	Biblioteca José Saramago	O GIC apoiou vários eventos promovidos por aqueles serviços.
4	Colaborar com as Unidades de Investigação do IPL ao nível de organização e comunicação de eventos no âmbito das suas actividades	✓	Entre Janeiro e Novembro	Vários	O GIC colaborou a diversos níveis com a organização de vários eventos, promovidos pelas unidades de investigação no contexto das actividades do IPL, nomeadamente nas acções de divulgação, apoio logístico pré-evento e apoio durante a realização do evento (ver quadro seguinte deste anexo).
4	Realizar a Cerimónia de Entrega do Prémio de Poesia Manuel Alegre (1.ª edição)	✗	---	---	Ainda não foi possível conciliar uma data festiva do IPL com a cerimónia de entrega do prémio.
4	Promover o V Encontro de Professores do Ensino Secundário	✗	---	---	A realização deste evento não foi oportuna.
4	Promover um seminário sobre os Cursos de Especialização Tecnológica	✗	---	---	A realização deste evento deverá ocorrer apenas em 2011.
4	Preparar a realização do III Encontro de Escritores de Língua Portuguesa	✗	---	---	A realização deste evento deverá ocorrer apenas em 2011.
4	Realizar um encontro interno entre todas as Unidades de Investigação do IPL	✗	---	---	A realização deste evento deverá ocorrer apenas em 2011.
4	Promover um conjunto de iniciativas que, ao longo do ano 2010/2011, assinala o 30.º Aniversário do IPL através de um programa de actividades de natureza técnica, científica, cultural, artística e de ligação à comunidade. Neste contexto, serão promovidos: <ul style="list-style-type: none"> - II Congresso do IPL; - III Concurso de Artes Plásticas do IPL; - Outras iniciativas a definir. 	✗	---	---	A promoção destas iniciativas, previsivelmente, terão lugar no decorrer do ano 2011.

Fonte: Gabinete de Imagem e Comunicação do IPL

ANEXO 17: EVENTOS DE CARÁCTER CIENTÍFICO, TÉCNICO, ARTÍSTICO E CULTURAL NAS UNIDADES ORGÂNICAS

Eventos promovidos pelo IPL, em parceria ou promovidos pelas suas Unidades Orgânicas, em que o GIC colaborou

Evento	Grau de execução	Data	Local
Seminário <i>O Ensino da Enfermagem: a construção da identidade docente</i> , promovido pelo CIID	✓	13 de Janeiro	ESSLei
Seminários sobre a temática <i>Responsabilidade Social e Sustentabilidade</i> , promovidos pelo CIGS em parceria com a BCSD, NERLEI, ACISO e Câmara do Comercio Luso-Sueca	✓	3, 10 e 17 de Março	ESTG
Workshop do CDRsp, promovido pelo CDRsp	✓	6 de Maio	Centro Empresarial da Marinha Grande
Sessão de Entrega de Prémios aos vencedores do concurso escolar "Região com Futuro", promovido pela ADLEI e IPL	✓	26 de Junho	Serviços Centrais
Cerimónia de Entrega de Prémios aos vencedores do Concurso Poliemprende, promovido pelo IPL e outros Institutos Politécnicos	✓	19 de Outubro	Biblioteca José Saramago
3.ª Conferência em 6Sigma – o Poder das Pessoas, promovida pela ESTG e Sinmetro	✓	22 e 23 de Outubro	(Batalha – Hotel Villa Batalha)
Curso avançado em Medicina Regenerativa, promovido pelo CDRsp	✓	28 e 29 de Outubro	Centro Empresarial da Marinha Grande
Workshop Empresarial – WeCIIC, promovido pelo CIIC	✓	10 de Novembro	ESTG
<i>International Meeting on Marine Resources (IMMR)</i> , promovido pelo GIRM	✓	16 a 17 de Novembro	ESTM

Fonte: Gabinete de Imagem e Comunicação do IPL

Feiras e exposições temáticas em que o IPL participou em 2010

Evento	Local	Data
Nacional		
EXPOGIFT	EXPOSALÃO, Batalha	7 a 10 de Janeiro
Feira Internacional de Turismo (BTL)	FIL, Lisboa	13 a 17 de Janeiro
BARHOTEL	EXPOSALÃO, Batalha	22 a 25 de Janeiro
EXPOMOTO	EXPOSALÃO, Batalha	6 a 14 de Fevereiro
SINERCLIMA	EXPOSALÃO, Batalha	25 a 28 de Fevereiro
EMPREGA 2010	EXPOESTE, Caldas da Rainha	4 a 6 de Março
FUTURALIA 2010	FIL, Lisboa	10 a 13 de Março
EXPOJUVENTUDE	EXPOCENTRO, Pombal	26 a 28 de Março
III FITEC – Fórum de Inovação, Tecnologia, Formação e Emprego	EXPOSALÃO, Batalha	25 a 28 de Março
QUALIFICA	EXPONOR, Porto	15 a 18 de Abril
EXPOCONSTROI	EXPOSALÃO, Batalha	21 a 25 de Abril
Feira de Maio	Leiria	1 a 23 de Maio
Orient@-te 2010 – Feira de Ensino, Formação e Emprego	Peniche	6 a 8 de Maio
EXPOEMPREENDEDOR	Centro de Negócios de Ansião	19 a 22 de Maio
EXPOCASA	EXPOSALÃO, Batalha	22 a 30 de Maio
Feira do Livro	Leiria	29 de Maio a 6 de Junho
Feira de orientação escolar	Ourém	27 a 28 de Maio
Feira de orientação escolar	Pedrogão Grande	28 a 29 de Maio
FEMOP	EXPOSALÃO, Batalha	7 a 10 de Outubro
EXPOAUTO	EXPOSALÃO, Batalha	28 de Outubro a 1 de Novembro

ANEXO 17: EVENTOS DE CARÁCTER CIENTÍFICO, TÉCNICO, ARTÍSTICO E CULTURAL NAS UNIDADES ORGÂNICAS

Evento	Local	Data
EXPOLINGUA	Centro de Congressos de Lisboa	3 a 5 de Novembro
EXPODECOR	EXPOSALÃO, Batalha	13 a 21 de Novembro
Internacional		
AULA – Salão Internacional do Estudante e da Oferta Educativa	Madrid, Espanha	24 a 28 de Fevereiro

Fonte: Secretariado da Presidência do IPL

Destaque dos eventos promovidos pelas Escolas Superiores em 2010:

ESECS	<p>Concursos “Desafios da Matemática 2010” e “Matematrix”;</p> <p>Encontro Nacional de Formadores: Programa de Formação Contínua em Matemática para Professores do 1.º e 2.º ciclo do Ensino Básico;</p> <p>Congresso Anual da ANEIS 2010 “Sobredotação: Perspectivas actuais e desafios para o futuro”;</p> <p>Aula Aberta – Copyright e Direitos de Autor</p> <p>XXIV Encontro Galego-Português de Educação pela Paz;</p> <p>Apresentação do Documentário “Ou Mun Ian, Macaenses”;</p> <p>Ciclo de Palestras “Educação Ambiental”;</p> <p>Seminário “Inclusão Digital”;</p> <p>Sessão de Apresentação do Livro Inclusivo “Piolho Zarolho”</p> <p>Seminários/Conferências/Workshops sobre temáticas da educação, comunicação, desporto.</p>
ESTG	<p>Ciclo de Seminários sobre A Responsabilidade Social e a Sustentabilidade: desafios para as PME;</p> <p>Festival de Robótica 2010;</p> <p>Conferência Europeia em Capital Intelectual;</p> <p>Jornadas POLISIG 2010: Tecnologia sem fronteiras;</p> <p>3º MatOeste com a 2ª edição do Prémio Doutor Pedro Matos;</p> <p>Gecamb - Conferência de Gestão e Contabilidade Ambiental;</p> <p>3ª Conferência de 6 Sigma em Portugal;</p> <p>Semana da Ciência & Tecnologia 2010 na ESTG;</p> <p>Ciência ao Vivo;</p> <p>Aulas abertas e seminários (com oradores convidados) no âmbito de diversos cursos e/ou unidades curriculares.</p>
ESAD.CR	<p>Exposição ESAD.CR’10 – exposição de trabalhos dos estudantes finalistas;</p> <p>Iniciativas PAR (Pensar a Representação): Ciclo de Aulas Abertas, Ciclo de Cinema e Debate;</p> <p>Workshops de som e imagem ao abrigo do protocolo com ICA;</p> <p>Aulas abertas e Exercícios de teatro com convidados externos;</p> <p>Dia Internacional ERASMUS na ESAD.CR (20 e 21 de Maio);</p> <p>Conferencia/palestras/ seminários (todos os cursos);</p> <p>Comunicar Design (7.ª Edição);</p> <p>IKASART – exposição de artes plásticas em Bilbao;</p> <p>Toma lá Arte (2.ª Edição);</p> <p>Encontro Tipográfico Nacional.</p>

ANEXO 17: EVENTOS DE CARÁCTER CIENTÍFICO, TÉCNICO, ARTÍSTICO E CULTURAL NAS UNIDADES ORGÂNICAS**ESTM**

Aulas abertas (várias);
 VI Dia de Biologia Marinha e Biotecnologia;
 Dia de Restauração e Catering "Despertar os sentidos";
 Mostra Gastronómica Internacional;
 Seminários/Encontros/Workshops sobre temáticas de Biologia Marinha, Engenharia Alimentar, Marketing, Hotelaria, Turismo e Empreendedorismo;
 Workshops sobre temáticas de Bolonha, conteúdos multimédia e plataformas e-learning, técnicas de escrita científica;
 Congresso IMMR'10 – *International Meeting on Marine Resources*;
 V International Tourism Congress;
 1ª GALA da ESTM-IPL 2010;
 1ª Edição do Concurso de Talentos IPL.

ESSLei

Sessão Solene de encerramento do curso de Licenciatura em Enfermagem;
 2.ª mostra dos cursos de pós-licenciatura de especialização em Enfermagem;
 Seminários "Os Poderes Desconhecidos do Corpo";
 Apresentação de trabalhos sobre Cuidar da Pessoa com Toxicodependência (em colaboração com o IDT – Instituto da Droga e Toxicodependência)
 Comemoração do Dia Mundial da Voz;
 6.ª edição das Olimpíadas da Saúde;
 Aulas abertas (várias).

ANEXO 18: EVENTOS ASSOCIADOS À BOLSA DE EMPREGO EM 2010

Eventos associados à Bolsa de Emprego em 2010

Apresentações de empresas

Empresa	Tipo de Recrutamento	Data Evento	Local Evento
Ambisig - Ambiente e Sistemas de Informação Geográfica, SA	Colaboradores para desenvolvimento de soluções na área BPM (Business Process Management) e SIG (Sistemas de Informação Geográfica) em regime de Estágio Profissional	14-01-2010	Campus 2
Caixa Geral de Depósitos	Sessão de Apresentação de Estágios e Oportunidades de Recrutamento (Marketing, Gestão e Contabilidade e Finanças)	18-03-2010	Campus 2
Tuperware ILAD	Apresentação de oportunidade de emprego para Engenheiros Electrotécnicos e Mecânicos (Preferência Injecção de Plásticos)	17-06-2010	Campus 2
Telecom (PT Comunicações, SA)	Apresentação do Programa Academia Técnicos Field Force, dirigido aos formandos dos Cursos de Especialização Tecnológica na área das Tecnologias da Informação	21-09-2010	Campus 2

Apresentações de instituições

Instituições	Finalidade da Sessão	Data Evento	Local Evento
IEFP (Centro de Emprego de Caldas da Rainha)	Apresentação Programas de Estágios Profissionais do IEFP	09-03-2010	Campus 4
		11-03-2010	Campus 1
		11-03-2010	Campus 2
		16-03-2010	Campus 3
EURES (Conselheira Centro de Emprego Marinha Grande)	Apresentação do Portal Europeu da Mobilidade Profissional	21-04-2010	Campus 4
		22-04-2010	Campus 1
		19-05-2010	Campus 2
		20-05-2010	Campus 3

Eventos IPL

Instituições	Finalidade da Sessão	Data Evento	Local Evento
"Licenciados em engenharia electrotécnica: saídas para o mercado de trabalho e formação avançada"	Curso de Engenharia Electrotécnica	25-05-2010	Campus 2
"Jornadas Comemorativas: 10 anos dos cursos Gestão e Administração Pública/Administração Pública"	Curso de Solicitadoria e Administração Pública	02-06-2010	Campus 2 Biblioteca José Saramago

Outros eventos IPL

Instituições	Finalidade da Sessão	Data Evento	Local Evento
Início 2.º semestre	Apresentação da Bolsa de Emprego junto do Curso de Gestão (diurno e nocturno)	01-03-2010	Campus 2
Início 2.º semestre	Apresentação da Bolsa de Emprego junto do Curso de Marketing (diurno e nocturno)	02-03-2010	Campus 2

Fonte: Bolsa de Emprego do IPL

ANEXO 19: PROTOCOLOS ASSINADOS EM 2010

Protocolos de cooperação técnico-científica nacional assinados pelo IPL em 2010

País	Entidade	Data	Objecto	Tipo
Portugal	ACISO - Associação Empresarial Ourém - Fátima	17 de Março de 2010	Troca de informação científica e técnica; disponibilização de instalações e equipamentos, para a realização de acções conjuntas, trabalhos de investigação, estágios, ensino, formação de recursos humanos e visitas de estudo.	Protocolo de Cooperação
		03 de Maio de 2010	Desenvolver acções de formação no âmbito da Iniciativa Formação para Empresários - " Competências de Gestão – Nível Avançado".	Protocolo
Portugal	Agrupamento de Escolas de Caranguejeira	19 de Janeiro de 2010	Promoção de actividades de Educação e Formação de Adultos, tendo em vista o Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências equivalente ao 4.º, 6.º, 9.º ou 12.º ano.	Protocolo de Cooperação Institucional
Portugal	AICP - Associação de Industriais do Concelho de Pombal	08 de Junho de 2010	Promover a participação em projectos e realizações de carácter técnico-científico, nas áreas de formação especializada, pós-graduada, projectos de formação-acção e formação para empresários.	Protocolo
Portugal	AIRO - Associação Industrial da Região Oeste	20 de Maio de 2010	Promover e participar em projectos e realizações de carácter técnico-científico, áreas de formação especializada, pós-graduada, projectos de formação-acção e formação para empresários.	Protocolo
Portugal	AMLEI - Associação de Municípios da Região de Leiria (AMAE)	17 de Março de 2010	Disponibilização das instalações e redes wireless; acesso a infra-estruturas culturais; promoção de iniciativas de natureza cultural, estabelecimento de parcerias a nível internacional; Definição de condições preferenciais no acesso a acções de formação; desenvolvimento de projectos e prestação de serviços; Promoção de Estágios Curriculares e Profissionais. Revoga o protocolo de Cooperação de Setembro de 2004.	Protocolo de Cooperação
Portugal	Aníbal de Oliveira Cristina, Lda.	17 de Setembro de 2010	Cooperação entre as entidades através de relações de intercâmbio.	Protocolo de Cooperação Técnica e Científica
Portugal	APCMC - Associação Portuguesa dos Comerciantes de Materiais de Construção	20 de Maio de 2010	Encaminhamento de formandos com o perfil adequado a cada área de formação / nível de qualificação para o CNO IPL.	Acordo de Parceria
Portugal	APTUR - Associação Portuguesa de Turismologia	12 de Julho de 2010	Organização conjunta de uma Conferência Internacional sobre Cinema e Turismo, tendo em vista a consecução dos seus próprios objectivos de divulgação científica.	Protocolo de Cooperação
Portugal	Awesome Software, S.A.	17 de Novembro de 2010	Cooperação no domínio técnico-científico.	Protocolo de Cooperação
Portugal	Banco Espírito Santo, S.A.	14 de Junho de 2010	Atribuição de Estágios de aproximação à vida activa aos alunos do IPL.	Protocolo de Estágios
Portugal	CEZERO, Lda.	18 de Fevereiro de 2010	Cooperação que visa o desenvolvimento e aprofundamento científico, técnico e tecnológico em projectos inovadores no âmbito das energias renováveis; estudos de racionalização de energia; aumento da eficiência energética de processos.	Protocolo de Cooperação
Portugal	CODI - Comércio Design Industrial, Lda.	12 de Julho de 2010	Cooperação nos domínios técnico e científico, nomeadamente através da utilização de recursos humanos, meios técnicos e infra-estruturas tecnológicas, realização de projectos de investigação, Acordo Específico celebrado em 02-08-2010.	Protocolo de Cooperação Técnica e Científica
		02 de Agosto de 2010	Desenvolvimento e validação de novos materiais processados por Sistemas Aditivos Baseados na Extrusão. Protocolo de Cooperação celebrado em 12-07-2010.	Protocolo Específico de Cooperação Técnica e Científica
Portugal	COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL. (Entidade instituidora da Universidade Lusófona do Porto)	02 de Fevereiro de 2010	Facilitar a colaboração de docentes entre si.	Protocolo de Cooperação
		02 de Fevereiro de 2010	Colaboração das duas entidades na leccionação do Módulo de "Multiculturalidade, Educação e Identidade". Celebrado no âmbito do Protocolo de Cooperação firmado em 02.02.2010.	Adenda ao Protocolo de Cooperação

ANEXO 19: PROTOCOLOS ASSINADOS EM 2010

País	Entidade	Data	Objecto	Tipo
Portugal	Compagnie Générale des Eaux (Portugal), S.A (C.G.E.(P)., S.A.	23 de Novembro de 2010	Promoção de troca de informação científica e técnica; participação em acções de formação, actividades de carácter técnico-científico; promoção de estágios curriculares, e actividades de investigação aplicada. Contrato Específico celebrado em 23-11-2010.	Protocolo de Cooperação
			Cooperação no âmbito do projecto de investigação "RSE-ADN: Implementação de uma Estratégia de Responsabilidade Social Empresarial na Região de Leiria", do GICS. Celebrado no âmbito do Protocolo de Cooperação firmado em 23-11-2010.	Contrato Específico de Cooperação
Portugal	CRNorte - Conselho Regional do Norte da Câmara dos Solicitadores	08 de Janeiro de 2010	Cooperação recursos técnico-científico e humanos. Promover troca de informação, desenvolver iniciativas conjuntas, facultar instalações e equipamentos para a realização de trabalhos de investigação, estágios, ensino, formação e visitas de estudo.	Protocolo de Cooperação
Portugal	Digidelta Software	30 de Agosto de 2010	Cooperação através de relações de intercâmbio, que permitam uma conjugação de acções.	Protocolo de Cooperação Técnica e Científica
Portugal	Edições Afrontamento	09 de Junho de 2010	Promoção da investigação e divulgação de obras literárias e de investigação científica através de publicação conjunta de obras.	Protocolo de Cooperação
Portugal	Elcos - Sociedade de Feridas Ulcus - Centro de estudos e Investigação em Feridas	Fevereiro de 2010	Promoção de iniciativas de formação, investigação e assessoria na área das feridas Crónicas, tendo como objectivo partilhar conhecimentos nas áreas de formação, investigação e saúde e desenvolver projectos.	Protocolo de Cooperação
Portugal	Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Montejunto (Cadaval)	19 de Outubro de 2010	Promover no período de quatro semestres, o Curso de Especialização Tecnológica de Técnico(a) Especialista de Gestão de Turismo. (CET). Celebrado no âmbito do protocolo geral de colaboração firmado em 21-08-2007. Protocolo Específico de Cooperação celebrado em 17-10-2008.	Protocolo de Cooperação
Portugal	ESEC - Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Coimbra	06 de Janeiro de 2010	Ambas as instituições se comprometem a realizar trocas de experiências em domínios específicos, através de cursos de acções.	Protocolo de Cooperação
			Colaboração entre instituições para a realização de estágios curriculares por alunos finalistas.	Acordo Adicional de Cooperação
Portugal	EST - Empresa Serviços Técnicos, Lda.	30 de Março 2010	Implementação e instalação de um sistema automático de bicicletas para uso partilhado entre membros da comunidade académica em complemento ao projecto BICLIS (Promovido pelo Município de Leiria).	Protocolo de Colaboração
		02 de Março de 2010	Implementação do TERENA - "Terena Certificate Service".	Protocolo
Portugal	FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional	07 de Abril de 2010	Relação entre as duas entidades no quadro da participação da iniciativa Biblioteca do Conhecimento Online (B-ON).	Protocolo de Cooperação
		08 de Julho de 2010	Disponibilizar conteúdos em regime all-for-all, na Biblioteca do Conhecimento Online (B-ON) mediante uma contrapartida financeira.	Protocolo
Portugal	Fnac LeiriaShopping	17 de Novembro de 2010	A Fnac divulgará informação dos cursos IPL; possibilidade de integrar estagiários nos departamentos comerciais/administrativos, promover conjuntamente eventos, desenvolver iniciativas.	Protocolo de Cooperação
Portugal	FPB - Federação Portuguesa de Badminton	24 de Março de 2010	Estabelecer bases de cooperação cultural, educativa e técnica. Realização de seminários, workshops de interesse científico e pedagógico; desenvolver projectos em parceria; dinamizar programas de estágio e ceder as instalações para a realização de acções no domínio do ensino (ESAD.CR).	Protocolo de Cooperação
Portugal	FPTIC - Formação Profissional em Tecnologias e Comunicação Lda.	17 de Fevereiro de 2010	O primeiro outorgante promoverá vários cursos de formação EFA e formações modulares certificados no âmbito do programa POPH. O segundo outorgante compromete-se a encaminhar adultos para as vias de qualificação adequadas ao seu perfil.	Acordo de Parceria
Portugal	GEP - Gabinete de Estratégia Planeamento	19 de Maio de 2010	Cooperação através do CIGS, disponibilização de informação estatística para fins de investigação e de estudos, participação de investigadores e docentes do IPL em seminários, workshops, Grupos de Trabalho; apresentar propostas de desenvolvimento para a produção estatística sobre emprego, formação profissional e relações laborais; cedência de instalações.	Protocolo

ANEXO 19: PROTOCOLOS ASSINADOS EM 2010

País	Entidade	Data	Objecto	Tipo
Portugal	Gescar - Contabilidade, Auditoria e Gestão Lda.	15 de Dezembro de 2010	Cooperação no âmbito do POPH.	Protocolo de Cooperação
Portugal	ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual; CESAP - Escola Superior Artistas do Porto - Cooperativa de Ensino Superior Artístico do Porto; IPL - ESTC - Instituto Politécnico de Lisboa - Escola Superior de Teatro e Cinema; IPP - ESMAE - Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo; UIB - Universidade da Beira Interior; UCP - CRP - Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional do Porto; UL - COFAC - Universidade Lusófona da Humanidade e Tecnologias - Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL.; UNL - FCSH - Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	06 de Abril de 2010	Realização de um concurso para apoio financeiro à produção de obras cinematográfica de curta metragem, de ficção, animação e documentário, produzidas por alunos finalistas de cursos Licenciatura ou Mestrado na área do Cinema e do Audiovisual. O apoio financeiro a cada projecto será disponibilizado pelo ICA.	Protocolo
Portugal	Idea Puzzle, S.A.	18 de Agosto de 2010	Realização mensal de seminários Idea Puzzle - Análise de Ideias de Investigação - leccionados nas instalações IPL.	Protocolo de Parceria
Portugal	IGE - Inspeção-Geral da Educação	11 de Junho de 2010	Identificação dos docentes do IPL e o número de avaliações externas das escolas realizadas pelos mesmos docentes. Celebrado no âmbito do Protocolo firmado em 21-02-2007.	Aditamento ao Protocolo
Portugal	IMTT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I.P. (EPOMM - Plataforma Europeia de Gestão de Mobilidade)	13 de Abril de 2010	Promover uma mobilidade sustentável e diminuir a dependência do automóvel, através da alteração de atitudes e comportamento dos cidadãos; divulgar os benefícios das medidas; reunir entidades e pessoas que partilhem do mesmo interesse; apoiar e coordenar actividades que conduzam os cidadãos a uma escolha racional; assumir uma voz activa junto do Governo.	Carta de Intenções
Portugal	inCentea Tecnologia de Gestão, S.A.	22 de Novembro de 2010	Estabelecer bases de cooperação científica, técnica e humana..Contrato Específico de Cooperação celebrado em 22-11-2010.	Protocolo de Cooperação
Portugal	inCentea Tecnologia de Gestão, S.A.	22 de Novembro de 2010	Implementação de uma Estratégia de Responsabilidade Social Empresarial na Região de Leiria", do GICS. Celebrado no âmbito do Protocolo de Cooperação firmado em 22-11-2010.	Contrato Específico de Cooperação
Portugal	INESC INOVAÇÃO - Instituto de Novas Tecnologias	29 de Dezembro de 2010	Formalização da transferência de tecnologia entre o IPL e o INOV no âmbito do projecto AV3D conjuntamente com a Janela Digital e investigadores da ESTG.	Contrato de Transferência de Tecnologia
Portugal	IPC - Instituto Politécnico de Coimbra	28 de Outubro de 2010	Colaboração para a leccionação da unidade curricular de "Publicidade" do curso de licenciatura em "Marketing", ministrado pela ESTG do IPL.	Protocolo de Cooperação
Portugal	IPG - Instituto Politécnico da Guarda	27 de Julho de 2010	Desenvolvimento do plano curricular do curso de mestrado em Gestão e Sustentabilidade no Turismo.	Protocolo de Cooperação Pedagógica e Científica
Portugal	IPS - Instituto Politécnico de Santarém (ESDRM)	02 de Fevereiro de 2010	Colaboração no desenvolvimento e orientação científica-pedagógica de programas de formação, resposta às necessidades de leccionação do curso de mestrado em Desporto.	Acordo específico
Portugal	IPS - Instituto Politécnico de Setúbal	13 de Dezembro de 2010	Concretizar a colaboração para a leccionação da unidade curricular de "Gestão de Operações Internacionais", ministrado pela ESTG do IPL.	Protocolo de Cooperação
Portugal	IPT - Instituto Politécnico de Tomar	21 de Maio de 2010	Colaboração de docente do IPT na leccionação da unidade curricular de "Organização e Gestão de Projectos de Intervenção" do Mestrado em Intervenção para um Envelhecimento Activo da ESSLei do IPL. Celebrado no âmbito do Protocolo de Cooperação firmado em Setembro de 2006.	Acordo Específico
Portugal	IRN - Instituto de Registo e Notariado, I.P	21 de Maio de 2010	Disponibilização dos acessos e dos meios técnicos e electrónicos necessários para a utilização das aptidões do cartão de cidadão e dos certificados a eles associados.	Protocolo de Cooperação

ANEXO 19: PROTOCOLOS ASSINADOS EM 2010

País	Entidade	Data	Objecto	Tipo
Portugal	ISCE - Instituto Superior de Ciências Educativas	10 de Dezembro de 2010	Intercâmbio técnico, científico e pedagógico..	Protocolo de Cooperação
Portugal	ISDOM - Escola Superior D. Dinis da Marinha Grande	29 de Março de 2010	Cooperação técnica, educativa e cultural. Acordo de Específico celebrado em 29.03.2010. Acordo específico celebrado em 05.01.2011.	Protocolo de Cooperação
Portugal	ISDOM - Escola Superior D. Dinis da Marinha Grande	29 de Março de 2010	Colaboração de docente para leccionar curso de Pós-Graduação em Educação Especial, no módulo de Relação Educativa - 30h. Celebrado no âmbito do Protocolo de Cooperação firmado em 29.03.2010.	Acordo Específico
Portugal	ISLA - Instituto superior de Línguas e Administração de Leiria	04 de Fevereiro de 2010	Cooperação, nos domínios técnico, científico e pedagógico. Acordo Específico celebrado em 04.02.2010.	Protocolo de Cooperação
		03 de Setembro de 2010	Colaboração de docente na execução de actividades. Celebrado no âmbito do Protocolo de Cooperação firmado em 04.02.2010. Adenda celebrada em 03.09.2010.	Acordo Específico
Portugal	Junta de Freguesia de Caranguejeira	06 de Janeiro de 2010	Promoção de actividades de Educação e Formação de Adultos tendo em vista o reconhecimento, validação e certificação de competências.	Protocolo de Cooperação Institucional
Portugal	Junta de Freguesia de Chainça	09 de Julho de 2010	Promover actividades de Educação e Formação de Adultos, com interesse para a população.	Protocolo de Cooperação Institucional
Portugal	Junta de Freguesia de Marrazes	16 de Março de 2010	Promoção de actividades de Educação e Formação de Adultos tendo em vista o reconhecimento, validação e certificação de competências.	Protocolo de Cooperação Institucional
Portugal	Junta de Freguesia de Milagres	06 de Julho de 2010	Desenvolvimento de actividades de Educação e Formação de Adultos tendo em vista o Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências.	Protocolo de Cooperação Institucional
Portugal	Junta de Freguesia de Regueira de Pontes	23 de Março 2010	Promoção de actividades de Educação e Formação de Adultos, no distrito de Leiria. Tendo em vista o Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências.	Protocolo de Cooperação Institucional
Portugal	JUVELIS - Juventude Desportiva do Lis (N.I.P.C)	09 de Março de 2010	Aproveitamento recíproco das potencialidades e recursos disponíveis.	Protocolo de Cooperação
Portugal	LBP - Liga Portuguesa de Bombeiros; ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	23 de Março 2010	O IPL promoverá iniciativas à realização de estudos para conhecer o tipo de apoios concebidos pelos municípios, como se encontram organizados a nível de Protecção Civil e se têm políticas de incentivo de voluntariado para o corpo dos Bombeiros. A LBP empreenderá acções de sensibilização junto das associações humanitárias de bombeiros no sentido de disponibilizarem elementos necessários.	Protocolo de Cooperação
Portugal	Leiriconsulte II - Recursos Humanos, Lda.	08 de Junho de 2010	A Leiriconsulte II procede ao encaminhamento para o IPL de formandos com perfil adequado a cada área de formação/nível de qualificação para o CNO.	Acordo de Parceria
Portugal	Lusiaves - Indústria e Comércio Agro-Alimentar, S.A.	25 de Junho de 2010	As duas entidades facultarão as suas instalações e equipamentos para a realização de acções conjuntas, trabalhos de investigação, estágios, ensino, entre outras acções.	Protocolo de Cooperação
			Incentivar o desenvolvimento de trabalhos, estudos e projectos na área da Estratégia Empresarial, no âmbito da frequência da unidade curricular com igual designação dos cursos de Licenciatura em Gestão e em Marketing. Celebrado no âmbito do protocolo de cooperação de 25-06-2010.	Acordo Específico
Portugal	Marcovil - Metalomecânica de Viseu, S.A.	18 de Janeiro de 2010	Cooperação nos domínios técnico e científico. Acordo de Confidencialidade celebrado em 18-01-2010.	Protocolo de Cooperação Técnica e Científica
			Estabelecimento das obrigações com respeito a informação confidencial relativa ao desenvolvimento de projectos relacionados com equipamentos de elevação, pontes rolantes e estruturas. Celebrado no âmbito do Protocolo de Cooperação firmado em 18-01-2010.	Acordo de Confidencialidade
Portugal	MCTES - Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	29 de Junho de 2010	Definição das prioridades e objectivos para o desenvolvimento do ensino superior. Celebrado no âmbito do Contrato de Confiança firmado em 11-01-2010.	Programa de Desenvolvimento

ANEXO 19: PROTOCOLOS ASSINADOS EM 2010

País	Entidade	Data	Objecto	Tipo
Portugal	MCTES - Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; IPB - Instituto Politécnico de Bragança; IPB - Instituto Politécnico de Beja; IPCB - Instituto Politécnico de Castelo Branco; IPCA - Instituto Politécnico do Cávado e do Ave; IPC - Instituto Politécnico de Coimbra; IPG - Instituto Politécnico da Guarda; IPL - Instituto Politécnico de Lisboa; IPP - Instituto Politécnico de Portalegre.	11 de Janeiro de 2010	O Ensino Superior e o Governo comprometem-se a criar condições de atracção e de acolhimento aos licenciados para a sua formação, reestruturar a oferta formativa nacional e regional, promover a qualidade e tornar mais eficiente o uso dos recursos públicos postos à disposição. Programa de Desenvolvimento do Contrato de Confiança firmado em 29-06-2010.	Contrato de Confiança
Portugal	MdG - Monitores de Gestão Consultadoria Lda.	17 de Março de 2010	Aproveitamento das potencialidades científicas, técnicas e humanas, no âmbito da Responsabilidade Social Empresarial e da metodologia "KrAft" promovendo a troca de informação, divulgação e implementação da metodologia; participar em projectos, acções de formação e colóquios, (Workshop, em Portugal em Março/Abril de 2010).	Protocolo de Cooperação
Portugal	Megaexpansão - Ensino e Formação Profissional em Novas Tecnologias Lda.	18 de Março de 2010	ESAD.CR proporcionará aos alunos, ex-alunos, docentes e não docentes, a possibilidade de frequentar acções de formação. A Megaexpansão compromete-se a realizar projectos formativos e proporcionar descontos nas inscrições dos cursos.	Protocolo de Cooperação
Portugal	Misericórdia - Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de São Tomé e Príncipe	22 de Março de 2010	Aproveitamento de recursos científicos, técnicos e humanos. Prestação de serviços à comunidade: formação, consultoria, auditorias, trabalhos de investigação e desenvolvimento, realização de colóquios, seminários, estágios curriculares, científico e técnicos, intercâmbio de informação, acesso às instalações, equipamentos e serviços. Acordo de Estágio celebrado em 22.03.2010.	Protocolo de Cooperação
Portugal	ML - Município de Leiria	30 de Março 2010	Implementação e instalação de sistema automático para uso partilhado de bicicletas entre membros da comunidade académica, em complemento ao projecto BICLIS.	Protocolo de Colaboração
Portugal	Mr. Beef - Produtos Alimentares, S.A.	22 de Novembro de 2010	Aproveitamento recíproco das potencialidades científicas, técnicas e humanas, troca de informação, promoção de acções de formação, colóquios, estágios curriculares e extracurriculares, projecto, cursos de formação. Contrato Específico de Cooperação celebrado em 22-11-2010.	Protocolo de Cooperação
Portugal	NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria	20 de Maio de 2010	Definir os termos de cooperação no âmbito do projecto de investigação "RSE-ADN: Implementação de uma Estratégia de Responsabilidade Social Empresarial na Região de Leiria", do GICS. Celebrado no âmbito do Protocolo de Cooperação firmado em 22-11-2010.	Contrato Específico de Cooperação
Portugal	NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria	20 de Maio de 2010	Promover a participação conjunta em projectos e outras realizações de carácter técnico-científico.	Protocolo
Portugal	Nono Sentido - Alimentação e Bem-Estar, Lda.	16 de Dezembro de 2010	Facilitar o acesso a informação científica, bibliográfica e de material didáctico; utilização de meios técnicos, utilização de recursos humanos; colocação de estagiários e infra-estruturas tecnológicas para trabalhos de investigação, de ensino e de formação de recursos humanos; participação em projectos, acções de formação, colóquios.	Protocolo de Cooperação Técnica e Científica
Portugal	Oásis - Organização de Apoio e Solidariedade para a Intervenção Social	24 de Fevereiro de 2010	Cooperação técnica, cultural e educativa.	Protocolo de Cooperação
Portugal	OED - Consultores-Organização, Economia e Desenvolvimento, Lda.	01 de Fevereiro de 2010	Visa reduzir o défice de Qualificação da população portuguesa e potenciar a sua empregabilidade.	Acordo de Parceria
Portugal	PHC - Software, S.A.	01 de Junho de 2010	Licenciamento e a instalação pela PHC para o IPL do software designado por PHC Software.	Protocolo de Parceria
Portugal	PT Prime, S.A.	06 de Dezembro de 2010	Estabelecer as bases da colaboração nos domínios da formação e investigação através do acolhimento de estágios curriculares, organização de palestras e seminários, desenvolvimento de projectos de estudos e investigação conjunta.	Protocolo de Cooperação

ANEXO 19: PROTOCOLOS ASSINADOS EM 2010

País	Entidade	Data	Objecto	Tipo
Portugal	REAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza em Portugal	12 de Fevereiro de 2010	Cedência pelo IPL, gratuita e temporariamente à REAPN de uma sala no INDEA, equipada com computador, videoprojector e quadro, para a realização de uma acção de formação.	Protocolo de Cedência
Portugal	Regibio - Formação e Consultadoria S.U., Lda.	25 de Janeiro de 2010	Promoção de troca de informação científica e técnica e recursos humanos.	Protocolo de Cooperação
Portugal	Santa Casa da Misericórdia de Alvor	21 de Maio de 2010	Aproveitamento potencialidades científicas, técnicas e humanas, prestação de serviços, participar em estudos de investigação, colóquios, acesso a bibliotecas, estágios científicos e técnicos para os alunos da ESSLei, disponibilização de docentes e técnicos para acções de formação e outras realizações promovidas pelas instituições e disponibilização das instalações.	Protocolo de Cooperação
Portugal	SECIL - Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.	14 de Janeiro de 2010	Apoio aos trabalhos académicos realizados no âmbito de programas curriculares individuais de alunos de licenciatura ou de pós graduação.	Protocolo
Portugal	Silora - Consultoria e Gestão, Lda.	22 de Janeiro de 2010	Encaminhamento de Formandos. Promover vários cursos de formação, quer em candidatura, quer em parceria.	Acordo de Parceria
Portugal	SIMLIS - Saneamento Integrado dos Municípios do Lis, S.A	19 de Novembro de 2010	Promoção de troca de informação científica e técnica e recursos humanos. Contrato Específico de Cooperação celebrado em 19-11-2010.	Protocolo de Cooperação
Portugal	SIMLIS - Saneamento Integrado dos Municípios do Lis, S.A	19 de Novembro de 2010	Implementação de uma estratégia de Responsabilidade Social Empresarial na Região de Leiria", do GICS. Celebrado no âmbito do Protocolo de Cooperação firmado em 19-11-2010.	Contrato Específico de Cooperação
			Promover a troca de informação científica e técnica, projectos de interesse comum. Acordo Específico firmado em 21.12.2010.	Protocolo de Cooperação
Portugal	SMAS - Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Leiria	21 de Dezembro de 2010	Os SMAS, no âmbito do Mestrado em Engenharia Civil - Construções Cívicas, comprometem-se a acompanhar os estudantes tecnicamente, fornecer dados necessários aos trabalhos, permitir o acesso às instalações e equipamentos, apreciar ou propor temas para os trabalhos/projectos, aceitar estágios curriculares. Celebrado no âmbito do Protocolo de Cooperação firmado em 21.12.2010.	Acordo Específico
Portugal	SOCEM ED - Fabricação, Engenharia e Desenvolvimento de Moldes, Lda	11 de Novembro de 2010	Promoção de troca de informação científica e técnica; Contrato Específico de Cooperação celebrado em 11-11-2010. Implementação de uma estratégia de Responsabilidade Social Empresarial na Região de Leiria", do GICS.. Celebrado no âmbito do Protocolo de Cooperação firmado em 11-11-2010.	Protocolo de Cooperação Contrato Específico de Cooperação
Portugal	Sondalis - Captações de Água, Lda.	28 de Janeiro de 2010	Promoção de actividades de Educação e Formação de Adultos com interesse para os colaboradores da empresa Sondalis.	Protocolo de Cooperação Institucional
Portugal	Universidade Aberta	16 de Setembro de 2010	Colaboração nas áreas de investigação e de formação no âmbito do 3.º ciclo de estudos em Educação..	Protocolo de Cooperação
Portugal	Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional das Beiras	12 de Maio de 2010	Colaboração de docentes da ESECS com a UCP a leccionar unidades curriculares: Seminário de Projecto em Serviço Social e Demografia Social. Celebrado no âmbito do protocolo firmado em 17-04-1996.	Acordo Específico
Portugal	Universidade de Lisboa; ADISPOR - Associação dos Institutos Superiores Politécnicos Portugueses	26 de Abril de 2010	Criar condições de concretização de programas de doutoramento para docentes do ensino superior politécnico.	Protocolo Geral
Portugal	UQTR - Université du Québec à Trois-Rivières	18 de Janeiro de 2010	Cooperação no campo das Ciências da Educação, realização de projectos de pesquisa e intercâmbio de resultados; troca de professores, pesquisadores e estudantes.	Acordo de Cooperação Científica
Portugal	UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (CIDESD)	24 de Fevereiro de 2010	Fomentar o desenvolvimento de relações científicas e culturais, estabelecer intercâmbio de informação sobre recursos, programas de formação e projectos de investigação e desenvolvimento em saúde.	Acordo de Cooperação

ANEXO 19: PROTOCOLOS ASSINADOS EM 2010

Protocolos comerciais assinados pelo IPL em 2010

País	Entidade	Data	Objecto	Tipo
Portugal	ASAL - Associação de Solidariedade Académico de Leiria	23 de Setembro de 2010	Prestação de serviços de desporto em condições mais vantajosas.	Protocolo de Cooperação
Portugal	Centro de Yoga de Leiria	30 de Abril de 2010	Criação de uma tabela de preços especiais e a disponibilizar as suas instalações para o funcionamento das aulas entre ambas as partes.	Protocolo de Cooperação
Portugal	Farmácia Baptista	25 de Fevereiro de 2010	O IPL fará divulgação e a Farmácia prestará os seus serviços em condições mais vantajosas.	Protocolo de Cooperação
Portugal	LEIRIFITNESS - Exploração de Ginásios Lda.	19 de Maio de 2010	Proporcionar aos estudantes, funcionários docentes e não docentes e demais colaboradores do IPL, usufruir de um espaço de treino e lazer em condições preferenciais.	Protocolo de Cooperação
Portugal	Villa Batalha Golfe - Hotel Villa Batalha	20 de Abril de 2010	O IPL compromete-se a divulgar todas as actividades e iniciativas junto da comunidade académica. A Villa Batalha Golfe compromete-se a ceder descontos.	Protocolo de Cooperação
Portugal	Visualpat - Serviços de Saúde e Beleza, Lda. (You Care)	17 de Maio de 2010	Visualpat concederá descontos especiais em determinados serviços. O IPL dará conhecimento oportuno e generalizado dos serviços e das condições da respectiva prestação.	Protocolo de Cooperação
Portugal	WomanFit Leiria - Centro de Emagrecimento e Bem-Estar; SAS - Serviços de Acção Social (IPL)	11 de Maio de 2010	O IPL altera a designação do Womanfit Leiria para Myfit Leiria, incluindo o logótipo. O Myfit Proporcionar um conjunto de descontos. Celebrado no âmbito do Protocolo de Cooperação firmado em 12.06.2009.	Aditamento

Protocolos com instituições estrangeiras assinados pelo IPL em 2010

País	Entidade	Data	Objecto	Tipo
Brasil	CESUMAR - Centro Universitário de Maringá	07 de Maio de 2010	Cooperação nos domínios técnico, científico, pedagógico e outros.	Protocolo de Cooperação
	Universidade Estadual de Maringá - UEM	07 de Maio de 2010	Cooperação nos domínios técnico, científico, pedagógico e outros, realização de eventos e prestação de serviços.	Protocolo de Cooperação
Cuba	Universidade de Havana	11 de Março de 2010	Colaboração no campo da docência, da investigação e difusão da cultura. Intercâmbio de docentes e estudantes, projectos de investigação, entre outros.	Convénio de Colaboração
Macau	CCISP - Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos de Portugal; IIM - Instituto Internacional de Macau	29 de Janeiro de 2010	Apoiar Institutos membros do CCISP, Docentes e Investigadores oriundos de Portugal e da República Popular da China que queiram desenvolver projectos nas áreas académicas e científicas.	Protocolo de Cooperação
	IPM - Instituto Politécnico de Macau	10 de Setembro de 2010	Funcionamento em Macau do Mestrado em Administração Pública, criado pelo IPL em associação com o IPM. Celebrado no âmbito do Acordo de Cooperação de 20-03-2006 e do respectivo Aditamento firmado em 19-03-2009.	Protocolo Específico de Execução
Moçambique	CEA-ISCTE/IUL - Centro de Estudos Africanos do ISCTE/IUL; 2. FEC - Fundação Evangelização e Culturas; 3. A Politécnica - Universidade Politécnica	25 de Janeiro de 2010	Realização do Projecto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico intitulado "O papel das organizações da sociedade civil na educação e formação: o caso de Angola, Guiné-Bissau, Moçambique e S. Tomé e Príncipe".	Protocolo de Colaboração
Nova Zelândia	UOW - University of Waikato	19 de Novembro de 2010	Cooperação técnica, científica e educativa.	Protocolo de Cooperação
República Checa	VSO - Vysoká Skola obchodní v Praze, o.p.s.	07 de Junho de 2010	Promover a troca de bibliografia técnica, científica e pedagógica, mobilidade de estudantes e docentes, organização conjunta de cursos, projectos R&D, acções de formação, organização de eventos e prestação de serviços.	Protocolo de Cooperação
República da Guiné-Bissau	Secretariado Nacional de Luta contra a Sida - Guiné-Bissau	15 de Julho de 2010	Cooperação entre as partes que visa o fortalecimento do Sistema de Saúde da República da Guiné-Bissau; reforço do sistema de informação em saúde; formações que têm em vista a prevenção da infecção pelo VIH.	Memorando de Entendimento
	UCB - Universidade Colinas do Boé	02 de Agosto de 2010	Definir os termos em que se processará o programa de intercâmbio de estudantes da UCB para o IPL, referente ao ano lectivo 2010/2011. Acordo Específico e Protocolo de Cooperação celebrado em 17-08-2007.	Protocolo Específico de Cooperação
São Tomé e Príncipe	ISPSTP - Instituto Superior Politécnico de São Tomé e Príncipe	27 de Maio de 2010	Estabelecer formas de cooperação, domínios técnico, científico, pedagógico e outros, em concreto com a ONGD - Instituto Marquês de Valle Flôr.	Protocolo de Cooperação
	Misericórdia - Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de São Tomé e Príncipe	22 de Março de 2010	Estágio curricular de estudantes dos cursos da ESECS na Misericórdia. Celebrado no âmbito do Protocolo de Cooperação firmado em 22.03.2010.	Acordo de Estágio

ANEXO 20: COOPERAÇÃO COM A CPLP EM 2010

Projectos desenvolvidos em cooperação com a CPLP em 2010

País	Nome do projecto	Objectivos do projecto	Organismos envolvidos	Observações
Brasil	MBA em Comunicação Estratégica e Branding	Leccionação de Unidades Curriculares.	IPL / FEEVALE	---
Cabo Verde	Mestrado em Telecomunicações	Organização da 1ª edição do Mestrado em Telecomunicações.	IPL / Universidade de Jean Piaget	Deslocação a Cabo Verde para dar início à parceria com a Universidade Jean Piaget.
Cabo Verde	Avances en la formación del profesorado	Qualificação do corpo docente do Instituto Pedagógico de Cabo Verde.	IPL / AIDC / Instituto Pedagógico de Cabo Verde	O curso de Doutoramento conta com a participação de 28 doutorandos todos de Cabo Verde.
Guiné-Bissau	Mobilidade de estudantes "Protocolo Colinas Boé"	Mobilidade de estudantes do ensino superior 1.º Semestre 2010/2011.	IPL / Universidade Colinas de Boé	---
Guiné-Bissau	Avances en la formación del profesorado	Qualificação do corpo docente da Universidade Colinas de Boé.	IPL / Universidad de Extremadura (UNEX), Espanha	Este programa de doutoramentos conta com 19 doutorandos dos quais 9 são docentes do IPL e 10 são docentes da Universidade Colinas de Boé.
Guiné-Bissau	Ecoturismo em Cantanhez	Criar uma oferta turística assente, na sua maioria, em serviços disponibilizados pelas comunidades locais quer ao nível do alojamento e restauração, quer em termos dos percursos pela floresta e de outras actividades de animação.	IPL / Instituto Marquês de Valle Flôr	Entre os dias 25 de Janeiro e 6 de Fevereiro de 2010 decorreu a 2.ª missão de formação e apoio ao projecto Ecoturismo em Cantanhez..
Moçambique	Mestrado em Controlo de Gestão e em Finanças Empresariais	Participação de licenciados/professores do ISCAM nos mestrados leccionados pelo IPL.	Instituto Superior de Contabilidade e Auditoria de Moçambique (ISCAM) / IPL	---
Moçambique	Formação à comunidade do ISCAM, na licenciatura em Gestão	Leccionação de Unidades Curriculares.	IPL / ISCAM	---
Moçambique	Curso de licenciatura em Marketing	IPL apoiará o ISCAM oferecendo aos estudantes a oportunidade de finalizar o seu curso ingressando na etapa final do curso, em regime de ensino a distância (<i>b-learning</i>).	IPL / ISCAM	---
Moçambique	"O conhecimento como factor de competitividade"	Participação no seminário "O conhecimento como factor de competitividade".	IPL	---
São Tomé e Príncipe	Escola +, Educação para Todos – Dinamização do Ensino Secundário em São Tomé e Príncipe	Reforçar as capacidades dos recursos humanos do País como forma de melhorar o seu ensino secundário.	IPL / Instituto Marquês de Valle Flôr	---
Timor-Leste	Projecto de Avaliação do Percurso da Reintrodução da Língua portuguesa em Timor-Leste 2003-2009	Avaliação da reintrodução da língua portuguesa em Timor-Leste 2003-2009.	IPL / IPAD	Protocolo de Prestação de Serviços

ANEXO 21: GABINETE DE MOBILIDADE E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Balço das actividades do Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional em 2010

Eixo	Ações Previstas	Resultado obtido
5	Tratamento de todos os processos de estudantes estrangeiros (incoming) no âmbito do Erasmus, intercâmbio com o Brasil e Leonardo da Vinci	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Erasmus: 150 estudantes recebidos no ano lectivo 2009/10 (período de estudos) e 181 no ano lectivo 2010/11 (178 para realização de período de estudos e 3 para realização de estágios) - Anexo 22; ✓ Brasil: 29 estudantes recebidos no ano lectivo 2009/10 e 28 em 2010/11- Anexo 22; ✓ Leonardo da Vinci: 1 estudante recebido no ano lectivo 2009/2010 e 0 em 2010/11.
5	Tratamento dos processos dos estudantes portugueses (outgoing) em mobilidade Erasmus, intercâmbio com o Brasil, Programa Vasco da Gama, Programa Vulcanus, estágios Erasmus, estágios IAESTE	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Erasmus: 104 estudantes enviados no ano lectivo 2009/10 (96 para realização de período de estudos e 8 para realização de estágios) e 155 no ano lectivo 2010/11 (130 para período de estudos e 25 para estágios) - Anexo 22; ✓ Brasil: 24 estudantes enviados no ano lectivo 2009/10 e 18 em 2010/11 - Anexo 22; ✓ Leonardo da Vinci: 6 estudantes enviados no ano lectivo 2009/10 e 0 enviados em 2010/11; ✓ Programa Vasco da Gama: 24 estudantes enviados em 2009/2010 e 16 em 2010/11; ✓ Estágios IAESTE: 3 estagiários recebidos e 2 enviados em 2010; ✓ Programa Vulcanus não foi realizado por falta de candidatos.
5	Incentivo à mobilidade de estudantes outgoing para estudos e especialmente para estágios	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Divulgação, sessões de marketing antes das inscrições e kick off realizadas, o que permitiu um aumento da mobilidade de estudantes.
5	Reforço da mobilidade Erasmus no âmbito dos Mestrados	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Explicitação das condições de mobilidade para os alunos de mestrado, permitindo a deslocação de alunos nesta condição, pela 1ª vez.
5	Incentivo das Escolas à criação de projectos no âmbito do Leonardo da Vinci, único programa que permite a realização de estágios profissionais para os CET e para estudantes já licenciados	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Divulgação realizada junto das Escolas.
5	Continuação do incentivo dos estágios Erasmus, que iniciaram em 2008/2009	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Divulgação realizada junto das Escolas.
5	Difusão dos estágios da IAESTE, estágios remunerados para todo o mundo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Divulgação realizada junto das Escolas.
5	Acolhimento no IPL de estagiários internacionais	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acolhimento de 3 estagiários no CDRsp, ao abrigo da IAESTE – <i>International Association for the Exchange of Students for Technical Experience</i>.
5	Articulação com a Bolsa de Emprego do IPL das ofertas de estágio que o GMCI recebe dos parceiros LeoNet e da Agência Nacional para o Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, assim como ofertas de entidades com quem tem vindo a contactar ao longo dos anos em eventos internacionais	<ul style="list-style-type: none"> ✗ Esta articulação não foi concretizada uma vez que a Bolsa de Emprego do IPL apenas se dedica a estágios de carácter nacional.
5	EILC - Erasmus Intensive Language Course: recepção e envio das candidaturas individuais e envio de informação para os estudantes estrangeiros, assim como emissão de uma brochura em Inglês sobre o EILC que é enviada anualmente para todos os parceiros Erasmus	<ul style="list-style-type: none"> ✓ EILC contou com a participação de 57 estudantes provenientes de diferentes universidades europeias, não apenas aqueles que escolheram o IPL para realizar a sua mobilidade, mas também alunos que escolheram outras instituições (Anexo 22); ✓ Brochura em inglês elaborada em suporte digital e remetida para os nossos parceiros Erasmus.
5	Curso de Língua Portuguesa para Estudantes Erasmus: estes cursos dirigem-se aos estudantes que se encontram a realizar estudos no IPL no âmbito do programa Erasmus. Realizam-se na ESECS e ESAD.CR, duas edições por ano lectivo, uma em cada semestre, com uma componente presencial e outra de ensino a distância (modalidade b-Learning), através de uma plataforma criada pela UED do IPL	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 2 edições de cursos realizadas (1 por cada semestre), sendo que cada uma das edições foi realizada na ESAD.CR, na ESTM e ESECS. (Anexo 22)
5	Elaboração de cartazes de abertura de candidaturas, brochuras Erasmus e Brasil com as FAQ (questões mais frequentes)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Material elaborado em articulação com o GIC.

ANEXO 21: GABINETE DE MOBILIDADE E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Eixo	Ações Previstas	Resultado obtido
5	Realização do “Guia do Estudante Internacional” com informações úteis respeitantes à mobilidade no IPL em articulação com o GIC	± Informação apenas disponível online, uma vez que não houve disponibilidade financeira para avançar com a versão em papel.
5	Articular com a ESAD.CR - curso de Som e Imagem a realização de um vídeo de divulgação do IPL, da região e com informações gerais sobre Portugal e respectivo turismo, cultura, desporto, bem como dos traços gerais que nos definem como portugueses	✓ Articulação promovida, muito embora o vídeo ainda não tenha sido concluído por parte das escolas envolvidas (ESAD.CR e ESECS).
5	Articular com os Serviços de Acção Social um desdobrável em inglês sobre as residências, desporto, serviços médicos do IPL, cantinas e campo de lazer	✓ Articulação promovida. Informação apenas disponibilizada no site do IPL.
5	Divulgação de novos parceiros e programas no site do IPL	✓ Divulgação realizada.
5	Criação de um link no site do IPL que dê acesso à informação da mobilidade internacional a que se poderá associar também o Gabinete de Projectos e a Bolsa de Emprego	✗ Link não criado uma vez que apenas foi autorizada a introdução dos conteúdos relativos à mobilidade pelo GMCI, directamente no site.
5	Realização do Dia do Estudante Internacional no 1º e 2º semestres	✓ Edições do Dia do Estudante realizadas no 1º e 2º semestre.
5	Organizar a Semana Internacional da Mobilidade	✗ Organizados 2 dias (20 e 21 de Maio) na ESAD.CR por iniciativa da Escola. Por falta de recursos financeiros não foi possível realizar uma semana.
5	Incentivar a participação das Associações de Estudantes para a organização de eventos desportivos e gastronómicos com a colaboração dos estudantes incoming	✓ Reuniões agendadas com a ESN (Erasmus Students Network) visando o envolvimento das Associações de Estudantes.
5	Articular com as Associações de Estudantes do IPL as candidaturas ao Erasmus Buddy (estudante português encarregue de acompanhar os estudantes internacionais nos primeiros tempos de mobilidade) e na criação de um pequeno espaço Erasmus em cada Associação	± Contacto com as Associações de Estudantes realizado, muito embora o GMCI tenha tido pouco feedback do mesmo. As candidaturas ao Erasmus Buddy foram feitas apenas pelo GMCI.
5	Realização de uma pequena mostra com brochuras e material informativo de cada parceiro em cada Escola, contando com a colaboração dos estudantes de cada país para defender a sua bandeira e mostrar as vantagens da mobilidade nos seus países	✓ Pequena mostra realizada na ESAD.CR (em Maio), na ESECS (em Abril), na ESTM (em Abril), ESTG e ESSLei (em Novembro).
5	Organização de reuniões de esclarecimento sobre o programa Erasmus em cada Escola do IPL, com apresentação de PowerPoint elucidativo	✓ Reuniões de esclarecimento organizadas em cada Escola.
5	Organização de reuniões de esclarecimento sobre as opções alternativas de financiamento de bolsas, projectos e unidades de investigação com os Coordenadores Erasmus	✓ Reuniões de esclarecimento organizadas com os Coordenadores de Erasmus.
5	Divulgação de bolsas internacionais, programas europeus, feiras internacionais, conferências	✓ Divulgação efectuada por via electrónica, telefónica e presencial.
5	Contacto com instituições europeias para o estabelecimento de novas parcerias e envio de acordos bilaterais, renovados anualmente, no âmbito do Erasmus	✓ Contactos efectuados. No Anexo 23 segue a listagem dos acordos bilaterais assinados com o IPL.
5	Alargamento das relações de cooperação a outros países, designadamente países europeus e PALOP, através do estabelecimento de protocolos a outras áreas para além da mobilidade	✓ Protocolos estabelecidos com países europeus e PALOP. No Anexo 19 segue a listagem dos Protocolos celebrados com instituições estrangeiras.
5	Proposta de realização de protocolos com os EUA para possibilidade de participação no Programa Atlantis	✓ Programa Atlantis tratado pelo Gabinete de Projectos.
5	Proposta de incentivo ao desenvolvimento de candidaturas para novas formas de financiamento, nomeadamente à Janela Externa do Programa Erasmus Mundus para financiamento das parcerias com o Brasil, ao 7º Programa Quadro para financiamento da cooperação com África; FCT para mestrados e doutoramentos e Programa Atlantis	✓ Protocolos tratados pelo Gabinete de Projectos.
5	Incentivo ao desenvolvimento de projectos de cooperação internacionais, contando com a colaboração imprescindível dos docentes	✓ Projectos de cooperação internacionais desenvolvidos, nomeadamente no que respeita aos Programas Intensivos Erasmus.

ANEXO 21: GABINETE DE MOBILIDADE E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Eixo	Ações Previstas	Resultado obtido
5	Tratamento de todos os processos de docentes e não docentes estrangeiros (incoming) no âmbito do Erasmus, intercâmbio com o Brasil e Visitas Preparatórias e Seminários de Contacto	✓ Erasmus: 12 docentes recebidos no ano lectivo 2009/2010 e 11 no ano lectivo 2010/2011; Brasil: 4 Docentes recebidos no ano lectivo 2009/2010 e 3 no ano lectivo 2010/2011. 4 visitas preparatórias e seminários de contacto incoming e 2 visitas preparatórias e seminários de contacto outgoing.
5	Atribuição de 10 bolsas para missões de Ensino, 4 bolsas para formação de pessoal docente e 4 bolsas para formação de pessoal não docente, o que perfaz um total de 18 bolsas, mais uma relativamente à mobilidade de 2009	± 7 bolsas para missões de ensino, 4 bolsas para formação de pessoal docente e 4 bolsas para formação de pessoal não docente, o que perfaz um total de 15 bolsas. Desistência por parte dos docentes à última hora sem possibilidade de substituição.
5	No âmbito da participação do IPL/ESSLei no Curso "Prevention and Care for People in Chronic Conditions – a transcultural nursing approach", prevê-se a deslocação a Oslo (Noruega), em Março de 2010, de 5 estudantes e 1 professor	✓ Deslocação de 5 estudantes e 1 professor da ESSLei a Oslo.
5	No âmbito da participação do IPL/ESECS no programa intensivo EURO-FORMA – Formation Européenne à L'intercompréhension des Langues Romanes, prevê-se a deslocação de 4 estudantes e 1 docente a Toulouse (França), até Agosto de 2010	✓ Deslocação de 4 estudantes e 1 docente a Toulouse.
5	Elaboração e implementação dos procedimentos Erasmus, Cooperação com o Brasil, Programa Vasco da Gama, bem como a conclusão e implementação do Regulamento da Mobilidade Internacional	✓ Procedimentos relativos a Erasmus e Cooperação com Brasil elaborados e implementados. Procedimentos relativos ao Programa da Vasco da Gama ainda não concluídos. Regulamento da Mobilidade Internacional elaborado pelo GMCI (muito embora ainda não esteja aprovado).
5	Tradução dos Certificados Finais em Inglês (Transcript of Records) e dos Currículos Académicos dos estudantes do IPL, bem como traduções várias, para diversos Gabinetes do IPL	✓ Acção concretizada.
5	Início da emissão do Europass Mobilidade e tradução do mesmo	* Emissão do Europass Mobilidade apenas possível após o início da implementação do suplemento ao diploma.

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL

ANEXO 22: MOBILIDADE DE ESTUDANTES

Mobilidade de estudantes ao abrigo do Programa LLP/Estágios Erasmus

Escolas Superiores	2009/2010		2010/2011	
	Estudantes enviados	Estudantes recebidos	Estudantes enviados	Estudantes recebidos
ESTG - Leiria	0	0	2	0
ESAD.CR - Caldas da Rainha	1	0	0	0
ESTM - Peniche	1	0	3	0
ESSLei - Leiria	6	0	20	2
Serv. Centrais	0	0	0	1
TOTAL	8	0	25	3

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL

Mobilidade de estudantes ao abrigo do Programa LLP/Erasmus

Escolas Superiores	2009/2010		2010/2011	
	Estudantes enviados	Estudantes recebidos	Estudantes enviados	Estudantes recebidos
ESECS - Leiria	20	22	27	36
ESTG - Leiria	35	70	37	77
ESAD.CR - Caldas da Rainha	26	32	37	31
ESTM - Peniche	15	13	27	15
ESSLei - Leiria	0	13	2	19
TOTAL	96	150	130	178

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL

Mobilidade de estudantes ao abrigo de Protocolos Bilaterais

Escolas Superiores	2009/2010		2010/2011	
	Estudantes enviados	Estudantes recebidos	Estudantes enviados	Estudantes recebidos
UNIVATES (Brasil)				
ESECS - Leiria	2	2	1	3
ESTG - Leiria	1	5	2	4
ESAD.CR - Caldas da Rainha	0	0	2	0
ESTM - Peniche	3	3	0	1
ESSLei - Leiria	3	0	2	2
TOTAL	9	10	7	10
UNISUL (Brasil)				
ESECS - Leiria	2	0	0	0
ESTG - Leiria	1	0	4	0
ESAD.CR - Caldas da Rainha	1	0	2	1
ESTM - Peniche	4	0	0	0
TOTAL	8	0	6	1
PUC-RIO (Brasil)				
ESECS - Leiria	1	1	0	0
ESTG - Leiria	0	0	4	0
ESAD.CR - Caldas da Rainha	0	2	0	3
TOTAL	1	3	4	3

ANEXO 22: MOBILIDADE DE ESTUDANTES

Escolas Superiores	2009/2010		2010/2011	
	Estudantes enviados	Estudantes recebidos	Estudantes enviados	Estudantes recebidos
UNIBRASIL (Brasil)				
ESAD.CR - Caldas da Rainha	0	7	0	6
ESTM - Peniche	2	0	0	0
TOTAL	2	7	0	6
Universidade de São Paulo (Brasil)				
ESECS - Leiria	2	2	0	0
ESTG - Leiria	0	7	0	3
ESAD.CR - Caldas da Rainha	1	0	1	0
ESSLei - Leiria	0	0	0	1
TOTAL	3	9	1	4
Universidade Estadual de Maringá (Brasil)				
ESECS - Leiria	1	0	0	0
TOTAL	1	0	0	0
Centro Universitário FEEVALE				
ESSLei - Leiria	-	-	0	4
TOTAL	-	-	0	4
IPM - Instituto Politécnico de Macau (China)				
ESECS - Leiria	28	29	28	32
TOTAL	28	29	28	32
Universidade Colinas de Boé (Guiné)				
ESTG - Leiria	-	-	-	14
TOTAL	-	-	-	14

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL

Evolução do número de estudantes que frequentaram o EILC

EILC	Setembro/2009	Setembro/2010
Nível inicial	34	42
Nível intermédio	9	15
Total	43	57

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL

ANEXO 22: MOBILIDADE DE ESTUDANTES

Curso de Português para estudantes estrangeiros organizado pelo IPL em 2010

Ano lectivo	Data	Local	Modalidade	Duração (horas)	Inscritos
2009/2010	2.º semestre	ESECS/IPL	<i>b-learning</i>	120h (45h presencial + 75h a distância)	41
	2.º semestre	ESAD.CR/IPL	<i>b-learning</i>	120h (45h presencial + 75h a distância)	9
2010/2011	1.º semestre	ESECS/IPL	<i>b-learning</i>	120h (45h presencial + 75h a distância)	50
	1.º semestre	ESAD.CR/IPL	<i>b-learning</i>	120h (45h presencial + 75h a distância)	10
	1.º semestre	ESTM/IPL	<i>b-learning</i>	120h (45h presencial + 75h a distância)	6

Fonte: Gabinete de Relações Públicas e Cooperação Internacional da ESECS

ANEXO 23: ACORDOS BILATERAIS NO ÂMBITO DO PROGRAMA ERASMUS CELEBRADOS COM O IPL**Acordos europeus bilaterais para mobilidade internacional (Erasmus)**

No âmbito do Programa Erasmus (mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente) foram assinados acordos bilaterais com as seguintes instituições universitárias, no que respeita às seguintes áreas:

Espanha:

- Real Escuela Superior de Arte Dramático (Teatro);
- Universidad de Burgos (Gestão e Saúde)
- Universidad Camilo José Cela (Direito e Saúde);
- Universidad de Castilla-La Mancha (Ciências Sociais);
- Universidad de Córdoba (Engenharia, Saúde);
- Universidad Europea Miguel de Cervantes (Gestão Turística e Desporto);
- Universidad de Extremadura (Saúde);
- Universidad de Girona (Gestão);
- Universidad de Huelva (Gestão e Gestão Turística);
- Escola Superior de Disseny de les Illes Balears (Administração Pública, Design);
- Universitat de Lleida (Administração Pública, CSEM Media, Biotecnologia, Saúde e Desporto);
- Universidad Politecnica de Madrid (CSEM Media);
- Escuela Superior de Cerámica de Manises (Administração Pública);
- Universidad de Murcia (Educação);
- Universidad Católica San Antonio de Murcia (Saúde);
- Universidad Ramon Llull (Design);
- Universidad de Salamanca (Administração Pública);
- Universidad de Sevilla (Engenharia e Saúde);
- Universidad de Vigo (Ciências Sociais, Direito, Biotecnologia, Gestão Turística);
- Universidad de Zaragoza (Design, Gestão, Gestão Turística);
- Escuela de Arte Dramatico de Caceres (Teatro);
- ESADIB- Escuela Superior d'Art Dramàtic de les Illes Balears (Teatro).

Itália

- Università Europea di Roma (Direito);
- Università degli Studi di Genova (Direito);
- Accademy of Fine Arts of L'Aquila (Administração Pública);
- Politecnico di Torino (Engenharia);
- Università di Bologna (Educação);
- University of Applied Sciences Kemi-Tornio (Gestão e Saúde).

Bélgica

- Hogeschool West-Vlaanderen (Gestão);
- University of Antwerp (Engenharia);
- Katholieke Hogeschool Brugge – Oostende (Gestão);
- Haute École de Namur (Gestão);

Polónia

- The E. Geppert Academy of Arts and Design in Wroclaw (Administração Pública);
- Technical University of Lodz (Ambiente);
- University of Economy in Bydgoszcz (Gestão);
- University of Lower Silesia (Educação);

Suécia

- Stockholm University (Engenharia);
- Lulea University of Technology (Gestão);

ANEXO 23: ACORDOS BILATERAIS NO ÂMBITO DO PROGRAMA ERASMUS CELEBRADOS COM O IPL

Eslovénia

- University of Ljubljana (Engenharia);
- Jana Evangelista Purkyně University in Ústí Nad Labem (Saúde);

Turquia

- Baskent University (Direito);
- Maltepe University (Administração Pública);

Alemanha

- Leuphana Universitaet Lueneburg (Gestão);

Croácia

- Polytechnic of Zagreb (Engenharia);

Chipre

- Intercollege Limassol (Gestão Turística);

França

- Université Paul Sabatier de Toulouse III (Engenharia);

Países Baixos

- Rotterdam University of Applied Sciences (Gestão);

Hungria

- College of Dunaújváros (Educação, Gestão e Engenharia);

Irlanda

- Dun Laoghaire Institute of Art Design and Technology (Administração Pública);

Letónia

- Liepajas Pedagogijas Akadēmija (Administração Pública);

Lituânia

- Lithuanian Academy of Physical Education;

Luxemburgo

- Université du Luxembourg (Gestão e Engenharia);

Noruega

- The University of Tromsø (Engenharia);

Roménia

- Universitatea "Aurel Vlaicu" din Arad (Educação, Design, Gestão Turística e Desporto);

Reino Unido

- Royal Scottish Academy of Music and Drama (Teatro);

Suiça

- Luzern University of Applied Sciences and Arts (Administração Pública);

ANEXO 24: INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

ANEXO 24: INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Face aos investimentos financiados ou a aguardar financiamento, previstos no plano de actividades, no final de 2010 o ponto de situação é o seguinte:

Espaços

Concluído	<ul style="list-style-type: none"> (i) Requalificação do antigo Hospital Santo Isidoro em Biblioteca no campus 3; (i) Construção e apetrechamento da II fase do Edifício Pedagógico do campus 4; (i) Construção e apetrechamento da cantina residência pedagógica do campus 4; (ii) Instalação dos estores sombreadores nas fachadas de vários edifícios; (ii) Auditorias Energéticas a todos os edifícios do IPL; (ii) Modificação do AVAC do edifício sede; (ii) Reabilitação e revisão de sistemas de controle de iluminação e instalação de variadores de velocidade no campus 1 e 2; (ii) Instalação de AVAC no Edifício A, B e C do campus 1; (ii) Alteração de vãos exteriores nos Edifícios A e B do campus 2; (ii) Instalação de painéis solares nas cantinas e residências do IPL; (ii) Instalação de sistemas de controlo de AQS nas residências; (v) Execução das infra-estruturas interiores do bloco D do campus 1
Em curso	<ul style="list-style-type: none"> (i) Requalificação do Edifício Pedagógico 1 do campus 3.
Financiamento aprovado (Execução 2011/2012)	<ul style="list-style-type: none"> (iv) Edifício CDRsp; (iv) Edifício CeteMares (edifício para o GIRM que integrará as novas instalações do Laboratório de Biotecnologia do Oeste).
Financiamento não aprovado	<ul style="list-style-type: none"> (iv) Edifício ICI – Instituto para o Desenvolvimento do Conhecimento e Inovação nas Organizações; (v) Biblioteca do campus 1 (requalificação); (vi) Pavilhão Desportivo (IPL Sport1).

Equipamentos

Concluído	<ul style="list-style-type: none"> (iii) IPL XXI – Bolsa de Emprego; (iii) IPL XXI – Agenda unificada.
Em curso	<ul style="list-style-type: none"> (iii) IPL XXI – Reestruturação dos portais Web do IPL (Balcão Virtual); (iii) IPL XXI – Gestão Académica; (iii) IPL XXI – Servidores; (iii) IPL XXI – Gestão Documental; (iii) IPL XXI – Gestão Administrativa; (iii) FCCN – VoIP; (iii) IPL XXI – VoIP; (iii) IPL XXI – Base de Dados de Espaços; (iii) IPL XXI – Divulgação dos Serviços – IPL XXI.

ANEXO 24: INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Por iniciar	(iii) IPL e_Rede – Solução de Virtualização de Servidores;
	(iii) IPL e_Rede – Plataforma de Segurança e Monitorização de Rede e Serviços;
	(iii) IPL e_Rede – Divulgação dos Serviços – IPL e-Rede.

- (i) Financiamento aprovado POVT – Programa Operacional Temático da Valorização do Território e PIDDAC.
- (ii) Protocolo entre o Estado Português e o IPL no âmbito da iniciativa para o Investimento e o Emprego para melhoria da Eficiência Energética dos Edifícios Públicos.
- (iii) Candidatado ao POFC – Programa Operacional Factores de Competitividade.
- (iv) Candidatado ao Mais Centro e PIDACC.
- (v) Candidatado a PIDDAC 2010.
- (vi) Candidatado ao POVT – Programa Operacional Temático da Valorização do Território.

Obras adjudicadas pelo IPL em 2010

Designação	Forma de Atribuição	Valor	Adjudicatário
Empreitada de Reparação de Instalações Sanitárias - Biblioteca José Saramago, Torre 2 e 5 do Edifício A da ESTG - Campus 2 do IPL	Ajuste directo	2.056,00 €	Versãotubo, Unip., Lda
Empreitada de Fornecimento de Bens e Serviços de Rede Estruturada - Campus 4 do IPL	Ajuste directo	16.878,46 €	Margarido & Filhos, Lda
Empreitada de Fornecimento e Instalação de Equipamentos Passivos de Rede Informática - Campus 1 do IPL	Ajuste directo	5.499,29 €	Electrocumeira - Electricidade, Lda
Empreitada de Adaptação de sala de aula de Linguagem Gestual para Sala de Computadores - ESSaúde, Campus 2 do IPL	Ajuste directo	2.747,08 €	Electrocumeira - Electricidade, Lda
Empreitada de Reparação de Tubagem de aquecimento do Edifício C do Campus 2 do IPL - Alteração do Traçado	Ajuste directo	6.969,12 €	Fluxoterm - Climatização, Lda
Empreitada de Recuperação, qualificação e aquisição de equipamentos para Centro de Interpretação Subterrâneo do Algar do Pena	Ajuste directo	3.879,12 €	Electrocumeira, Electricidade, Lda
Execução de acabamentos do Bloco de Salas de Leitura e Estudo da ESECS - Campus 1 do IPL	Ajuste directo	148.723,70 €	Avilop - Equipamentos e Decoração de Espaços Interiores, Lda
Reparação de ruptura da tubagem de aquecimento - Edifício D da ESTG	Ajuste directo	1.397,89 €	Moniz dos Santos - Eng.ª e Construções, Lda
Instalação de Access Points nos Edifícios A e B do Campus 1 e EP1 do Campus 3 do IPL	Ajuste directo	3.499,90 €	Electrocumeira Electricidade, Lda
Reparação de instalações Sanitárias e Parque de Estacionamento - Campus 5 do IPL	Ajuste directo	3.419,71 €	Mesis - Engenharia, Lda
Impermeabilização de terraços, juntas de dilatação e fissuras - Edifício A da ESTG	Ajuste directo	3.480,00 €	Isocentro - Isolamentos, Impermeabilizações e Construção Civil, Lda
TOTAL		203.047,13 €	

Fonte: Serviços Técnicos do IPL

ANEXO 24: INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Despesa realizada com Edifícios e Construções Diversas em 2010

Equipamento	Valor por fonte de financiamento (€)				TOTAL
	FF 311	FF 312	FF 410	FF 510	
Edifícios-Construção	35.276,78 €	470.871,78 €	3.171.358,17 €	583.432,00 €	4.260.938,73 €
Edifícios-Conservação e	3.005.450,03 €	- €	- €	35.138,41 €	3.040.588,44 €
TOTAL	3.040.726,81 €	470.871,78 €	3.171.358,17 €	618.570,41 €	7.301.527,17 €

Fonte: Serviços Financeiros do IPL

Nota: inclui valores do Orçamento de Funcionamento e do Investimentos do Plano

Despesa realizada com Equipamentos adquiridos em 2010

Equipamento	Valor por fonte de financiamento (€)						TOTAL
	FF 311	FF 312	FF 410	FF 440	FF 480	FF 510	
Equipamento de informática	- €	514,01 €	275.531,74 €	3.541,92 €	- €	119.642,47 €	399.230,14 €
Software informático	- €	- €	210.753,32 €	726,00 €	- €	68.663,22 €	280.142,54 €
Equipamento administrativo	5.358,82 €	- €	68.804,13 €	526,35 €	- €	36.763,65 €	111.452,95 €
Equipamento básico	- €	50.701,81 €	308.499,78 €	2.255,23 €	6.171,12 €	128.160,06 €	495.788,00 €
Ferramentas e utensílios	- €	1.246,54 €	2.899,94 €	- €	- €	181,50 €	4.327,98 €
Outros investimentos	- €	- €	- €	2.912,60 €	5.420,00 €	10.201,01 €	18.533,61 €
TOTAL	5.358,82 €	52.462,36 €	866.488,91 €	9.962,10 €	11.591,12 €	363.611,91 €	1.309.475,22 €

Fonte: Serviços Financeiros do IPL

Nota: inclui valores do Orçamento de Funcionamento e do Investimentos do Plano

ANEXO 25: PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Programa de Qualificação do Corpo Docente do IPL – 31 de Dezembro de 2010

Universidade/Programa de doutoramento	N.º docentes do IPL envolvidos	N.º docentes com DEA	N.º docentes com Doutoramento
Universidade do Algarve – Portugal			
Turismo	6	-	0
Universidade do Minho – Portugal			
Engenharia Informática	1	-	1
Engenharia de Polímeros	7	-	1
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – Portugal			
Didática das Línguas Estrangeiras – Inglês	1	-	0
Educação	1	-	0
Ciências da Comunicação	1	-	0
Gestão	1	-	1
Engenharia Electrotécnica e de Computadores	8	-	0
Engenharia Mecânica	1	-	0
Estatística	2	-	0
Informática	16	-	7
Matemática	2	-	0
Universidade da Estremadura – Espanha			
Avances en Formación del Profesorado	10	10	6
Economía Financiera y Contabilidad	9	8	1
Investigación Biomédica y Biotecnología	5	5	1
Jurisprudencia Ordinaria y Constitucional	6	6	0
Marketing y Comercio Internacional	15	15	9
Tecnologías Infomáticas	15	15	2
Universidade Politécnic da Catalunha – Espanha			
Enginyeria Multimèdia	8	8	3
Universidade Politécnic de València – Espanha			
Artes Visuales y Intermèdia	14	14	0
Componentes Expresivos, Formales y Espacio Temporales de la Animacion	4	4	0
Métodos y Técnicas del Diseño Industrial y Gráfico	14	14	0
Universidade de Alcalá – Espanha			
Teoría, Prática y Historia del Teatro	7	7	0
Universidade de Salamanca – Espanha			
Principios y Bases de Modernización del Derecho Patrimonial	3	3	1
La Regulacion del Mercado de Trabajo. Estructura e Transformaciones del Sistema Normativo de Relaciones Laborales	2	2	1
Nuevas Tendencias en Derecho Privado	1	1	0
Total	160	112	34

Fonte: Gabinete do Docente do IPL

Legenda: DEA – Diploma de Estudos Avançados (vulgo tesina) aplicado nas universidades espanholas